ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Março de 1941 — N.º 10.436

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores { J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

GUERRA QUIMICA

Fantasma que ressurge -- Lembrando o aparecimento dos gases na conflagração de 1914-18 -- No inicio do atual conflito -- O exemplo de Chamberlain -- Opiniões de tecnicos

TEREMOS a guerra quimica? Essa interrogação, que envolve uma sequencia de pensamentos de pavor e de dolorosa espectativa, volta a ser formulada com certa insistencia.

Ainda agora, telegrama de Nova-York informa que o Sr. Louis Johnson, ex-assistente do secretario da Guerra dos EE. UU., declarou ter sabido de fonte segura que a Alemanha mandou manufaturar [illegible]000 uniformes de infantaria inglesa e outros tantos paraquedas, alem de grande quantidade de gases de arsenico, para a invasão da Inglaterra.

Despacho de Berlim, enquanto isso, diz que "os circulos governamentais alemães acompanham com atenção as discussões suscitadas a respeito das possibilidades do emprego de gases na atual conflagração". Segundo ainda esse telegrama, "os germanicos reputam suspeita a atividade inglesa, considerando que o Sr. Wendel Wilkie, durante sua recente visita á Grã-Bretanha, tenha sido conduzido precisamente a uma das fabricas de produtos quimicos mais importantes daquele país, assim como pelo fato do conhecido perito norte-americano em gases, professor James Conant, se ter dirigido para a Inglaterra, acompanhado de um grupo de colaboradores."

★

Todos se lembram, certamente, do que, na guerra de 1914-1918, representou essa terrivel arma para os combatentes desprevenidos. Ignorantes do que pudesse causar aquela nuvem sutil e traiçoeira, eles se conservaram na mais pura inocencia, até que a mostarda lhes invadiu o organismo, fazendo-os vomitar cada vez mais violentamente, até expelirem o pulmão em pedaços sanguinolentos. O numero dos que assim foram inutilizados ou que morreram no proprio campo de batalha, sem a menor possibilidade de socorro, foi assustador. Levas e levas foram caindo, abatidas fragorosamente pela arma desconhecida, ou melhor, pela arma contra que ainda não se tinha defesa.

Os tecnicos militares e de laboratorio, chamados a dar seu parecer, tiveram, primeiramente, que descobrir o gás empregado, para depois criar as mascaras protetoras, que possuiam um filtro pro-

(CONCLUE NA 6ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Como um desenhista alemão anteviu os terriveis efeitos do bombardeio de uma cidade com o emprego de gases mortiferos. A ilustração foi publicada no "Berliner Illustrite Zeitung", de 19 de novembro de 1932.

Já em 1936, os ingleses pensavam na hipotese de ataques aereos com o emprego de gases. Eis um invento então aprovado, constante de um balão anti-gás e que consiste numa especie de balão impermeavel.

Exercicios na Inglaterra para a hipotese de ataques por meio de gases.

O ultimo tipo de mascara contra gás, que esta sendo distribuida pelo Ministerio da Segurança da Inglaterra e cuja eficiencia é considerada superior á das anteriores.

Modelo de um hospital protegido contra-ataques de gases. O edificio fica todo ele coberto por um tecido impermeavel as ondas venenosas, sendo o ar puro transmitido ao interior por meio de altissima chaminé confeccionada de material solido, revestido do mesmo tecido empregado na feitura de baloes. O inventor assegurou que a permanencia livre da ação dos gases poderá ser infinita.

Churchill em fotografia que acabamos de receber por via aerea, com sua mascara contra gases a tiracolo.

O Sr. H. Kappferer, desenhista francês de dirigiveis e baloes, criou um tipo original de refugio contra gases. Trata-se de uma especie de saco, composto de um duplo envoltorio dos empregados na confecção de baloes, e que se destina a resguardar os refugiados dos abrigos anti aereos, nos quais esses "sacos" deverão ficar. Na gravura, duas senhoras estão deixando o envoltorio.

OS ESTADOS UNIDOS E OS ESTUDANTES SUL-AMERICANOS

Aprendendo a falar e escrever rapidamente a lingua inglesa pelo metodo Richard, que se compõe de somente 850 palavras.

DEZENAS DE BRASILEIROS FAZEM CURSOS NAS GRANDES UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

Em uma aula de arte da Universidade de Carolina do Norte. Vêem-se, entre os estudantes, duas brasileiras de S. Paulo — Judith Wysling e Irene De Bojano.

O INTERESSE dos Estados Unidos pelo progresso cultural, não só dos seus proprios filhos, como de toda a America Latina, é facilmente avaliado pelas inumeras bolsas de estudos destinadas a moças e a rapazes de paises continentais, que ali encontram excepcionais condições para o prosseguimento dos seus cursos. Em varias das universidades norte-americanas, especialmente nas de Columbia, Nova-Orleans, John Hopkins, Cornell e Harvard, encontram-se dezenas de estudantes brasileiros, integrados na magnifica vida universitaria yankee. Agora, esse interesse ainda mais se acentua, em virtude dos esforços do governo de Washington, para desenvolver, cada vez mais, a politica de boa vizinhança e de aproximação entre as Americas, que tem sido um dos pontos basicos da orientação do presidente Roosevelt no campo das relações exteriores. Alargando esse plano, o governo norte-americano resolveu admitir estudantes sul-americanos em universidades yankees não isoladamente, mas em grupos numerosos, procedentes de todos os paises do continente, o que dá á iniciativa um aspecto ainda mais caracteristico de congraçamento pan-americano.

Em virtude dessa generosa e sabia politica de intercambio cultural, é que se encontra nos Estados Unidos, realizando cursos especiais de sete semanas, uma turma de 109 estudantes, de ambos os sexos, oriundos de sete diferentes paises — Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Equador, Perú e Uruguai. Esses estudantes, escolhidos, naturalmente, entre os melhores de suas respectivas disciplinas, frequentam a Universidade de Carolina do Norte, tendo sido organizados, para estes cursos, pelo Institute of International Education, ajudado pelos governos dos Estados Unidos e dos paises de origem.

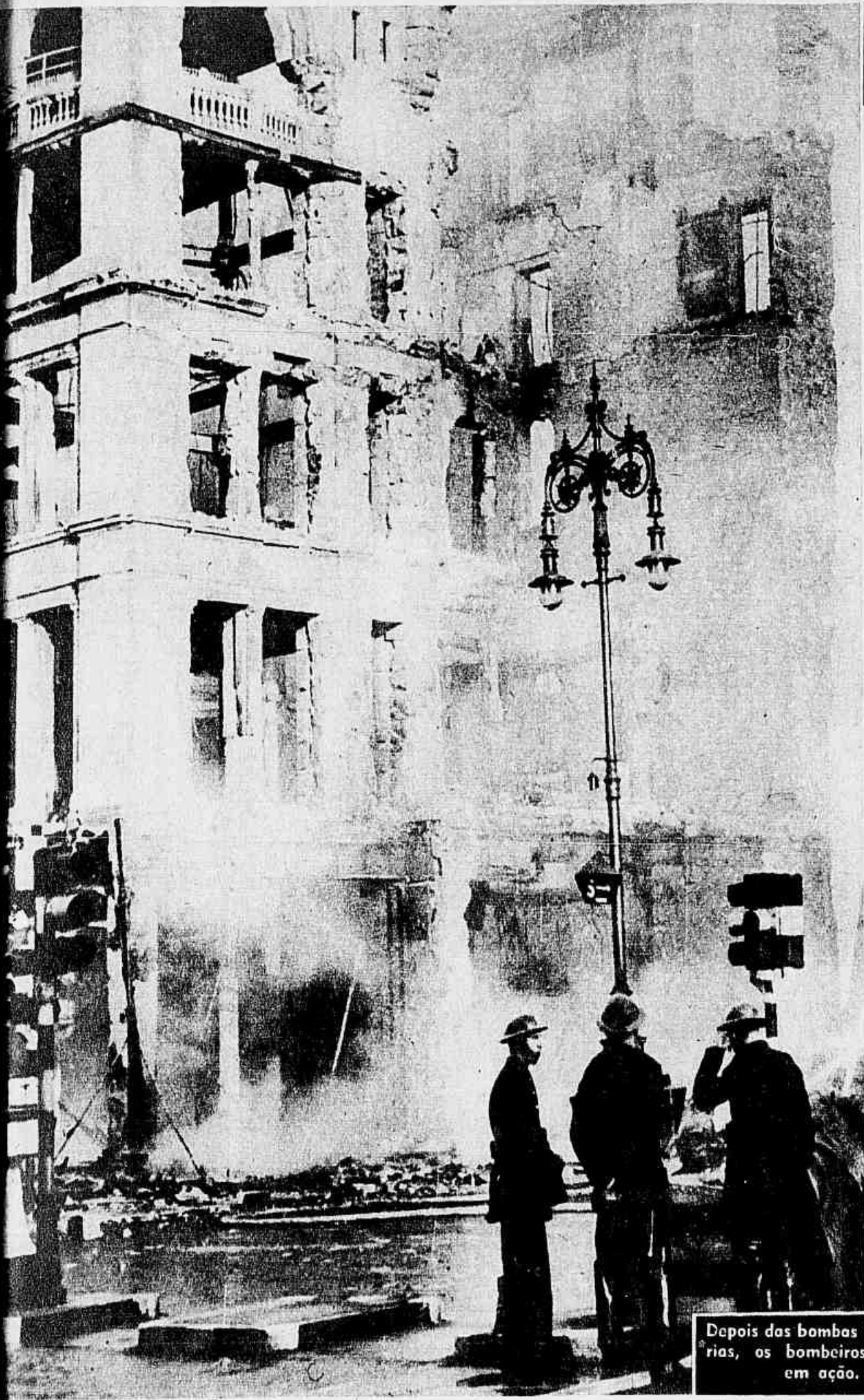
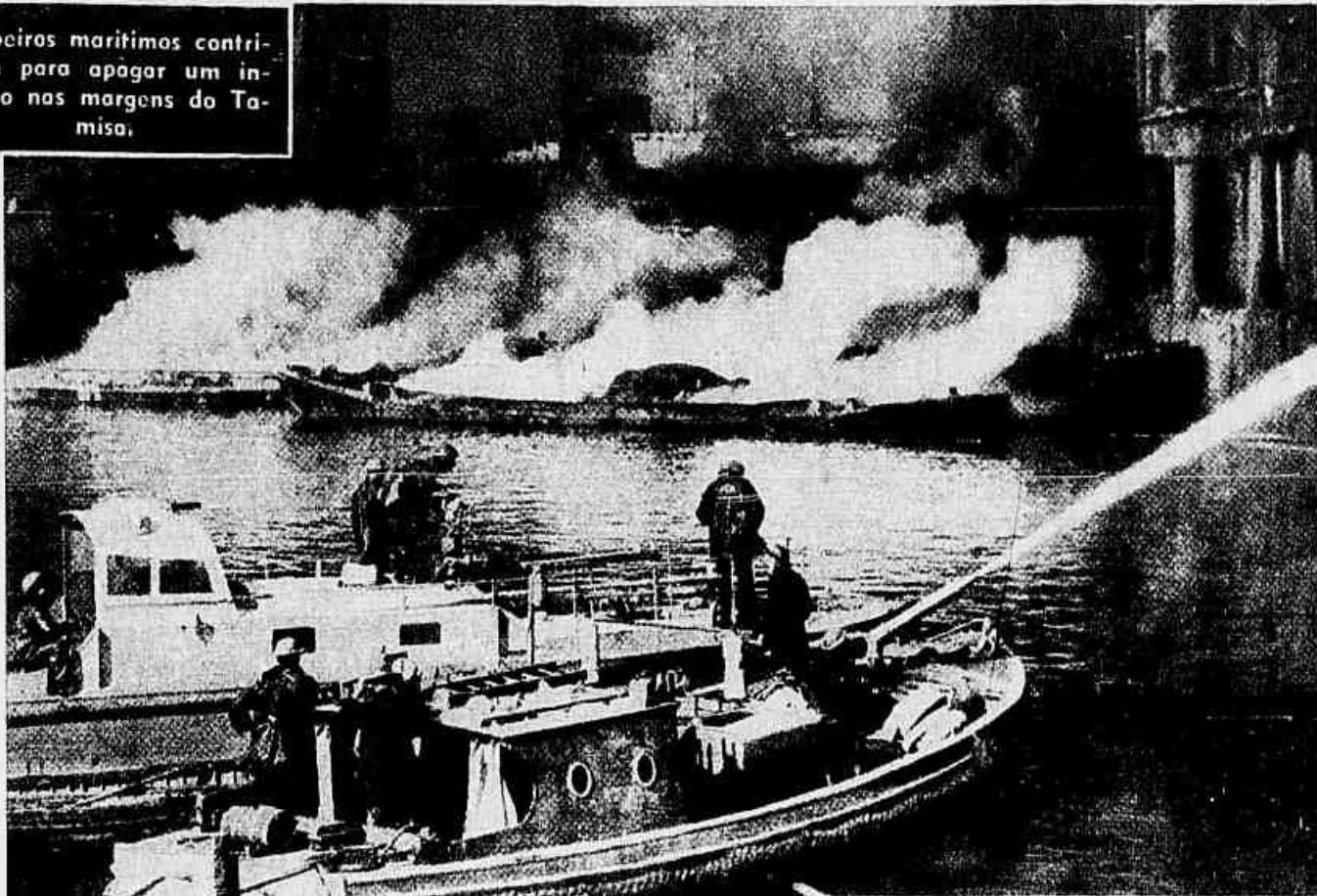
Durante a estada em territorio yankee os estudantes, em que se incluem alguns já graduados e até jornalistas e um oficial do Exercito, aprenderão a lingua inglesa e tomarão o mais estreito contacto com a vida dos Estados Unidos, alem de melhor servirem a seus objetivos nesta missão.

Antes de iniciarem os seus cursos, eles percorreram, e percorrerão ainda diferentes centros, dos mais representativos, da atividade industrial e cultural norte-americana.

O jitterbugo tambem faz parte do aprendizado. Os estudantes latino-americanos tomam uma lição na Student Union.

Estudantes sul-americanos tomando gelados em um "Soda Fountain" por ocasião de sua visita á Universidade YMCA.

Sta. Jayme Villas Boas (á esquerda) e Srta. Maria Pedreira de Freitas, duas jovens estudantes brasileiras.

As bandeiras das vinte e um nações da America flutuando no campo da Universidade, á chegada dos 109 estudantes latino-americanos.

Bombeiros maritimos contribuem para apagar um incendio nas margens do Tamisa.

O MAIOR CORPO DE BOMBEIROS DO MUNDO

E A OFENSIVA DAS BOMBAS INCENDIARIAS — DE OLEO E DE MAGNESIO — CHAMAS DE QUASE DEZ METROS DE ALTURA E CERCA DE DOIS MIL GRAUS DE CALOR

Depois das bombas incendiarias, os bombeiros entram em ação.

LONDRES possue o maior corpo de bombeiros do mundo. Cidade de cerca de nove e meio milhões de habitantes antes da guerra, está agora com a população civil praticamente reduzida á metade, em consequencia da evacuação dos velhos, mulheres e crianças, alem da mudança de estabelecimentos comerciais e industriais para outras zonas do país. Para compensar essa diminuição de população, verifica-se a concentração de unidades militares dentro da cidade e nos seus arredores, exercendo os soldados tambem a tarefa de bombeiros auxiliares. Alem disso, ao corpo de bombeiros efetivo — necessariamente tão grande quanto se fazia necessario para, em epoca de paz, atender ás necessidades da maior condensação urbana do mundo — juntaram-se agora muitos milhares de bombeiros voluntarios, homens e mulheres, que cooperam no sentido de evitar a completa destruição de Londres pelas bombas incendiarias, acudindo com mangueiras e outros apetrechos, depois de ateados os incendios, para evitar que os mesmos se propaguem a bairros inteiros. E' dramatico e heroico, esse trabalho, executado em meio a grandes perigos, sobre escombros fumegantes. Ha duas especies de bombas incendiarias. A de oleo e a de magnesio. A mais comumente usada é a de magnesio, que pesa mais de um quilograma e mede cerca de trinta centimetros de comprimento, possuindo uma espoleta que, ao atrito com o solo ou outro qualquer obstaculo detona e inflama a carga. Essas bombas se incendeiam violentamente, elevando-se a chama a uma altura de quase dez metros e produzindo cerca de 2.000 graus de calor, durante dez minutos. Nesse espaço de tempo, podem furar um buraco num assoalho ou teto, cair no andar inferior e atear fogo tambem a este. Mais eficientes ainda são as bombas de oleo, porque, rompida a capsula, o oleo se derrama e escorre pelas paredes ou soalhos e, embora queime a baixa temperatura, depois de detonada a espoleta, tem maior capacidade de propagação. Como precaução contra a ação das bombas incendiarias, todos os predios de Londres foram esvaziados de quaisquer substancias inflamaveis e os pisos foram cobertos com cerca de duas polegadas de areia ou de cinza, havendo de provenção, em cada andar, baldes de agua e de areia, para apagar as bombas de magnesio e de oleo. Quando os "raids" aereos alemães se limitam a despejar bombas incendiarias, os vigias dos sinais de alarme dão um aviso especial, significando isso que todos devem deixar com urgencia os seus abrigos, para vir lutar contra o fogo. "Look to your roofs!" (velem pelos seus tetos) é a ordem. Varios monumentos de Londres já foram destruidos pelas bombas incendiarias. Entre estes monumentos, destacam-se o edificio medieval do Guildhall; as sete igrejas de Wren; o famoso tribunal Old Bailey Criminal Court; a Inner Temple Library, onde o Dr. Samuel Johnson escreveu o seu dicionario; e outros. Oito bombas incendiarias cairam no teto da famosa catedral de São Paulo, mas os bombeiros efetivos e voluntarios conseguiram salvar totalmente o grande templo. Os londrinos já estão se habituando ao seu novo mister, á profissão de emergencia que a guerra obrigou todos eles a adotar. Cada homem, em Londres, é por isso mesmo um bombeiro.

A carga infernal antes de ser embarcada.

Alguns dos milhares de bombeiros de Londres em serviço.

...ão é só apagar o fogo, mas ...mbem remover os escom...os, a grande tarefa dos bombeiros de Londres.

O avião passa e deixa os sinistros petardos.

TODAS AS MANHÃS

1 — Se a sua pele não for gordurosa, você não precisa lavar o rosto pela manhã, com sabão, pois, naturalmente, já o terá feito á noite. Basta fazer uma limpeza rapida com um chumaço de algodão embebido em agua de rosas, leite de amendoas ou de laranjas. Pode molhar o algodão em agua morna antes de molhá-lo no leite. Para as peles gordurosas, é aconselhavel substituir o leite por um adstringente, ou agua de rosas com algumas gotas de alcool canforado.

2 — E' preciso vivificar as palpebras para que conservem a elasticidade. Ao despertar, aplique-lhes duas boas compressas de agua fria, deixando-as permanecer um ou dois minutos.

TODAS AS SEMANAS

1 — E' preciso dedicar ás unhas o tempo necessario para lubrificá-las, cortar-lhes as peles, lima-las e poli-las cuidadosamente. O verniz não deve ser senão o toque final, não podendo figurar como base para a beleza das unhas. O melhor é recorrer á manicura, mas em ultimo caso...

2 — A aplicação de uma mascara especial é indispensavel para repousar a fisionomia e livra-la das impurezas.

3 — Antes de colocar a mascara, porem, deve-se escovar bem a pele, com uma escova especial, agua e sabonete. E' excelente para limpar e dar vida a pele.

E, AGORA, TRATE DE CORRIGIR OS EFEITOS DO CARNAVAL!...

●

UMA DISCIPLINA DE BELEZA PROPRIA PARA AS MULHERES QUE TRABALHAM

●

SEMPRE HA TEMPO PARA TUDO QUANDO SOMOS METODICAS — OS CUIDADOS DE BELEZA INDISPENSAVEIS PARA CONSERVAR O ROSTO SÃO E A LINHA NORMAL DEVEM SEMPRE ENCONTRAR LUGAR, MESMO NA VIDA DAS MULHERES MAIS OCUPADAS

TODOS OS MESES

1 — Deve-se lavar o interior de todo o corpo e repousar o aparelho digestivo. Para isso nada melhor do que um dia passado a suco de legumes ou frutas, ou de caldo de legumes. Se fôr possivel passá-lo no leito, é preferivel para o bom funcionamento dos rins.

2 — Para o rosto, uma limpeza completa da pele, seguida de massagem eletrica.

3 — Para os cabelos, um "shampoing" especial á base de oleo.

TODAS AS NOITES

1 — E' indispensavel lavar o rosto com um bom sabonete, para livrá-lo do "maquillage" e das impurezas adquiridas durante o dia. Enxague em agua pura.

2 — Depois disso, uma leve massagem com um bom creme nutritivo, impede a pele de ressecar-se e formar rugas.

3 — Escovar os dentes á noite é ainda mais necessario do que pela manhã.

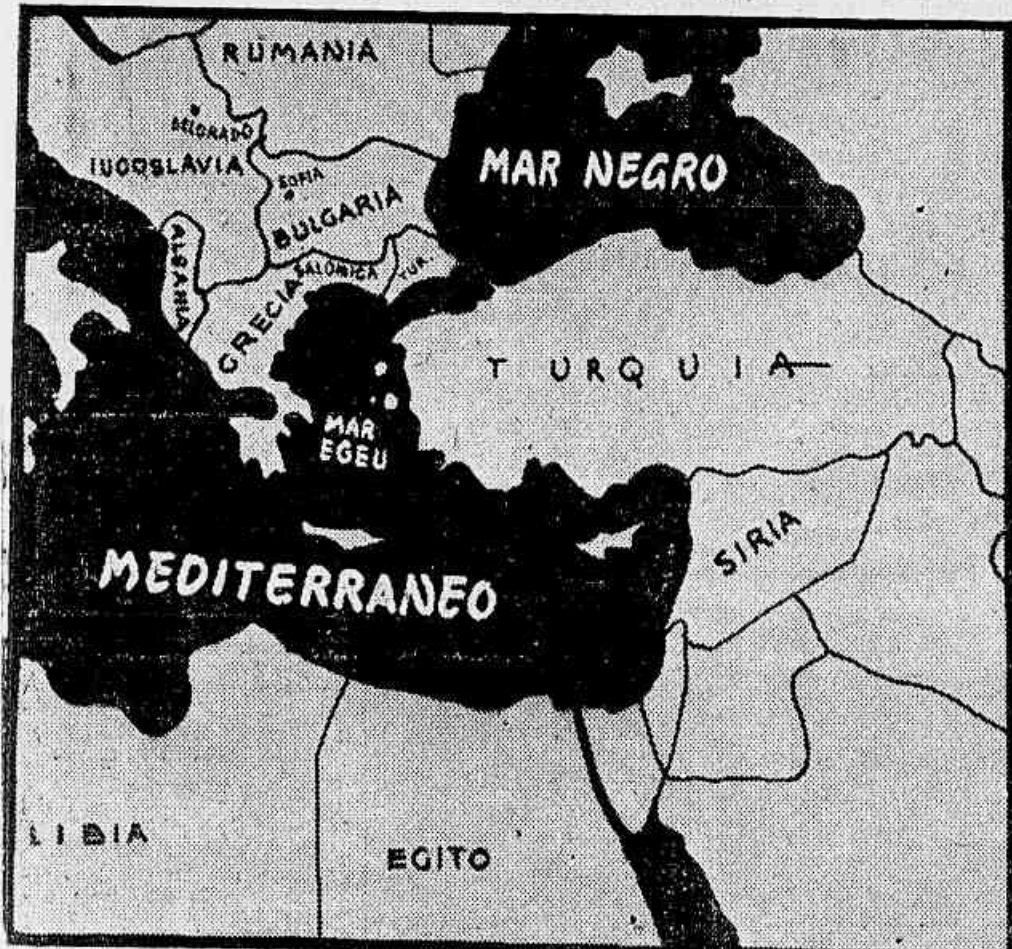
4 — Finalmente, é preciso não esquecer de escovar tambem os cabelos. Escove-os em um ritmo acelerado para livrá-los do pó adquirido durante o dia e dar-lhes brilho.

Promulgado o Estatuto dos Militares

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.436
Domingo, 2 de março de 1941

VIENA, 1 (U. P.) - O chanceler Hitler e o sr. von Ribbentrop conferenciaram hoje, no Hotel Imperial, com o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia.

Em formação de batalha!

Tropas alemãs, em carros blindados, atravessam as ruas da capital bulgara - Já teriam ocupado pontos estrategicos sobre o Mar Negro - Rumando para a fronteira grega - As forças bulgaras dariam todo o apoio ás tropas germanicas - Questão de horas o rompimento entre a Inglaterra e a Bulgaria

Mapa dos Balcans e do Mediterraneo Oriental, podendo-se observar a posição-chave que representa a Bulgaria naquela região

SOFIA, 1 (E. C. Douglas, da Associated Press) — Desde as ultimas horas da noite, a situação nesta capital e no resto do país se apresentava como sob pesada campana de bronze. O ambiente se mostrava carregado e a falta de comunicações diretas e constantes com as provincias aumentava ainda mais a excitação latente.

As primeiras tropas alemãs chegaram em carros blindados e atravessaram as ruas em verdadeira formação de batalha. Viram-se tambem esquadrilhas aereas de combate e bombardeio da Luftwaffe. Um grande corpo de aviões-transportes Junker, que se acreditava conduzir soldados de infantaria e da aviação nazistas fez um vôo circular sobre a legação da Alemanha, a menos de mil pés, e, a seguir, rumou para o centro da cidade, voltando depois rumo ao aeroporto desta capital. Seguiram-se varios outros aparelhos.

Segundo as observações, pelo menos 100 foram os aviões nazistas que circularam sobre Sofia.

Enquanto tudo isso se verificava, ante a atenção expectante do povo, noticias as mais desencontradas corriam, entre elas, sem confirmação, a de que o porto bulgaro de Varna, no Mar Negro, tinha sido ocupado pelos alemães.

O governo, absolutamente senhor da situação tomou todas as medidas para que a ordem não viesse a ser alterada, pondo guardas reforçadas á frente de todos os edificios publicos e junto aos reservatorios de agua, usinas de energia eletrica, centros de abastecimento, agencias dos telegrafos e companhias de transportes.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Ninguem pode sair

SOFIA, 1 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que nenhum bulgaro poderá deixar o país sem previa autorização do Ministerio da Guerra.

Sofia será declarada cidade aberta

SOFIA, 1 (United Press) — Urgente — As autoridades alemãs anunciaram que o Quartel-General das tropas alemãs será instalado em Chamkuria e que Sofia será declarada cidade aberta.

"BLACK-OUT" PARCIAL

SOFIA, 1 (U. P.) — Urgente — Começou hoje á noite o escurecimento desta cidade, embora não totalmente.

Foi anunciado que a ordem para o escurecimento absoluto será dada ainda esta noite.

LONDRES, 1 (A. P.) — Está sendo esperada a todo momento a noticia da partida de Sofia do ministro da Inglaterra naquela capital, Sr. George Rendel.

Uma fonte intimamente ligada ao governo declarou a esse respeito: "não se pode admitir que o ministro Rendel fique em Sofia, com sa tropas alemãs fazendo parada diante da' sua porta..."

Abnegação e altruismo

A carreira das armas definida no Estatuto dos Militares — Obrigatoriedade do serviço militar — Recrutamento e formação de oficiais — O ensino militar — As Forças Aéreas Nacionais

O presidente assinou um decreto-lei promulgando o Estatuto dos Militares e regulamentando, assim, o artigo 160 da Constituição de 10 de Novembro.

Os titulos I e II do Estatuto dos Militares, tratando da finalidade

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Destacamento de tropas australianas — infantaria, engenharia, artilharia e aviação — enviado para Singapura. SIDNEY, Austrália, fevereiro (Serviço fotografico especial de A NOITE)

Inuteis até agora todas as pesquisas

Perdura a ansiedade e o misterio em torno do paradeiro do Sr. Bento Oswaldo Cruz e do avião "Teco-Teco" (Texto na terceira pagina)

O Sr. Rocha Miranda falando á NOITE

A homenagem aos campeões

Organizado um grandioso programa para a recepção aos nadadores que conquistaram o Campeonato Sul-Americano de Natação — Os paulistas virão ao Rio (Texto na terceira pagina)

Jorge VI foi receber na "gare" o embaixador americano

Retribuindo o gesto de Roosevelt á chegada de Halifax — Entregues as credenciais

LONDRES, 1 (U. P.) — O rei Jorge VI em um gesto sem precedentes recebeu pessoalmente o novo embaixador dos Estados Unidos Sr. John O. Winant em uma estação intermediaria entre o aeroporto onde desembarcou o chefe da missão diplomatica norte-americana e a capital. O Sr. Winant viajou de avião de Lisboa a Londres.

Retribuindo o gesto de Roosevelt á chegada de Halifax

LONDRES, (A. P.) — Chegou a esta capital o novo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Winant.

O rei Jorge VI cumprimentou pessoalmente o embaixador na estação ferroviaria, no caminho de Bristol a Londres. Os circulos diplamaticos acentuam que o gesto do soberano foi a retribuição ao do presidente Roosevelt recebendo pessoalmente ao desembarque nos Estados Unidos o novo embaixador da Inglaterra, Visconde Halifax.

Esta é a primeira vez em que o rei se dirige á estação afim de cumprimentar um novo embaixador.

Antes do chá, o Sr. John Winant cumpriu o seu primeiro dever oficial, ao entregar, formalmente, ao rei, as suas cartas credenciais e as cartas revocatorias do ex-embaixador, Sr. Joseph Kennedy.

— *Mas, Brederodes, você não sabe que o Carnaval já terminou?*
— *Ora, minha filha, eu faço parte do "Bloco Só Sai na Quarta-feira"...*

A França repeliu as exigencias japonesas

O presidente Vargas visto por um jornalista inglês

Com o titulo — "O genio do presidente Getulio Vargas — o maior estadista da America do Sul" — e sub-titulo: "Dez anos de legislação que criaram um Estado forte, firme e progressista", o jornalista inglês Harcourt Ivingron publicou um longo artigo sobre a personalidade do chefe do governo brasileiro e as suas realizações no campo politico, social, economico e administrativo.

Diz o articulista, depois de uma pequena introdução sobre o desenvolvimento e integração das nacionalidades, que o presidente Getulio Vargas realizou no curto periodo de uma decada "uma tarefa maior do que aquela feita nos Estados Unidos por Washington e Lincoln".

O jornalista traça o quadro do Brasil em 1930: Dividido, "frequentemente envolvido em conflitos sanguinolentos. Não havia autoridade organizada, nem lei comum que impusesse o respeito de todos".

"No meio do caos, "apareceu o Sr. Getulio Vargas, com seu talento, sua vontade ferrea, seu genio de organização". Dentro de pouco tempo, "a ordem foi restabelecida, a nação tornou-se unida, sob a egide do governo nacional."

A seguir, o articulista demora-se na analise do problema do combate ao regionalismo, da unificação do povo, da integração dos imigrantes na comunhão nacional, a mais dificil tarefa realizada pela sagacidade politica do presidente da Republica.

O Sr. Getulio Vargas não encontrou só desordem politica. Havia, tambem, exigindo solução rapida, numerosos problemas essenciais ao desenvolvimento nacional.

O problema maximo era o dos transportes. O chefe do governo brasileiro cuidou, logo, de desenvolver as rodovias e as ferrovias, dentro de um plano geral de viação. Estabeleceu-se a intercomunicação entre os centros urbanos e o sertão, foram melhoradas as condições da navegação fluvial e maritima. A viação aerea comercial é obra quase que exclusiva do atual governo, diz o senhor Harcourt-Ivingron. E cita numeros: "Em 1930, havia apenas 31 aeródromos; 1.767 vôos foram realizados, conduzindo 4.867 passageiros e 23.861 quilos de bagagem. No ultimo ano, 521 aeroportos foram levantados, 7.900 vôos. O numero de passageiros alcançou o significativo numero de 70.754 e um milhão de quilos de mercadorias foram transportadas. Tal é o desenvolvimento da aviação comercial que ha, hoje, 71 aeroportos com mais de mil pilotos.

O Sr. Getulio Vargas, no desenvolvimento do seu programa, teve que vencer "inconcebiveis dificuldades". Graças a sua incomparavel energia, porem, "largas zonas de "hinterland" foram abertas, desenvolvidas e tornadas prosperas". "A mineração e outras industrias foram criadas e empregam, agora, grande numero de operarios, enquanto as cidades foram remodeladas e tão melhoradas que podem ser consideradas centros de civilização e do mesmo conforto de que gozam as dos mais adiantados paises."

E conclue: Por meio de uma serie de leis, decretos e outros atos que, pela sua finalidade, nunca foram igualados por nenhum outro regime, transfomou-se o Brasil em quase todas as esferas da sua vida politica, economica, industrial e social.

Estudando o esforço administrativo brasileiro, no periodo compreendido entre 1930-1940, o jornalista divide-o em dezesseis itens:

1.° — Garantir o Estado contra os ataques sorrateiros e desintegradores "de fora";
2.° — Reforçar a defesa nacional, pela reorganização do Exercito e da Marinha, da Policia e dos arsenais;
3.° — Estabilização da moeda brasileira;
4.° — "Proteger e desenvolver as principais industrias da nação, pela organização do apoio do Estado em relação ao café, açucar, algodão, mate, ferro, etc.";
5.° — Desenvolvimento do comercio exterior, por tratados internacionais, e aplicação de tarifas e quotas para assegurar a reciprocidade do comercio";
6.° — Desenvolvimento e modernização do sistema de transportes e comunicações;
7.° — Desenvolvimento do interior, pelo fomento á produção agricola, pelo estabelecimento de culturas novas, pelo combate ás pragas; pela colonização;
8.° — Combate ás secas, irrigação, distribuição de facilidades financeiras;
9.° — Urbanismo, incluindo melhor serviço de luz, regulamentação de transportes, higiene, criação de bibliotecas, etc.;
10.° — Saude publica;
11.° — Legislação social, regulamentação do trabalho, criação da previdencia social;
12.° — Modificação do sistema fiscal tributario;
13.° — Reorganização do sistema de trabalhos publicos;
14.° — Eliminação de toda e qualquer forma de tirania, democracia social e economica;
15.° — Eliminação dos motivos de dissenções internas;
16.° — Regulamentação da imigração.

Esse esforço politico-administrativo seria obra memoravel mesmo realizado durante uma longa vida. "O presidente Vargas executou-o em 10 anos."

E o articulista termina, depois de elogiar alguns dos colaboradores diretos do chefe do governo brasileiro: "Qual o resultado pratico dessa decada, que abre tão amplas perspectivas? O Brasil é hoje um grande Estado moderno, com equilibrio economico-financeiro, unido, com condições para uma vida ampla, util e feliz". Abre-se para a grande nação sul-americana um futuro portentoso."

Repelidas as exigencias niponicas

A informação das autoridades francesas de Saigon ao Consulado americano — O embaixador francês em Toquio não compareceu á entrevista marcada no Ministerio do Exterior

SAIGON, 1 (U. P.) — As autoridades francesas informaram o consulado dos Estados Unidos que foram repelidas as ultimas exigencias japonesas.

O embaixador francês em Toquio não compareceu á entrevista marcada no Ministerio do Exterior

TOKIO, 1 (A. P.) — A ausencia do embaixador francês á conferencia marcanda com o Ministro de Exterior do Japão prolongou a crise verificada na mediação japonesa entre a Indochina francesa e o Thailand, que se tornou mais aguda em virtude da expiração do praso do "ultimatum" japonês.

O ministro do Exterior, Sr. Yosuke Matsuoka, esperou em vão, na sua residencia, desde 6 horas até 10 menos 4, na noite passada, pelo embaixador Charles Arsene Henry, pois, dessa entrevista, — como insinuam os circulos autorizados, — poderia surgir a aceitação das propostas finais do Japão.

Os observadores internacionais declaram acreditar que isso indica que a França espera, pelo adiamento das conversações, levar vantagem, presumindo-se que o Sr. Henry tenha recebido instruções de Vichy para adiar a sua entrevista com o Sr. Yosuke Matsuoka.

Insinuações de circulos autorizados, publicadas pela imprensa, declaram que a França concordou com os termos basicos da proposta japonesa feita no "ultimatum" cujo prazo expirou á meia-noite de sexta-feira, hora de Tokio.

Os observadores acreditam que os japoneses hesitam em recorrer a uma "ação de força" que, como insinuam, seria aplicada enquanto um estabelecimento pacifico não fosse absolutamente possivel.

As informações sobre a aceitação, pela França, das condições japonesas incluem declarações de fonte geralmente digna de confiança de que a França teria de concordar em devolver as regiões de Luang-Prabang e Pakse, na provincia de Laos, ao Thailand.

Informa-se, ainda, que a França estaria pronta, "em principio", a ceder a área em torno de Sisophon, na provincia do Cambodge, mas alguns detalhes estão ainda sendo estudados pelos seus tecnicos.

OS TEMPORARIOS

O governo acaba de baixar um decreto, determinando que seja feito obrigatoriamente o registro dos estrangeiros que entraram, ou entrem no país na categoria de temporarios. A medida se inspira em louvaveis objetivos, destinando-se a evitar a fixação, entre nós, de elementos indesejaveis, que sob a capa de refugiados deixam a Europa e vêm abrigar as suas manhas nos paises sul-americanos, constituindo-se em fócos perigosos de infecção social. Todas as cautelas com esses aventureiros e intrusos são poucas, pois nada nos asségura que entre eles não estejam vindo, para aqui, agentes da desordem e da cobiça internacional, armados das piores intenções a nosso respeito. Por outro lado, evita-se a burla das falsas naturalizações, feitas com a cumplicidade de funcionarios deshonestos, como ainda agora acaba de se verificar. O controle do serviço de estrangeiros será, assim, perfeito, não dendo margem a novas fraudes e simulações.

A posse do novo diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional

Flagrante da posse

Tomou posse ontem do cargo de diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, o Sr. Hortencio Alcantara, cuja nomeação, recentemente, pelo presidente da Republica, teve a mais simpatica repercussão, em virtude das qualidades pessoais e capacidade de trabalho daquele funcionario da Fazenda Publica.

Justifica-se, assim, o elevado numero de pessoas que compareceu ao 7° andar do edificio da Associação Comercial, e entre as quais se viam chefes de serviço, funcionarios do Tesouro, jornalistas, muitos amigos do empossado, durante a cerimonia que então teve lugar ali.

Havendo assinado o termo de posse, o Sr. Hortencio Alcantara foi saudado por diversos oradores, os quais se valeram da oportunidade para relembrar as varias e proficuas fases da vida publica do novo titular das Rendas Internas do Tesouro. Em todos esses discursos foram postas em relevo as comissões de grande responsabilidade desempenhadas pelo Sr. Hortencio Alcantara, entre elas as de membro do gabinete dos ministros Oswaldo Aranha, quando o atual chanceler brasileiro era titular da Fazenda, e do Sr. Souza Costa; de chefe da Divisão da Receita da Comissão de Orçamento do D. A. S. P.; membro da Comissão de Divisão da Lei do Selo e membro da Revisão da Isenção de Direitos, alem de outras muitas.

Por ultimo, agradecendo as carinhosas demonstrações de que era alvo, falou o Sr. Hortencio Alcantara.

Noticiario do Ministerio do Ar

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar o Cap. I. E. João Carlos de Castro Frazen, por ter sido desligado de adido ao S. T. Ae. devendo se apresentar á D. I. do M. da Guerra; o 1.° Ten. Aviador, Laurindo de Avelar e Almeida, do 5.° C. B. Ae., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; e o 1.° Ten. Medico Gustavo Adolpho Silva Rego, por ter sido posto a disposição do M. da Aeronautica. Apresentaram-se, tambem, os 3.°s sargentos Luiz Guerra Borges e Ruy José de Castro, ambos da Base Aerea de Cancas, e que vieram á esta capital com permissão e em gozo de ferias.

Respondendo pelo expediente

Durante a ausencia do Coronel Aviador Amilcar Pederneiras, diretor da A. M., que seguiu para S. Paulo em companhia de outros oficiais aviadores, numa viagem de inspeção ao 2.° Corpo de Base Area e Parque Regional, ficou respondendo pela Diretoria o Ten. Coronel Aviador Ajalmar Vieira Mascarenhas. Em consequencia, a Chefia do Gabinete passou a ser exercida pelo Cap. Aviador Martinho Candido dos Santos.

Instituto Nacional de Ciencia Politica

Brilhante a sessão de ontem

No auditorium da A. B. I., realizou ontem o Instituto Nacional de Ciencia Politica a sua sessão semanal de debates e estudos, com uma assistencia numerosa.

Presidiu a sessão o Prof. Benjamim Vieira, tomando parte na mesa o Sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da Republica, Sr. Aristides Casado, Sr. Aldo Prado, Sr. Arnaldo Damaceno Vieira, Sr. Monte Arrais, tenente Herculano Nogueira, representante do Comando do Corpo de Bombeiros, Sr. Pedro Vergara e João da Rocha Moreira.

Falou em primeiro o Sr. Pedro Vergara, sobre "O Castilhismo". Fez um estudo profundo da doutrina do grande chefe gaucho, mostrando a sua projeção através do tempo, como norma de organização politica.

Em seguida, o Sr. Monte Arrais proferiu a sua conferencia sobre "Getulio Vargas e o Positivismo", na qual estudou a afinidade da orientação do chefe do Governo com os preceitos da ditadura republicana, preconizados pela escola positiva.

Por fim, usou da palavra o Sr. João da Rocha Moreira, que estudou o trabalho do presidente Getulio Vargas em relação ao nordeste, mostrando com o apoio de interessantes dados estatisticos que superou a de todos os governos anteriores.

Encerrando a sessão, o Prof. Benjamim Vieira, depois de agradecer a presença da grande assistencia, fez um breve comentario sobre a contribuição dos oradores aos trabalhos do Instituto.

A assistencia acompanhou com entusiasmo a sessão, havendo interessantes apartes e aplausos durante os discursos.

Morreu repentinamente

Lino Adolpho de Oliveira, sub-oficial da Armada, de 50 anos presumiveis, de cor parda e de residencia ignorada, quando subia as escadas do 2° andar do predio n. 41 da rua dos Arcos, ontem, á tarde, á procura de um comodo, foi fulminado por um colapso cardiaco. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 6° distrito, as quais providenciaram a remoção do cadaver do infortunado marinheiro para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Comunicado do Alto Comando italiano

ROMA, 1 (H.) — A Agencia Stefani publicou hoje o seguinte comunicado do Quartel General italiano sob o numero 262:

"Na frente grega, nada houve de importancia a assinalar. Uma formação de aviões de bombardeio lançou bombas de pequeno calibre sobre concentrações de tropas e metralhou-as intensamente.

Uma base naval inimiga foi bombardeada violentamente durante um combate aéreo, onde aviões inimigos foram abatidos. Quatro de nossos aparelhos deixaram de regressar ás bases.

"No mar Egeu, um corpo expedicionario britanico, apoiado por formações navais, atacou a pequena ilha de Castel Rosso, de dez quilometros quadrados de superficie, cuja guarnição se compunha apenas de alguns soldados e marinheiros onde não havia nenhum hidro-avião. As importantes forças inimigas mobilizadas para o ataque, bombardearam e ocuparam a ilha, subjugando nossa guarnição. No dia 28 de fevereiro, nossos torpedeiros abordaram a ilha de Castel Rosso e, com o concurso eficaz de nossa aviação, desembarcando um destacamento que destruiu rapidamente a guarnição e restabeleceu a nossa soberania naquela ilha, tendo capturado armas, munições e uma bandeira inglesa.

"Na Africa do Norte, nossos aviões de bombardeio atingiram eficazmente unidades mecanizadas inimigas, a sudeste de Agedabia.

"Na Africa Oriental, ao norte de Mogadiscio, a pressão inimiga continua a se exercer de maneira violenta contra a resistencia encarniçada de nossas tropas.

"A aviação inimiga bombardeou Asmara, havendo mortos e feridos entre a população civil. Foi abatido um avião inimigo".

Prorrogado até 31 de dezembro o registro para os professores particulares

O decreto assinado pelo presidente da Republica

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — O presidente da Republica assinou hoje, á tarde, um decreto prorrogando até 31 de dezembro do corrente ano o registro de professores particulares, nos ministerios do Trabalho e da Educação, de acordo com as determinações da lei.

No mesmo decreto o presidente baixa instruções regulamentando esse registro.

"Escola Brasil"

Um gesto de amizade da Republica Dominicana

Segundo noticias recebidas recentemente pelo Ministerio das Relações Exteriores, sabemos que foi inaugurada solenemente em Ciudad Trujillo, capital da Republica de Santo Domingos, uma escola que recebeu o nome de "Escola Brasil".

Este ato, que foi honrado com a presença do ministro do Brasil, Sr. Oswaldo Correia, bem como de numerosas autoridades dominicanas, vem provar mais uma vez a alta estima e a amizade que une o nosso país ás demais republicas do continente.

O novo horario do I. P. A. S. E.

O presidente em exercicio do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, atendendo á conveniencia dos serviços, resolveu estabelecer novo horario para os mesmos.

Assim, a partir de amanhã, o expediente será das 12 ás 18 horas, exceto aos sábados em que será das 9 ás 12 horas. O expediente da Tesouraria será das 12 e 30 ás 16 e 30 e aos sábados das 9 e 30 ás 11 horas.

O expediente para o publico será das 12 e 30 ás 16 e 30 e aos sábados das 9 e 30 ás 11 horas.

X Congresso de Geografia

Tomadas deliberações garantidoras de seu exito

Realizou-se na séde da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do ministro Fonseca Hermes e com a presença dos srs. cel. Souza Docca, Sr. Teixeira de Freitas, Sr. Carlos Domingues, Prof. Geraldo Sampaio de Souza e Sr. Murillo de Miranda Basto, a mesa diretora e o Comité de Redação da Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia.

Esteve tambem presente a esta reunião o comandante Braz Dias de Aguiar, representante da referida Comissão junto ao Governo do Estado do Pará e á Municipalidade de Belém, onde deverá realizar-se o Congresso.

Durante essa reunião foram tomadas varias deliberações para o exito completo do certame, que já vem despertando grande interesse.

Acuado pela policia o "gangster" suicidou-se

Sensacional diligencia da policia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (R.) — Um dos "gangsters" que, segunda-feira ultima, haviam iniciado uma série espetacular de feitos sangrentos, assaltando e matando transeuntes indefesos, acaba de encerrar tragicamente sua carreira delituosa.

Como foi noticiado, quatro individuos, depois de praticarem num só dia, varios crimes, foram afinal, identificados pela policia. Dois deles, foram detidos, enquanto dois outros conseguiam evadir-se. As autoridades, entretanto, não sossegaram e, hoje, tendo dado cêrco numa casa em que os malfeitores se haviam homisiado, intimaram-os a se renderem. Os "gangsters" romperam, de dentro do predio, cerrado fogo, estabelecendo-se vivo e prolongado tiroteio. O chefe da malta, de nome Hornos — um dos quatro protagonistas dos atentados acima referidos — procurou, então, escapulir á ação da policia, escudando-se, para isso, num homem já velho, que lhe servia de trincheira e cujo sacrificio poderia acreditava ele, repugnar ás autoridades policiais. O velho porém, não tardou em cair varado pelas balas dos soldados. E Hornos, na iminencia de cair nas mãos dos atacantes, suicidou-se com a sua propria arma.

O tiroteio e a confusão ainda se prolongaram por algum tempo. Ficaram feridos varios agentes policiais. O chefe de Policia, e outras altas autoridades estiveram no local. Entretanto, José de la Morte, o restante companheiro de Hornos, conseguiu fugir nos ultimos momentos da luta.

Enviado extraordinario e ministro plenipotenciario inglês

A viagem do "Dixil Clipper" a Belem, inaugurando a linha entre a Europa e o Pará — O Sr. Robert Howe virá ao Rio e irá a Buenos Aires

BELEM DO PARÁ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu verdadeiro acontecimento a chegada aqui do avião "Dixie Clipper", inaugurando o intercambio aereo entre a Europa e o Pará. O aparelho gastou 31 horas no percurso de Lisboa a Belém. Entre os 16 passageiros que viajaram a seu bordo registram-se notabilidades no mundo diplomatico e financeiro. Entre eles figura o Sr. Bohdan Nagorski, cidadão polonês, diretor da "Gdynia Americana Shipping Hive", que viaja em missão comercial para os Estados Unidos. O Sr. Nagorski, que é cunhado do ministro da Polonia no Brasil, foi naufrago do navio "City of Benares", torpedeado em setembro do ano passado, quando em viagem de Londres para Montreal. Outro passageiro de destaque é o Sr. Robert George Howe, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario inglês, que aqui se demorará tres dias, seguindo depois para o Rio e Buenos Aires.

Os campeões do Sul-Americano de Natação

SAO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE)—Chegarão 2ª feira, pelo "Araraquara" e serão hospedes do governo do Estado os nadadores brasileiros vencedores do Campeonato Sul-Americano. Diversas homenagens estão-lhes preparadas.

RUY BARBOSA

O 18° aniversario de sua morte

Por motivo da passagem do 18° aniversario da morte de Ruy Barbosa, realizaram-se na manhã de ontem varias cerimonias que tiveram assistencia seleta e numerosa de autoridades, amigos e admiradores do saudoso estadista.

A's 10 horas, na igreja da Gloria, foi rezada missa em sua intenção, oficiada pelo padre Ignacio de Almeida. O templo estava repleto de figuras representativas e de inumeras familias. Compareceram á referida cerimonia, entre outras pessoas, o ministro da Polonia, ministro Belfort Ramos e senhora, Americo Lacombe, diretor da "Casa de Ruy Barbosa", diretores do Centro Civico "Ruy Barbosa", alunos e professores do Educandario "Ruy Barbosa" e da Escola "Ruy Barbosa" e membros da familia de Ruy Barbosa.

Após a solenidade religiosa, os presentes se dirigiram á "Casa de Ruy Barbosa", onde alunos do Centro Civico "Ruy Barbosa" depuseram coroas de flores sobre o pedestal do busto do saudoso jurisconsulto. A seguir foi iniciada a visita publica áquela instituição.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

19896	500:000$000
13696	30:000$000
823	10:000$000
15964	5:000$000
19859	2:000$000

Premios de 1:000$000:
536 — 4806 — 6957 — 11675 — 22807.

Premios de 500$000:
2719 — 10252 — 13457 — 7031 — 1130 — 10648 — 4298 — 23800 — 14646 — 11944 — 13367 — 14486 — 21002 — 21312 — 20997 — 19603.

DECAPITADO

Tragico acidente na estação de Engenheiro Leal

As autoridades do 23.° Distrito Policial fizeram remover ontem, á tarde, para o Necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de um menor que foi morto tragicamente na estação de Engenheiro Leal, em consequencia de uma queda de trem.

Trata-se do operario Antonio José dos Santos, de 16 anos de idade, que ao sair do comboio teve a cabeça separada do corpo pelas rodas do carro.

A inauguração do aeroporto de Caxias

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Caxias apresenta-se para inaugurar solenemente o seu Aeroporto Municipal. Terá lugar, por esse motivo, nos salões do Club Juvenil, um grande banquete oferecido ás autoridades federais, estaduais e municipais, que visitarão Caxias por essa ocasião. Em nome do governo municipal falará o Sr. Ary Oliva e, pelo Departamento de Aeronautica Civil, o Sr. Jasmelino Jardim. O brinde de honra ao chefe da Nação, ao ministro da Aeronautica e ao interventor federal será levantado pelo poeta Olmiro Azevedo.

Mais 71 quilometros de ferrovia para a Espanha

BAÍA, 28 (A. N.) — A Inspetoria de Obras contra as Secas inaugurará no proximo dia 2 de março mais um importante melhoramento — o trecho ferroviario compreendido entre Canudos e Cumbe, numa extenção de 71 quilometros. A nova estrada faz parte da rodovia transnordestina e liga-se, por sua vez, á Rio-Baía.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — CARTEIRA DE PENHORES — LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de MARÇO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — Agencia Bandeira/Penhores (joias e mercadorias)
Dia 13 — Agencias Central e Rosario (joias)
Dia 20 — Agencia Imperatriz Leopoldina (joias e mercadorias)
Dia 27 — Agencia Sete de Setembro (joias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 1° andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os Srs. mutuarios de que só poderão reformar ou resgatar os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

Arfio Mazzei, diretor.

Minas Gerais e o falecimento do general Ernesto Francisco Dornelles

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O Estado de Minas Gerais associou-se de coração ás demonstrações de pesar pelo falecimento do general Ernesto Francisco Dornelles, pai do major Ernesto Dornelles, chefe de Policia desta capital.

A RAZÃO E O SENTIMENTO

JARBAS DE CARVALHO

No lindo "décor" do baile do Municipal alguem me fez esta observação singular: — Note uma coisa. O baile é diferente dos outros anteriores. Não só por seu estilo, mas pela massa. Nos outros notava-se uma certa disparidade entre algumas ricas e suntuosas fantasias de grande luxo e muitos mascarados réles, mal vestidos, que não se sabia como teriam podido entrar. Hoje não: não ha nenhuma vestimenta de grande luxo, mas todos estão, mais ou menos, bem vestidos.

Respondi quase sem raciocinar: — Fenomeno da época...

Terei eu dito uma verdade? Qual é, afinal, o traço caracteristico da época que vivemos? Sem duvida é o da vitoria das expressões gerais. E' certo que ha homens que se destacam — mas, estes tudo fazem por se nivelarem aos da massa anonima. O destino os pôs em postos de evidencia — mas, nenhum quer ser heroi, condutor, guia, profeta ou santo sem o apoio dos povos que os observam atentamente e os fiscalizam como a um simples delegado transitorio.

Que teria acontecido ao mundo? — baixaram os super-homens ao nivel da humanidade, ou teria subido o padrão geral ás esferas superiores?

Acredito nesta ultima hipotese. Acredito porque a sinto, olhando o panorama agitado da vida de hoje.

Ainda ha pouco, um comunicado espiritualista — que veio á publicidade num grande jornal diario — procurou desenvolver um tema atualistico: a diferença existente e necessaria entre o que o homem vulgar chama a "razão" e o que os psicologos chamam o "sentimento". Quando temos razão nos julgamos com direito a agir para assegurar os bens materiais ou morais de que nos julgamos legitimos senhores. Se temos razão, todos os meios serão licitos para cortejá-la e exaltá-la. O sentimento, entretanto, é uma força, talvez fóra da logica, mas poderosa a ponto de colocar o homem quase na linha dos semi-deuses. Se não fora o sentimento, o homem que precisa de pão para viver não o partilharia com o vizinho que tem fome. A doutrina do egoismo vai-se confinando no coração dos homens rigidos e secos que julgam estar com a razão — e o sentimento, em meio da luta feroz que se desdobra á face da terra, ganha adeptos e se alastra com a necessidade de vencer pelo espirito esta perigosa estação materialista que estamos atravessando.

O sentimento sempre existiu com o homem. Talvez mais intensamente. Outróra, porém, os homens se faziam especialistas em sentimentos: patriotas, caritativos, humanitarios, reivindicadores, iluminados — e se guardavam atrás desse halo, enquanto a multidão vacilava. Hoje, não se admitem os velhos padrões obsoletos do heroi profissional.

A humanidade quer homens virtuosos, mas senhores de muitos sentimentos, que correspondam á vida de muitas idéias, de muitos percalços, de muitas necessidades criadas pelos conhecimentos, cada vez mais amplos, mais sedutores, que avidamente vamos buscar na ciencia, nas industrias, nos valores arrancados á terra, ás aguas e ao espaço — como se voltassemos á primitiva confusão dos elementos de que nos fala Herodoto, dentro de um sentido diverso. Os homens superiores se humanizam — como os deuses que desceram do Olympo para viver na historia — e sacrificam sua coróa de glorias em favor de um amalgama anonimo que trepida e sofre em conciencia para melhor compreensão da transitoriedade de sua existencia, e repelem o odio que os inferiores aconselham como remedio contra a injustiça.

A injustiça... que é, porém, a injustiça no grande drama que a humanidade está vivendo? Quando um grupo racial se vê premido pela exiguidade de espaço, acha injusto que não o deixem esmagar outros para poder expandir-se. Eis aqui a razão e não o sentimento. Mas, a razão é cerebral e o sentimento é cordial.

A. W. Nemilow, estudando o homem biologico, acentua: "Os centros cerebrais superiores e os orgãos de secreção interna vão se desenvolvendo no homem como em nenhum outro sêr vivo. Isto o vai dotando de um alto grau de conciencia que não só o separa da natureza como tambem o coloca perante ela". Quer dizer que cada vez mais o homem se emancipa e aceita a responsabilidade do livre arbitrio. Daí a crescente compreensão de agir pelo sentimento e não só pela razão.

Combateu-se, é verdade, o sentimentalismo. Mas, o sentimentalismo é a enfermidade, ou a contrafação do sentimento e não o proprio sentimento. É o exagero, o pieguismo, a comedia serodia do altruismo em que nada se crêa e tude se compraz em aberração, triste resignação, tédio, dissolução, preguiça, abastardamento, estagnação... O sentimento, não: é a previdente solidariedade, a inteligencia da reciprocidade, o forte sentido do apoio mutuo.

A propria ciencia, que surpreendeu e descreveu os caminhos acelerados dos hormonios através do corpo humano, já admite que o plasma germinativo precisa do auxilio do plasma somatico, que parecia ter uma existencia autonoma limitada. É assim a vida: uma sequencia de atos ou consequencias com élos ininterruptos.

O homem, fazendo sua cultura, mais depressa dispensa os heróis de profissão, os condutores habeis, os guias misticos ou sacerdotais, os iluminados senhores de ciencia trancendental. Preferem os seres de sua mesma natureza, que comandem dentro do consenso comum, que dirijam tomando para si uma tarefa maior que aquela que distribuem.

As gerações sucedem-se no campo movediço da superficie do globo.

Mas, a conciencia de sua subsistencia está nos élos da propria existencia. Que vale tenhamos razão agora, se não tivermos o sentimento de fraternidade humana, que continua?

O homem que disputa tem sempre razão — porque a razão, a sua razão está na logica das suas aspirações. A imaginação dá-lhe o direito a aspirar tudo que nasce, frutifica e se incorpora, desde que outros homens os podem aspirar.

É logico, é razoavel — porque, á hora dos proventos, os maus, de coração fechado, não sabem que, se Deus distribuiu dores e prazeres, canseiras e benesses, é para que o homem escolha entre os frutos espirituais e os frutos materiais. Nem tudo pode tocar a todos. Mas, o homem de sentimento não levanta o braço para colher o fruto que pende para a estrada. Ele oferece alguma coisa em troca do sumo que precisa para matar a sêde — ainda que essa alguma coisa seja puramente espiritual. Porque a vida verdadeira é uma permuta continua de sentimentos.

Nós, no Brasil, não precisamos viver com logica — ou não temos necessidade de que nos assista razão. Houve, ha tempos, quem exatamente achasse sem nenhuma logica que tivessemos tantas terras ferteis e outros povos lutassem com falta de espaço. É que a razão não indaga do sentimento — mas, é o sentimento que nos diz, como Pascal, que o coração tem razões que a razão desconhece.

O desespero faz desencadear a luta entre homens e povos. Por que lutam? Porque julgam que têm razão, todos eles e cada um deles. Se o sentimento predominasse, seria facil compreender que a felicidade não está em ter mais e melhor, custe o que custar, mas em receber o que nos é dado de boa vontade. Se damos um banquete e ficamos endividados, devemos preferir a modesta côdea de brôa que fabricamos com as nossas proprias mãos. Dormiremos tranquilos, sabendo que não furtamos o produto do trabalho alheio nem expulsamos o imprevidente do seu tugurio e de sua terra — como seria imposto pela razão, que o sentimento domina.

O Brasil é feliz, não porque tenha razão. É feliz porque trabalha sob o influxo do sentimento, que o fez hospitaleiro e fraterno para com os que lhe oferecem sua ajuda e vive sem odio — o odio que nasce do erro de procurar uma razão de existir — quando a razão da existencia está no sentimento de bondade, que constrói na eternidade.

Não somos amorfos, nem contemplativos. Nossos sentimentos nos dão alento — e, dentro das coisas amaveis que Deus oferece ao homem como recompensa do seu labor e seus pensamentos elevados, trabalhamos para tirar as riquezas da terra, a revelação dos laboratorios, a cultura dos livros com o coração confortado e alegre por sabermos viver como perfeitos.

A razão quer sobreexistir no processo de destruição dos homens e de seus bens mais queridos. Só o sentimento constrói a paz do espirito, procurando confortar a humanidade e dar-lhe força para resistir á desintegração. A razão luta pela morte — o sentimento combate pela vida.

Cronica da cidade

A cidade acordou, melancolica, do seu sonho que dura dez dias. A quarta-feira de cinzas é uma especie de despertador a gritar aos quatro ventos a nossa identidade, arrancando as mascaras, destruindo os disfarces, tão carinhosamente preparados. As fantasias, no cabide, dão a triste idéia de belezas mortas, á espera da unica sepultura condigna — a mala velha, ou a almofada de cetim, onde muitos "pierrots" e muitas "colombinas" conheceram a ingratidão do coração humano... Nas ruas, vazias como a cabeça dos ultimos foliões, os encarregados da limpeza publica medem, pelo amalgama de confetti e serpentinas, o grau de divertimento da cidade. Se houve muita serpentina, deve ter havido muita alegria — pensam esses palidos filosofos, serenos analisadores de uma loucura coletiva.

O sono invade todos os recantos do Rio. Dorme-se nos bancos, em casa, no escritorio, na repartição. Um esforço que demandaria, nos outros dias, meia-hora, pede tres, na quarta-feira de cinzas. Ha um cansaço reacionario em todos os semblantes. As fisionomias imploram repouso, através dos olhos entreabertos e suplicantes. A cidade queria dormir na quarta-feira. A garota morena de Copacabana, ou a loura romantica da Tijuca, estavam igualmente fatigadas, afonicas, tresnoitadas, á espera do dia consagrado ao sossego... E sem elas, a cidade não pode viver. De que valia a Cinelandia, se os seus sorrisos se haviam transformado em bocejos, feios e deselegantes, impedindo-as de ali exibirem os seus vestidos "dernier cri" e os sapatos de meio metro de altura? A Avenida estava deserta. Só mesmo os refugiados, os foragidos, que se haviam agasalhado em fazendas distantes, se animariam a passear na tarde melancolica e funebre. Até o sol teve preguiça de aparecer. Escondeu-se por trás de uma nuvem, como se ainda procurasse vestir a fantasia de uma "bayadera" qualquer...

Os aparelhos de radio transmitiam noticias graves e cartanciosas, povoando os nossos cerebros de idéias lugubres. A guerra voltou a ser o assunto. Ninguem se lembrava mais do "Alá-lá-ô" ou do "Bolimbolacho". Em compensação todos poderiam analisar o ultimo discurso dos estadistas europeus, que haviam sido ofuscados pelo rei Momo, velho folgazão. O reinado do bom humor estava terminado. Nas esquinas, nos "cafés", o assunto já não era a batalha de confetti. Falava-se em temas graves, cheios de pontos de vista divergentes sobre as possibilidades da salvação do mundo. O Rio despiu a sua fantasia alegre, para vestir a roupa escura dos cavalheiros pessimistas. E se alguem falasse numa aventura carnavalesca, dessas existentes em todas as vidas, surgiriam logo as palavras de reprovação, em tom que não admitia replicas:

— Você não vê que estamos falando de coisas serias?

E' pena. Porque o Rio, quando se mete a falar de coisa seria, parece uma dessas garotas bonitas que discutem politica e filosofia, provocando a nossa indignação:

— Que diabo menina! Você é tão interessante, assim, na sua futilidade deliciosa! Por que razão se mete nesses assuntos? Deixe isso para as outras, as desiludidas da vida, solteironas miopes, educadoras de gatos e papagaios...

JORGE MAIA

"Carioca"

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO PERMANENTE DE CONTOS

A direção da "Carioca" avisa aos seus leitores que só serão submetidos a julgamento no Concurso Permanente de Contos os originais que tiverem até quatro paginas no maximo, formato almaço, espaço dois. Contos maiores, por mais bem feitos e interessantes que eles sejam, não poderão ser aceitos por não coincidirem com a feição da revista, nem com o espaço disponivel na mesma. Para evitar extravio da correspondencia, os contos deverão ser dirigidos diretamente ao Diretor da "Carioca", mencionando-se no envelope "Para o Concurso Permanente de Contos". Os concurrentes deverão datar os seus originais.

Solenes exequias em Madrid pelo falecimento de Affonso XIII

MADRID, 1 (A. P.) — Entre as personalidades que compareceram hoje ás exequias celebradas na Igreja de San Jeronimo El Real, em sufragio da alma do ex-rei Affonso, figuravam o Infante D. Fernando, a Duqueza de Tallavera, o general Borbon, o duque de Sevilha e outros.

Amanhã a noite a Companhia de Navegação Transmediterranea fará partir de Valencia um vapor especial, levando numerosas pessoas que se dirigem a Roma para assistir aos funerais do ex-monarca, marcados para o dia 6 do corrente.

Parte tambem amanhã um trem especial, desta capital, levando outras pessoas com o mesmo destino, via França.

Os detentos já a bordo do "Cubatão"

FORAM EMBARCADOS PARA A ILHA GRANDE

Os malandros presos pela D. G. I. antes do Carnaval — A noite, a bordo do "Cubatão"

A NOITE noticiou amplamente as determinações policiais mandando por em custodia, antes do Carnaval, quantos malandros se encontravam em liberdade em virtude de ordem emanada do Conselho Penitenciario, vindos da Colonia de Dois Rios. E' que entre eles se contavam ladrões perigosos, rufiões e assassinos da peor especie.

A Policia decidiu recambia-los ao presidio da Ilha Grande, de novo, e na noite de ontem, cerca das 19 horas, em numero de 257, foram todos embarcados no "Cubatão", anteriormente disposto para isso nas docas do Lloyd Brasileiro, na Praça Servulo Dourado.

Entre alas de uma força da Policia Militar os detentos foram descendo dos "tintureiros" e sendo metidos a bordo, sob a vista do Sr. Adolpho Cunha, chefe da Secção de Vigilancia e Capturas da D. G. I. que superintendia o serviço.

Pelas 21 horas, todos a bordo, o "Cubatão" afastou-se do cais rumo á Ilha Grande.

Desceu em Gibraltar um avião de bombardeio francês

Alvejado pela artilharia anti-aérea espanhola

LA LINEA, 1 (A. P.) — Um avião francês de bombardeio, com varios passageiros, desceu hoje em Gibraltar, vindo de Marrocos, depois de haver enfrentado o fogo da artilharia anti-aérea hespanhola, quando voava sobre territorio espanhol, á procura de local para aterrissar.

Faleceu um general espanhol

MADRID, 1 (A. P.) — Faleceu o general Francisco Moll de Alba, Grã Cruz da ordem de Santo Hermenegildo e detentor das medalhas de guerra de Cuba e da Africa.

A homenagem aos campeões

(*Titulos principais na 1ª pagina*)

Voltaram a reunir-se, ontem, na sede da C. B. D., os elementos encarregados de concatenar as excepcionais homenagens que serão prestados aos nadadores brasileiros. Após a expedição de convites ás autoridades, entidades, chefes e instituições de classe, foi elaborado o seguinte programa de recepção:

Dia 5: Recepção no mar (nas imediações da Escola Naval).

Recepção no armazem 12 — Hino Nacional pela banda de musica da Policia Municipal;

Formação do cortejo:

1º carro — Presidente da C. B. D.; presidente da delegação. Taça America.

2º carro: Conselho Nacional de Sport;

3º carro: Presidente da Liga de Natação do Rio de Janeiro, Maria Lenk e Piedade Coutinho.

4º carro: Diretor de Esportes Aquaticos da C. B. D., tecnicos da delegação e Cecilia Heilborn.

5º carro: Presidente do Club de Regatas Botafogo, Sieglinda Lenk, Lieselotte Krauss e Edith Hempel.

6º carro: Representantes de A NOITE, Adherbal Bastos, Edith Del Junco e Mauricio Beckenn.

7º carro: Dr. Celio de Barros, Willy Otto Jordan e Paulo Fonseca e Silva.

8º carro: Dr. Teixeira de Lemos, José Carlos Pinto e Helmuth Von Schultz.

9º carro: Dr. Alberto Borgerth, Carlos Vasconcellos e Francisco Aypema L. Feitosa.

10º carro: Dr. Castello Branco, Winnifried Jordan, Ivan Freysleben e erman Palmeira Martins.

11º carro: Representação da Atletica Vera Cruz. Luiz José Martins da Cruz, Jorge Vasconcellos e Airton Pacheco.

12º carro: Representação do Club de Regatas do Flamengo.

13º carro: Representação do Fluminense Foot-ball Club.

Seguem-se as representações de Clubs e entidades e Associações que aderirem e, ainda, a familia dos nadadores.

Desfile pela praça Mauá, Avenida Rio Branco, avenida Beira Mar, sede do Botafogo.

Saudação do Dr. Luiz Aranha á delegação e recebimento da Taça America.

Saudação do Dr. Augusto Frederico Schmidt, presidente do Club de Regatas Botafogo.

Discurso do chefe da Delegação.

Todas as entidades e federações que comparecerem devem levar suas bandeiras e flamulas.

Os paulistas virão

A C. B. D. tomou providencias para que os nadadores paulistas, venham diretamente a esta capital.

14.000 toneladas de ouro

E' quanto pesam os 222 mil milhões de dollars do Tesouro norte-americano

WASHINGTON, 1 (A. N.) — Segundo se sabe, existem atualmente em deposito em Fort Knox, nada menos de 114 mil milhões de dolares em ouro, depois que ali chegaram recentemente mais de 5 mil milhões de dollars.

Acrescenta-se que, neste momento, o Tesouro Americano dispõe de um total de 222 mil milhões de dolares em lingotes de ouro. Somente o metal depositado em Fort Knox ultrapassa de 50 por cento a toda a circulação fiduciaria dos EE. UU., tendo o peso total de 14.000 toneladas.

Transbordou o Tigre

Vinte mil pessoas desabrigadas e dezessete povoados destruidos

ANGORA, 1 (T. O.) — Vinte mil pessoas ficaram sem domicilio em consequencia da inundação do Tigre, no norte de Bagdad. Foram destruidos 17 povoados.

ABNEGAÇÃO E ALTRUISMO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

das forças armadas, estabelecem:

"Art. 1º — O "Estatuto dos militares" estabelece para o pessoal das forças armadas as garantias que lhe são devidas e os deveres gerais a que estão obrigados.

Art. 2º — As forças armadas são instituições nacionais permanentes, organizadas sobre a base da disciplina hierarquica e da fiel obediencia á autoridade do presidente da Republica (art. 16º da Constituição).

Paragrafo unico — As forças armadas constituem, em tempo de paz, os fundamentos da organização nacional da guerra.

Cabe-lhe defender a honra, a integridade e a soberania da Patria contra agressões externas e garantir a ordem e a segurança internas, as leis e o exercicio dos poderes constitucionais.

Art. 3º — Incumbe privativamente ao presidente da Republica exercer a chefia suprema das forças armadas da União, administrando-as por intermedio dos orgãos do Alto Comando (art. 74, letra a da Constituição).

§ 1º — Cabe-lhe, ainda, designar os comandantes superiores ou os comandantes-chefes das forças destinadas ás operações militares, quando convier, ou nos casos de mobilização, para a defesa interna ou externa do país.

§ 2º — Em tempo de paz, como em tempo de guerra, o presidente da Republica é representado pelos ministros das pastas encarregadas da defesa nacional na chefia de suas respectivas forças.

§ 3º — Nenhuma força armada poderá, dentro do territorio da União, coexistir com as instituições armadas nacionais acima definidas, sem que pertença aos quadros de suas reservas e esteja subordinada á autoridade do presidente da Republica, por intermedio dos orgãos do Alto Comando, do Exercito ou da Armada.

Art. 4º — A direção da guerra é função privativa do Governo. A direção e a coordenação das operações militares, navais ou aéreas cabem exclusivamente ao Comando-Chefe, que terá plenos poderes na zona dos Exercitos e do litoral e em outras zonas que forem delimitadas; consoante o superior interesse das operações de guerra.

Paragrafo unico — O governo, na hipotese do conflito armado externo, e caso convenha aos superiores interesses das operações, designará o chefe supremo de todas as forças de terra, mar e ar, afim de coordenar-lhes as atividades belicas.

Obrigatoriedade do serviço militar

O capitulo II do Estatuto dispõe sobre a constituição das forças armadas e o capitulo III trata do recrutamento da força armada. Esse capitulo estatue sobre a obrigatoriedade do serviço militar e o recrutamento da tropa e formação de seus quadros da maneira seguinte:

Art. 11 — Todos os brasileiros, [illegible] no serviço militar e [illegible] nos termos e sob [illegible]

[illegible] — As mulheres [illegible] armas, [illegible]

trabalhos, quer nas ambulancias e nos hospitais, para o serviço de assistencia hospitalar, quer nas industrias e nos misteres em correlação com as necessidades da guerra, fóra do teatro de operações.

Art. 12 — Só em caso de guerra externa e a criterio do governo, poderão estrangeiros fazer parte das forças armadas nacionais, em condições que a lei estabelecer.

Art. 13 — O Serviço Militar é regido por lei e regulamento especiais.

Art. 14 — A encorporação ás forças armadas do convocado ou voluntario em qualquer idade, importa, para os efeitos da legislação militar, o reconhecimento da maioridade.

Art. 15 — Não poderá servir no Exercito ou na Armada aquele que perder direitos de cidadão brasileiro, ou que, antes de sua encorporação, tenha sido condenado por crime que o impossibilite de prestar serviços nessas corporações ou que, praticado por militar, importe expulsão do serviço.

Paragrafo unico — Em caso de guerra, o governo prescreverá as condições de seleção dos individuos abrangidos pelas disposições do presente artigo, tendo em vista o aproveitamento daqueles que possam prestar serviço militar ou ser utilizados em outros encargos.

Art. 16 — O tempo de serviço para os convocados do Exercito e da Armada será fixado, periodicamente, pelos respectivos ministros, nos termos da lei e do Regulamento do serviço militar.

Art. 17 — As forças armadas são recrutadas entre brasileiros natos que estejam no gozo de seus direitos civis e politicos.

Paragrafo unico — A prestação do serviço militar por parte de estrangeiros naturalizados será fixada em lei especial.

Art. 18 — O recrutamento dos quadros de sub-tenentes, sub-oficiais, sargentos e cabos, é feito dentro dos contingentes anuais, nos corpos, navios, estabelecimentos militares ou navais, e satisfeitas as exigencias de capacidade fisica, intelectual e moral exigidas pelos regulamentos.

Paragrafo unico — O acesso é gradativo do soldado ou marinheiro ao sub-tenente ou sub-oficial, passando por toda a escala hierarquica.

Art. 19 — As promoções a cabos, sargentos, sub-tenentes e sub-oficiais serão feitas entre os que se capacitem com os cursos regulamentares e com os titulos necessarios, respeitada entre os aptos a rigorosa seleção de capacidade intelectual estabelecida na respectiva classificação.

Paragrafo unico — A perda das condições de conduta e aptidão fisica exigidas para matricula ou julgamento do candidato importa inhabilitação para a promoção.

Art. 20 — A incorporação dos convocados para o serviço militar e dos voluntarios que satisfizerem as exigencias legais será feita nas epocas e com as formalidades estabelecidas na legislação para o serviço militar no Exercito e na Armada.

§ 1.º — Na incorporação dos contingentes anuais, levar-se-ão em conta os seguintes principios gerais:

a) — o serviço militar é pessoal, nacional e obrigatorio;

b) o Serviço Militar é igual para todos;

c) o Serviço Militar ativo é exclusivamente consagrado á instrução do contingente.

§ 2.º A incorporação do convocado ou voluntario poderá ser transferida para qualquer parte do territorio nacional, independentemente de seu domicilio ou residencia".

Os dois capitulos seguintes dispõem sobre o comando e o emprego da força armada. O titulo III trata dos militares da ativa, seus direitos e deveres. O capitulo II desse titulo estatui sobre a função militar:

"Art. 45. A função militar caracteriza-se pelo exercicio, transitorio ou permanente, da atividade militar, como profissão exclusiva na tropa, na esquadra ou nos serviços, em graduação, posto, cargo ou comissão militar, constante de leis e regulamentos do Exercito ou da Armada.

Paragrafo unico. A carreira das armas, consequentemente, não é emprego, mas profissão, toda feita de abnegação e altruismo.

Assim, os militares de carreira não são funcionarios publicos. Sem constituirem casta no ambito social, formam uma classe especial de servidores da patria — a classe dos militares.

Art. 46. A qualquer hora do dia ou da noite, na sede da corporação ou onde o serviço das armas o exigir, o militar deve estar pronto para cumprir a missão que lhe for confiada por seus superiores.

Art. 47. A função, o cargo ou a comissão do militar é conferida na forma estabelecida nas leis e regulamentos.

Paragrafo unico. Salvo exceções previstas em lei, ha dois quadros gerais: o de oficiais combatentes e o dos serviços ou classes anexas, cada um deles dividido em quadros especiais, de acordo com a situação dos militares da ativa em serviço".

O capitulo IV do mesmo titulo é dedicado aos direitos, deveres e vantagens dos militares e seus herdeiros.

Recrutamento e Formação de Oficiais

O titulo IV do Estatuto trata da carreira militar, estabelecendo no capitulo I:

"Art. 116. Para admissão nas escolas e cursos de formação de oficiais, além das condições de idade, aptidão intelectual, idoneidade moral e capacidade fisica, é necessario que o candidato seja brasileiro nato e que as condições de ambiente social e domestico (nacionalidade, religião, orientação politica e condições morais e profissionais dos pais) não colidam com as obrigações e deveres impostos aos militares nem sejam susceptiveis de obstar a um perfeito e espontaneo sentimento patriotico.

Art. 117. O ingresso nos quadros de oficiais das armas e dos serviços só é permitido nos atos oficiais da escala hierarquica.

Art. 118. Nenhum militar pode ser promovido ao primeiro posto do oficialato, sem ter o curso de uma escola de formação.

Paragrafo unico. O ingresso nos postos iniciais dos quadros de saude e de veterinaria é feito mediante concurso, na forma estabelecida em lei, entre diplomados pelas academias ou escolas reconhecidas pelo Governo Federal.

Ensino militar

O titulo V estabelece, no capitulo I, sobre o ensino militar:

"Art. 175. A instrução militar é ministrada de conformidade com a lei e os regulamentos do Ensino Militar.

Art. 176. Em todos os escalões da hierarquia é exigido o aperfeiçoamento gradativo da instrução fisica, moral, civica e intelectual dos militares.

Art. 177. Nenhum conscrito ou voluntario, salvo nos casos previstos nos arts. 170 e 171, pode deixar o serviço das forças armadas sem saber ler, escrever e contar; sem possuir noções indispensaveis, a respeito do Brasil, sua geografia, historia e Constituição, e uma firme convicção de seus deveres para com a patria.

Paragrafo unico. Só a anormalidade comprovada permite exceção a essa regra.

Art. 178. Qualquer que seja o seu posto ou a sua função, o militar tem o dever de cuidar de sua instrução e adestramento.

Art. 179. Cabe a cada chefe instruir e adestrar seus subordinados, zelando pelo aperfeiçoamento de sua formação moral, civica, intelectual e profissional.

Art. 180. A instrução e o adestramento dos quadros nunca podem considerar-se acabados. Os militares devem estudar permanentemente a evolução do material e da doutrina de guerra, afim de se habilitarem a assumir responsabilidades cada vez mais severas e pesadas.

Art. 181. O ingresso ás escolas de formação é concedido sempre mediante concurso.

Art. 182. Os estados-maiores do Exercito e da Armada assegurarão a unidade de doutrina para o ensino e a instrução militar.

Art. 183. O inspetor do Ensino, no Exercito, e o diretor de Ensino, na Armada, são os encarregados de fiscalizar e superintender o ensino nas escolas e nos cursos militares e zelar pelas prescrições a ele relativas.

Art. 184. Os metodos pedagogicos e os processos de ensino são estabelecidos em regulamentos, vizando a unificação da maneira de instruir e de apurar os resultados da instrução, em todos os estabelecimentos de ensino.

Art. 185. É vedado aos professores e instrutores o exercicio do magisterio, ou de funções de direção, gerencia e outras, de carater administrativo, em estabelecimentos de ensino civil ou cursos particulares, embora não oficializados.

Art. 186. O instrutor, por maior que seja sua preocupação em transmitir conhecimentos de ordem técnica e profissional, nunca deverá esquecer que é essencialmente um educador; que o instruendo é um valor moral a ser aperfeiçoado; e que, embora imprescindivel a eficiencia técnica das forças armadas, é, acima de tudo, na base moral que repousa o valor das instituições militares".

As forças aéreas nacionais

Nas disposições finais, o Estatuto determina:

"Art. 188. A legislação militar será revista e consolidada de acordo com as disposições deste Estatuto.

Art. 189. As Forças Aereas Na-... cionais reger-se-ão por este Estatuto, no que lhes for aplicavel.

As particularidades das Forças Aereas Nacionais serão oportunamente objeto de novo Titulo do Estatuto dos Militares.

Art. 190. Este Estatuto entrará em vigor 90 dias depois da sua publicação".

Inuteis até agora todas as pesquisas

(*Cliché na 1ª pagina*)

A NOITE divulgou, ontem, farto noticiario das pesquisas feitas por varios aviões civis e militares, buscando infrutiferamente, horas a fio, localizar o paradeiro do "Teco-Teco", avião de turismo pilotado pelo Sr. Bento Osvaldo Cruz. O ambiente, durante o dia de ontem, no Iate Club Fluminense, foi de grande ansiedade, porque as noticias que no começo eram pessimistas, já ofereciam, pelo correr da tarde, perspectivas animadoras.

Assinalara-se, a tres quilometros da ilha do Engenho, a existencia de manchas oleosas sobre a superficie do mar, e o Sr. Edgar Rocha Miranda, inseparavel amigo do piloto desaparecido, mandou aprestar a sua lancha para inspecionar, com o consul de Honduras, Sr. Manuel Pontes Correia, cunhado do Sr. Bento Osvaldo Cruz, e um mergulhador do Iate Club Fluminense, o local em questão. Lá chegados, se desvaneceram ao mais ligeiro exame as suas esperanças, pois as manchas tinham sido ali deixadas por alguma lancha de turismo ou deposito de alguma companhia de petroleo.

O regresso á rampa do Iate Club Fluminense

Em grande velocidade, a lancha do Sr. Edgar Rocha Miranda atracou ao cais do aristocratico gremio da Praia Vermelha. Vinha esse cavalheiro acompanhado de outros socios do Fluminense. Demonstravam todos sinais de cansaço na fisionomia. A reportagem de A NOITE, que tem seguido de perto as pesquisas para a descoberta do "Teco-Teco", aproximou-se daquele capitalista e industrial, para uma ligeira entrevista.

O Sr. Rocha Miranda tem sido incansavel nas suas tentativas para a localização do aparelho desaparecido. Ainda ao tomar a lancha, tendo um dos presentes aludido aos sucessivos vôos de inspeção já realizados pelo intrepido aviador em torno da baia, ele respondeu discretamente:

— Por um amigo nenhum esforço é pesado!

Outro aviador que muito se tem empenhado na descoberta do "Teco-Teco", é o Sr. Petronio Magalhães. No aparelho de sua propriedade, o jovem piloto e industrial tem percorrido extensas costas da Guanabara, mas essas pesquisas se remataram sem exito.

Fala o Sr. Rocha Miranda

Abordado pelo reporter de A NOITE, ao seu regresso da ilha do Engenho, disse o Sr. Rocha Miranda que ele proprio visionara, do seu avião, grandes manchas de oleo que lhe pareceram, ser de avião. Mas, do alto, tornava-se dificil divisar o ponto exato daquelas manchas. Por isso resolveu ir por via maritima, levando um mergulhador que, conforme fossem os indicios, mergulharia para confirmar ou desmentir os prognosticos. Infelizmente não se coroara de exito essa tentativa. As manchas tinham sido deixadas por alguma embarcação que velejara pelo local.

Logo em seguida o jovem aviador retomou o seu avião e alçou-se aos ares para novas buscas.

Estava presente ao cais do Iate Club Fluminense o capitão Armando Level, proprietario do "Teco-Teco". Aproveitamos o ensejo para trocar duas palavras com aquele, acerca das caracteristicas do aparelho desaparecido. Ele nos explica.

— O "Teco-Teco" é de facil manejo. Para se morrer, no seu comando, era preciso até um "pistolão". Narrou em seguida que ha muito tempo o Sr. Bento Osvaldo Cruz não voava. A ultima vez que o vira fora na "Semana da Asa". Contou ainda que o empregado do hangar que atendera ontem o Sr. Bento Osvaldo Cruz era novato no club. O Sr. Bento insistira para voar e o empregado aquiesceu. O primeiro vôo foi feito em companhia do empregado. Deram uma volta pela baia e, logo depois, o Sr. Osvaldo Cruz aterrissava para botar mais um pouco de gasolina no tanque e alçar-se de novo aos ares.

Vôou baixo em direção ao Pão de Açucar

Pessoas que assistiram á saida do "Teco-Teco", informaram á nossa reportagem que o avião saiu em voo baixo em direção do Pão de Açucar. Presume-se que tenha caido para os lados do norte ou nordeste. Toda a costa da baia já foi cruzada pelos pilotos do Iate Club Fluminense, sem qualquer resultado satisfatorio.

"Um numero maior" de caças alemães partiu para a Inglaterra

BERLIM, 1 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que "um numero maior" de caças alemães partiu hoje á noite para a região de Midlands, na Inglaterra, acrescentando que outro objetivo seria o porto da costa [illegible]

Tasso Fragoso, historiador e homem de letras

(*De Beni Carvalho — Especial para A NOITE*)

A critica, no Brasil, (como, talvez, em qualquer região do planeta...) assume, não raro, atitudes singularmente curiosas — isso para não lhes ser aplicada adjetivação mais precisa.

Já se tem dito só conhecerem os criticos, entre nós, em geral, dois caminhos — ou o do panegirico pletorico, transbordante, por vezes, até, rigorosamente liturgico, ou o da pedrada autentica, atirada com punho atletico, com pericia de adestrados fundibularios...

Assim no presente como no passado, não fôra dificil documentar essas afirmativas. De ontem, bastara, por exemplo, salientar a obra de Tobias Barreto, vista através das poderosas lentes de Silvio Romero; e, de hoje, a de Machado de Assis, apontado, numa unanimidade apoteotica, como o perfeito, o incomparavel.

Fora dai, a critica perde, até certo ponto, de interesse. A' belicosidade tropical dos censores como que falta ambiente propicio; e a sua ação amortece, atingindo, como cansado projetil, o fim de sua parabola.

E' que a hiperbole é, dalgum modo, o nosso destino, a nossa vocação. Dentro da natureza argentaria e orgiaca, que nos envolve, parece não haver lugar para a serenidade, o ritmo, a verticalidade dos julgamentos. Tudo se faz dentro desse clima. Ama-se e odeia-se com a impetuosidade da selva e a antropofagia aborigene. Tem-se o entusiasmo facil e o menosprezo leviano.

E só assim, sob esse ultimo aspecto caracterizador da nossa *psique*, se encontram justificativas para a posição tomada, geralmente, pela critica nacional — o tambor, ou o silencio. O tambor em torno de livros e de autores, muitas vezes, portadores de predicados mediocres; o silencio, em derredor de obras e de homens de raro patrimonio mental.

— Não diremos seja essa ultima, a atitude mantida para com esse forte e original espirito, que é Tasso Fragoso; mas ninguem poderá contestar certo ar de displicencia com que têm julgado a sua obra os exegetas profissionais da nossa Cultura.

A esses deve, talvez, suscitar mais interesse e sedução um romance ou novela genero cana de açucar, sem gramatica e com muita pornéia, do que obras como — "*A guerra entre a triplice aliança e o Paraguai*", "*A batalha do Passo do Rosario*", "*A revolução farroupilha*", e outras demonstrações de saber e de equilibrio, dadas por esse homem que, tão superiormente, dignificou o nosso Exercito e a justiça militar do país, ao mesmo tempo que continua a honrar o pensamento brasileiro, como historiador e homem de letras.

Esses trabalhos que, certo, lhe projetarão o nome na posteridade, não se caracterizam, apenas, por sua feição tecnico-militar; mas, igualmente, pela ampla visão do sociologo, que os anima, de interprete de nossa historia, de maravilhoso escultor dos seus feitos.

Mas isto, só conseguiu realizar Tasso Fragoso, sendo, como é, um artista da palavra em sua mais legitima expressão. Humanista, conhecedor de todas as literaturas modernas, manejando, primorosamente, varias linguas, tem ele, como era natural, o culto do nosso idioma, que conhece profundamente, e no qual se afirma poderoso escritor. E' que, cedo, sem duvida, deve haver compreendido aquela verdade proclamada pelo velho Boileau, tida, nos dias atuais, para muito mortal ilustre, como rancida velharia, ou perfeita letra morta:

— "*Sans la langue, en un mot,*
l'auteur le plus divin,
Est toujours, quoiqu'il fasse,
un méchant écrivain".

— Vieram-nos, hoje, tais conceitos, sabidamente desnecessarios ao valor e ao prestigio intelectual desse preclaro brasileiro, ao voltarmos as ultimas paginas d'"A revolução farroupilha".

Tema historico, de carater regional, nele, entretanto, Tasso Fragoso, nas *Reflexões preliminares*, que lhe servem de introdução, agita e discute problemas de ordem geral, tais como o da pseudo-superioridade de raça e o da mestiçagem, que tanto têm preocupado os pensadores modernos.

— "A crença de certos povos — diz ele — na superioridade da raça a que julgam pertencer, e na missão, que lhes teria sido confiada por um deus mitologico, de capitaneadores e dominadores da familia humana, faz hoje rir ao resto dos mortais, a quem ela aparece como mero sintoma de vaidade incoercivel e ambição desmesurada".

Nisso, aliás, o autor d'"A revolução farroupilha" está na companhia dos mais acatados antropologos e antropogeografos da atualidade. Eugenio Pittard, por ele citado, assim se exprime: — "Ademais, repitamo-lo, nenhum Estado no mundo possue raça pura. Porque desejar tal pureza? Ela não é necessaria para formar a nação, nem para lhe criar a alma".

Nessa ordem de idéias, tambem, ha pouco, escrevia Albert Dauzat, de modo mais preciso: — "Il n'est pas moins démontré que les grands peuples sont les plus metissés, Français, Anglais, Espagnols, Italiens, sans oublier les Allemands eux-mêmes".

Debatendo todas essas questões, vê-se bem a orientação dada por Tasso Fragoso aos seus trabalhos: dentro do particular encontra meio de generalizar.

"A revolução farroupilha" é mais um brilhante atestado da sua cultura, da sua operosidade, do seu carater.

"Vulcão d'agua"

LISBOA, 1 (H.) — Na região de Senhora dos Verdes, perto de Manteigas, ocorreu um curioso fenomeno telurico, tendo provocado a mais viva emoção entre os camponezes locais.

Um "geyser", que os camponezes denominaram "vulcão de agua", jorrou subitamente em pleno campo com extrema violencia, danificando as colheitas de oliveira, bloqueando a principal estrada e inundando varias casas.

Reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo

O acidente com o "Itagiba", na entrada do porto de Ilhéus

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal apreciou o processo com representação da Procuradoria contra o pratico José Lourenço Simões, apontado como responsavel pelo acidente sofrido pelo navio "Itagiba", á entrada do porto de Ilhéus, na Baia, em 10 de dezembro de 1940. Foi recebida a representação, para que se prossiga na forma da lei. Igualmente resolveu o Tribunal receber a denuncia contra o capitão de longo curso Francisco Augusto Rondelli, acusado como responsavel pelo encalhe do navio "Bury", em oito de outubro de 1940, na praia Guaiba, litoral do Estado de São Paulo.

Tentou matar-se no Campo de Santana

O relojoeiro Salomão Assim Salim, de 42 anos de idade, solteiro, egipciano, residente á rua de São Pedro n. 254, tentou contra a vida, ontem, á noite, no Campo de Santana, ingerindo uma substancia venenosa.

Socorrido pela Assistencia, Salomão foi conduzido ao Posto Central, onde recebeu os curativos de que carecia.

Dificuldades de vida foram os motivos que levaram o relojoeiro ao seu desesperado gesto.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Casper Libero — Faz anos hoje o Sr. Casper Libero, diretor-proprietario de "A Gazeta", vibrante vespertino de São Paulo. Homem de imprensa na mais lata acepção do termo, figura de escol nos circulos jornalisticos e na sociedade do país, Casper Libero firmou-se no conceito publico mercê dos dotes de inteligencia e carater de que é possuidor. A data que assinala a passagem de seu aniversario, proporcionará, portanto, a todos quantos o admiram a oportunidade de lhe renovarem as melhores demonstrações de apreço.

Pela passagem de seu aniversario natalicio, está hoje recebendo muitas homenagens o nosso prezado companheiro Antonio Buono Junior, da secção de desenho deste jornal, e elemento de destaque nos meios artisticos cariocas.

— A galante Mary, filha do Sr. Arthur do Couto, tesoureiro do Banco Boavista e de sua esposa Sra. Lourença do Couto, fez anos, sexta-feira, e por isso foi muito festejada.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do Sr. Theophilo José da Costa, do alto comercio desta praça.

— Completa o seu 3º aniversario hoje o menino Carlos Cesar, filho do Sr. Raymundo Corrêa Petinda, auxiliar da Casa Soares e Maia e da Sra. Alcilia Corrêa Petinda.

HOMENAGENS

Dentro em breve, regressa definitivamente aos Estados Unidos da America o Sr. Harry Brounstein, que durante longos anos foi o representante geral no Brasil da Companhia Ford. Como homenagem de despedida, os seus amigos e admiradores lhe vão oferecer um almoço em meiados deste mês, no Automovel Club. As listas de adesão se encontram no local do banquete e na portaria do "Jornal do Comercio".

PARQUE FERNANDO COSTA

No decorrer deste mês, será inaugurado em Uberaba o Parque Fernando Costa, destinado a exposições pecuarias.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Em homenagem ao professor Rodolpho Amoedo, acha-se aberta uma exposição de pintura na sede da Associação dos Artistas Brasileiros.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, a conferencia do engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sobre a "Vida subjetiva".

Illuminação "Pannon"

Tomou posse o novo diretor da Divisão do Orçamento do Ministerio do Trabalho

No gabinete do diretor do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, realizou-se, ontem á tarde, o ato de posse do Sr. Alvaro Figueredo no cargo de diretor da Divisão do Orçamento do mesmo Departamento. A cerimonia foi muito concorrida, falando, por essa ocasião, o Sr. Lima Ferreira, diretor do aludido Departamento, que teve palavras de louvor para com o Sr. Alvaro Figueredo, antigo funcionario ao qual o Ministerio já deve relevantes serviços, e respondendo o novo diretor.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

A ASMA E O SEU TRATAMENTO MODERNO

Como pode o asmatico obter melhoras duradouras, senão curas completas ?

Sabedores que os resultados obtidos na "Clinica de Asma do Dr. Camargo Franco" são os mais animadores possiveis, e, julgando tratar-se de um assunto que interessa á coletividade, a nossa reportagem resolveu ouvi-lo em sua clinica, á rua do Ouvidor, 183, 1.º andar, onde fomos encontrá-lo atendendo aos inumeros clientes que chegavam a este momento.

— "Para o nosso serviço — disse-nos o Dr. Camargo Franco — afluem, diariamente, numerosos clientes de todo o país, quasi sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos. A nossa clinica está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e cronicas.

Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este método, que é feito exclusivamente por esta clinica, ha em geral desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevêm noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe assim um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. Existe por aí uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada ou andar apressadamente, e que á noite, principalmente são atacados de opressão "chiado" ou tosse e assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles pioram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com destilação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmaticos pioram quando se resfriam ou ficam gripados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cera de assoalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela, quasi todos pioram, se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres, quasi sempre, sentem agravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos menstruais; ha asmaticos que pioram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir á vontade.

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas, com o tempo, caminham geralmente para as formas graves, cronicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, a nossa clinica trata de todos os asmaticos que a procuram, cobrando-lhes de acordo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros, e fornece por sua conta todos os medicamentos necessarios para o tratamento, assim como está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma em sua séde ou a domicilio.

A "Clinica de Asma Dr. Camargo Franco" acha-se instalada á rua do Ouvidor, 183 1.º andar (Edificio Gonçalves Araujo), salas 15 e 17, funcionando diariamente das 15 ás 18 horas. — Telefones: 42-9527 e 22-3642.

Empossado o consultor juridico do Ministerio da Aeronautica

Tomou posse, ontem, pela manhã, do cargo de consultor juridico do Ministerio da Aeronautica o Sr. Waldemar de Silva Moreira. A posse se efetuou perante o chefe do gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, na ausencia do Sr. Salgado Filho, que se acha enfermo, comparecendo grande número de advogados e magistrados, e estando presentes, ainda os assistentes militares, os ajudantes de ordens e os oficiais de gabinete do ministro da Aeronautica.

Iniciando a cerimonia, falou o coronel Dulcidio Cardoso. Disse que por determinação do Sr. Salgado Filho deva posse ao consultor juridico do Ministerio, e, que, tambem, por determinação do titular da pasta, tinha a acrescentar a satisfação que o ministro e todos os que com ele cooperam e colaboram sentiam com a escolha, recaida num advogado de meritos reconhecidos e de destacada atuação na Justiça Federal e em outros setores da sua especialidade. A sua longa folha de serviços prestados á justiça federal era uma garantia e uma certeza de que com o mesmo brilho de sempre passaria a ter exercicio no alto cargo para que fora nomeado num ato de reparadora justiça do presidente da Republica.

Falou, em seguida, o advogado Antonio Baptista Bittencourt, procurador da Justiça do Trabalho, que saudou, em nome dos seus colegas, o consultor juridico do Ministerio. Por ultimo, o Sr. Waldemar da Silva Moreira agradeceu.

Ouça hoje a Radio Nacional

Mudou a sede do Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada

Desde o dia 27 do mes findo, o Circulo de Oficiais Reformados do Exercito e da Marinha mudaram a sua séde para a ala esquerda do antigo Quartel General do Exercito, á rua Visconde da Gavea, onde passou a ocupar as instalações em que funcionava a Diretoria do Material Belico, 1º andar.

Pedicure

O pedicure Gonçalves participa á sua distinta clientela a mudança de seu gabinete da rua da Assembléa, 101, para a Casa Doret, á rua Alcindo Guanabara, 5-A, Cinelandia. Tel. 22-0138.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

UM CAUDILHO GAUCHO

(De Nestor Guimarães)

COM a morte do general Felipe Portinho se apaga no cenario gaucho a figura representativa de um autentico remanescente dessa rustica dinastia de caudilhos, que encheu a historia guerrilheira e politica do Rio Grande do Sul de sulcos afirmativos da bravura e da generosidade de sua raça.

Descendia de uma estirpe proeminente da aristocracia camponesa dos pampas. Era filho do Barão de Cruz Alta, titulo conquistado no calor das batalhas, em defesa da intangibilidade do solo da Patria.

Foi na sanguinolenta revolução de 1893 que o caudilho agora morto se alteou na admiração de seus coévos, pelo destemor e pela tenacidade revelados nos instantes decisivos de sua tumultuaria carreira de campeador. Seu nome valia por uma legenda de heroismo e de estimulo.

Nos galpões da campanha os veteranos daquela cruzada cruenta citavam episodios romanceados de bravura, nos quais a figura sugestiva de Felipe Portinho aparecia emoldurada em lances temerarios e cavalheirescos.

Alto, forte, desempenado, espadaudo, amorenado pelas intemperies, olhar expressivo e imperioso, Felipe Portinho era bem a estampa viva do gaucho campônio.

Altivo, cioso de sua dignidade, tinha pela justiça e pela liberdade um culto quase supersticioso. Preferiu sempre a pobresa limpa a transigir com o legado civico de seus ideais.

Assim, para prover a sua vida com independencia e, talvez, cedendo ás solicitações do seu atavismo, fez-se tropeiro. A vida nômade dos campos se casava bem com o seu temperamento irriquieto e aventureiro. Na profissão que adotara, sempre seguido de um séquito de peões, era obrigado a recrusar o Estado em todos os quadrantes, conduzindo tropas de gado, numa faina que exigia vigilias permanentes.

No rude mister se aprimoraram, por certo, os seus pendores de comando, que mais tarde se revelariam nas guerrilhas de que participou.

As cochilhas, o descampado das savanas infindaveis, eram o seu "habitat" preferido. Nesse cenario sugestivo, onde os horizontes se cosem á terra, Felipe Portinho se sentia integrado na grandeza de seus sentimentos.

A cavalo, de pala esvoaçando ao vento, lenço vermelho ao pescoço, como simbolo da rebeldia de suas ideas, era ele a figura modelar desses gauchos que a evolução e o progresso vão recalcando, aos poucos, para os desvãos da historia.

Em 1893, quando o aguerrido exercito de Gumercindo Saraiva, quebrando todas as resistencias, dominou o Rio Grande do Sul, e invadiu Santa Catarina e Paraná, a coluna de Felipe Portinho, na vanguarda, realizou milagres de bravura e tenacidade.

O animo inquebrantavel do caudilho era inalteravel, tanto na hora do triunfo como na hora da adversidade.

Quando o exercito revolucionario, contido e desarticulado retrocedeu, surpreendido pela resistencia sobrehumana do coronel Gomes Carneiro, na Lapa, Portinho manteve até o fim a serenidade confiante de todas as horas. No combate de Carovi, Gumercindo Saraiva cae varado por uma bala, vitima da sua propria temeridade. Era o golpe mortal na revolução.

O cadaver de Gumercindo foi conduzido numa carreta, para, assim mesmo morto, manter o animo dos legionarios naquela retirada dramatica.

Contou-me Felipe Portinho, que ao ter conhecimento da morte do chefe, chorara pela primeira e, quem sabe, pela ultima vez, guardando segredo diante de seus companheiros de infortunio.

Desarticulada a coluna revolucionaria, Felipe Portinho, por muito tempo, teve de manter guerrilhas encarniçadas para abrir caminho, rumo á fronteira, onde todos se tiveram de expatriar para evitar vinditas infaliveis.

No exilio, amargou a derrota irremediavel, submetendo-se ás provações mais duras sem arrefecer, entretanto, a flama de ideal que o animava.

Após a pacificação e serenados os odios, retornou ele á terra natal, indo residir em Tupaceretã, onde reatou as suas atividades de tropeiro. O reingresso na vida nomade era para o seu irrequieto temperamento de lutador um derivativo amavel, embora sem as atrações do perigo que tanto o empolgavam.

Felipe Portinho desfrutava de um justo conceito de honradez e de dignidade; quer na vida publica, quer na vida particular, seus atos se mediam por um perfeito equilibrio moral.

O titulo de general, que conquistara no fragor das lutas, ele o soube honrar com rara altivez.

Homem simples, de feitio fundamentalmente democratico, não desdenhava em confundir-se com os seus peões, com eles tomando chimarrão ou churrasqueando á beira dos fogões improvisados. Os subordinados viam nele o companheiro mais graduado, o homem de tradições que sabia se impor sem rispidez, exercendo sobre eles uma autoridade moral que a camaradagem não desfazia, e, antes, pelo contrario, aumentava.

Quando o Partido Federalista, fundado por Gaspar Martins e que foi o mais alto paradigma de fidelidade nos anais da historia politica do Brasil, se arregimentou em torno de seu novo programa, Felipe Portinho ressurgiu com o mesmo ardor antigo, percorrendo o Estado de norte a sul. A sua presença era uma bandeira de tradições desfraldada aos bafejos da fé.

Em 1923, quando reboou pelas quebradas e coxilhas o veemente protesto contra a quinta reeleição do Sr. Borges de Medeiros, a pala do general Felipe Portinho, na região serrana, foi, de novo, a bandeira que congregou os rebeldas para a arremetida pelas armas.

Pacificado o Estado, o caudilho, já alquebrado e sem fortuna, recolheu-se á tranquilidade do lar, depois de haver rejeitado situações e cargos publicos.

Em 1930, quando o presidente Getulio Vargas realizou no Sul o milagre benefico do apaziguamento dos partidos politicos, inaugurando uma era nova para os destinos do Rio Grande e do Brasil, encontrou no general Felipe Portinho um esforçado colaborador. Pouco depois, quando foi necessário estender pela força das armas essa politica de concordia por todo o pais, ainda Felipe Portinho, com o seu prestigio e a sua autoridade, interveiu no sentido de que nenhum riograndense, por motivo de recalques faciosos, se negasse a cooperar para a obra de reconstrução nacional que ai está enraizada e produzindo os seus melhores frutos.

Foi esta a figura de caudilho que acaba de desaparecer, depois de uma longa existencia cheia de idealismo, emoldurada de heroismo e honradez.

Professoras primarias para o ensino fluminense

O interventor federal no Estado do Rio nomeou as seguintes professoras do ensino pré-primario e primario, para as escolas e municipios abaixo mencionados: Euteciana Ferreira Braga - "Alberto Furtado" e "Luzimar de Souza Mendes — "Campo Alegre", em Valença; Florisbela Teixeira — "Itajoana", em Entre Rios; Marta de Lima Campos — "Rosa Machado", e Regina de Andrade Ferraz — "São João Batista dos Tomazes", em Piraí; Mery Féres — "Posse", e Iberina Garnier da Silva — "Cascata do Imbuí", em Teresopolis; Maria Elisa Uhlmann — "Iriri", e Maria da Gloria Costa Rabello — "Piedade", em Magé; Anna Garcia Bastos — "São Mateus", Lenora de Brito Garcia — "Fazenda de Santo Antonio", Maria Antonieta Coutinho Sobral — "Fazenda da Conceição", Perissé Turen — "São Sebastião da Boa Vista" e Silvia Torres Reis — "Fazenda Serraria", em Itaperuna; Dulce Alves de Mendonça — "Porto das Caixas" e Cléa Moraes — "Fazendinha", em Bom Jesus do Itabapoana; Evelyn Cardoso — "Recreio", em Miracema; Diva Conceição Thurler — "Córrego", em Nova Friburgo; Nilda Ben Curty — "Campo Alegre" e Lecy Ignacia Barbosa — "Sossego", em Cantagalo; Lucy Nunes de Medeiros — "Santa Rita das Tres Quedas", em Santo Antonio de Padua; Arinete Santos — "Dois Rios" e Odila Maia Alonso — "Aracaju", em S. Fidelis; Maria Francisca Guimarães Falcão — "Boqueirão da Boa Esperança", em Rio Bonito; Dalka Monnerat — "Rancharia" e Neuza Nery de Sá — "Cambucás", em Bom Jardim; Olinda Costa Lontra — "Engenho Central de Laranjeira", em Itaocara; Celina Silva — "Macuco do Imbé", em Santa Maria Madalena; Cirila Jacéa Barroso — "Imbáu", em Capivari; Anna Sendra dos Santos — "Esmeralda", em Cambucí; Fantina de Mello Gomes — "Barra do Lirio", em Trajano de Moraes; Nefle Trindade Nicolau — "Boa Vista", em São Pedro da Aldeia; Elizabeth Bragança — "Parati", em Araruama e Maria de Lourdes do Vale Moreira — "Canguari", em Duas Barras.

TEATRO

A proxima estréia de Mesquitinha no Carlos Gomes

Mesquitinha iniciará a 7 de março sua temporada de 1941 no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto animada por um repertorio de peças ineditas para rir. Mesquitinha cuidou de organizar um elenco afinado. Lá está em primeiro plano Nelma Costa, a graciosa e elegante atriz que sempre trabalha na Cinelandia e agora vai atuar no Teatro Carlos Gomes. É uma artista brasileira de escól e muito moça possuindo já seu lugar de destaque entre figuras de maior realce na cena nacional. "Hotel da Felicidade" será a comedia de estréia. São tres atos engraçadissimos traduzidos por Teixeira Pinto em que ao lado do festejado comediante nacional, veremos Modesto de Souza, comico de recursos apreciaveis, Flora May, Córa Costa, Maria Costa, Alvaro Costa e outros artistas serão elementos apreciaveis tambem da temporada.

O popular ator Mesquitinha

Inaugurou-se a temporada do Circo Dúdú

O carioca que se diverte recebeu com alegria a noticia da instalação do moderno "Pavilhão Dudú" localizado no terreno onde existiu o tradicional Circo Democrata, á rua Figueira de Melo. Para essa temporada que se iniciou ontem, Dudú empresario contratou a Cia. Cacilda Gonçalves, que alem de um escolhido repertorio de dramas, comedias e revistas, apresentará como prologo dos seus espetaculos um magnifico "show", composto das melhores atrações recenchegadas á nossa capital.

Os espetaculos de hoje

SERRADOR — "O inimigo das mulheres", comedia de Carlos Goldoni. Pela Companhia Procopio Ferreira. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Disso é que eu gosto", revista. Ás 16, ás 20 e 22 horas.

As comemorações do aniversario do presidente Getulio Vargas

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Petropolis estará representada condignamente pelos elementos mais destacados das classes conservadoras e liberais na homenagem que a Cruzada Nacional de Educação vai prestar ao presidente Getulio Vargas, no próximo dia 19 de abril, aniversario do chefe do governo.

A NATUREZA, em reportagens ineditas, de caçadas na selva e expedições ás regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER !", a revista dos jovens.

GIBRALTAR E O EIXO

Para impedir que a Africa Septentrional Francesa se junte eventualmente ao movimento de De Gaulle

ROMA, Charles Guptill, da Associated Press) — A Italia e a Alemanha não perdem vasas para tudo fazerem no sentido de capturar Gibraltar, a forte rocha britanica que fecha o Mediterraneo. E querem, principalmente, se apoderar dessa base para impedirem que a Africa Septentrional Francesa se junte no movimento da "França Livre", ou melhor ao exercito do general De Gaulle.

Desde muito que esses planos estão amadurecidos no animo dos estadistas e dos militares dos dois paises do Eixo totalitario. E dessas negociações vem participando ativamente a Espanha, por intermedio de seu ministro das Relações Exteriores, o Sr. Serrano Suner, cunhado do "Caudilho". O auxilio da Espanha é reputado indispensavel, porque, ao que parece, já chegaram os estrategistas dos dois paises totalitarios á convicção de que Gibraltar é inexpugnavel pelo mar, ou pelo menos que sua captura por esse lado demandaria esforços quasi sobrehumanos. O caminho pela Espanha continua a ser o unico aberto para a conquista da "Rocha".

Sabe-se, de outro lado, que os inglezes continuam a desenvolver o maximo de seus esforços, contrabalançando os do Eixo, para fazer com que o Marrocos, a Argelia, a Tunisia se coloquem sob a bandeira de De Gaulle.

Afim de impedirem essa união, que tornaria o exercito da "França Livre" uma cousa muito seria, os paises do Eixo, no que opinam diversos diplomatas estrangeiros, estão, cada dia que passa, aumentando seus planos de ocupação das zonas francesas da Africa do Norte, com ou sem o beneplacito do governo de Vichy. Essa ocupação talvez pudesse ser feita, ha tempos, pelas tropas italianas da Libia, mas acredita-se que já agora não se acham elas em condições de tal ação. Poderia tambem movimentar-se a força que a Alemanha tem na França ocupada.

De qualquer maneira, porem, é preciso o auxilio espanhol porque mesmo para a ocupação dos protetorados franceses é necessario primeiro dominar Gibraltar, e para chegar a esta praça, repete-se, não ha outro caminho a não ser a Espanha.

Pensou-se que o inverno não passaria sem um assalto simultaneo a Gibraltar e um avanço sobre o Canal de Suez. Mas o inverno passa e a situação da "Rocha" continua a mesma, a não ser os esporadicos bombardeios pela aviação.

Mas a ameaça continua: Gibraltar terá que ser um dos imediatos objetivos da arremetida italo-alemã no sul.

Alguns tecnicos militares expressam a crença de que Gibraltar poderá vir a ser capturada após algumas semanas de assedio, talvez dois meses. A redução da "Rocha" foi um dos objetivos de Napoleão, o Grande, soberano da França. O Bonaparte consumiu anos para conseguir isso e não o conseguiu. A destruição ou a captura de Gibraltar, empresa em que Napoleão fracassou, elevaria Hitler á surprema posição entre todos os conquistadores do mundo. E mesmo que não se levasse em conta — o que aliás seria impossivel — o valor estrategico dessa captura, a ocupação de Gibraltar representaria um golpe moral profundo contra a Inglaterra, que tem em seu poder a "Rocha" de Hercules ha 228 anos.

Aproveitando as sobras de cana de açucar como carburante

BAÍA, 28 (A. N.) — O Sr. Alvaro Simões Lopes, do Ministério da Agricultura, ora em comissão neste Estado, declarou á imprensa que estão sendo realizados trabalhos visando o aproveitamento das sobras da cana de açucar para extração do alcool anidrico, afim de transformá-lo em carburante. Acrescentou que a instalação de uma distilaria no reconcavo baiano é de suma importancia para a Baía. Possivelmente seria escolhida a cidade de Santo Amaro para a localização da usina.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Ministerio do Ar britanico

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Ontem, ás ultimas horas da tarde, aviões do comando de bombardeio atacaram Quiberon e Britanny, assim como varios outros objetivos na costa holandesa. Observaram-se varios impactos diretos. Nenhum dos aparelhos que se empenharam nessas operações deixou de regressar á sua base".

"Durante a noite passada o principal objetivo dos nossos aparelhos foi Wilhelmshaven, intensamente atacado, apesar do vento forte e da pessima visibilidade. O tempo tornou dificeis as observações, mas foram lançadas sobre a área visada algumas bombas de grande calibre".

"Outros aparelhos atacaram o porto de Emdem, e varios aerodromos do noroéste da Alemanha e da Holanda. Um dos nossos aparelhos não regressou".

Do Estado Maior alemão

BERLIM, 1 (U. P.) — O comunicado do Estado Maior informa hoje que no mês de fevereiro foram afundados navios inimigos deslocando 550.000 toneladas.

A aviação pôs a pique diversos cargueiros com o deslocamento total de 90.000 toneladas, enquanto 67 vapores mercantes ficaram seriamente avariados, devendo-se considerar perdidos muitos deles.

Os bombardeiros alemães atacaram portos, objetivos militares e estabelecimentos industriais no sudeste da Inglaterra.

Do comando da RAF no Oriente Proximo

CAIRO, 1.º (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Albania — Ontem, 26 aviões italianos foram abatidos pelos caças da Royal Air Force, quando em patrulha nas frentes da Albania. O inimigo perdeu sete G-50 (monoplanos de caça), onze CR-42, cinco CANT-107 e três S-79. Não tivemos baixas.

"Libia — Um bombardeiro alemão — Ju-88 — foi interceptado pelos nossos caças e abatido em chamas nas vizinhanças de Bengazi, Libia. Dois dos tripulantes morreram e os outros dois ficaram feridos.

"Eritréia — Na Africa Oriental Italiana, um dos nossos caças foi atacado por dois CR-42 nas vizinhanças de Cub-Cub, ao norte de Esren. Um dos aviões inimigos foi abatido, tendo-se salvo o piloto em paraquedas. Os nossos aviões de bombardeio e de caça apoiaram o avanço das nossas tropas tanto na Eritréia como no sul da Abissinia. Em Asmara foram lançadas bombas sobre a estação ferroviaria, enquanto os nossos aviões de caça metralhavam o tráfego sobre a estrada entre Asmara e Esren, destruindo transportes motorizados. Assab foi tambem bombardeada e mais para o sul, Berbera e Neghelli foram incursionadas.

"Malta — A aviação inimiga incursionou sobre Malta ontem, causando alguns prejuizos e algumas vitimas entre a população civil.

"De todas estas operações, os nossos aparelhos regressaram a salvo".

Do Quartel General dos "franceses livres"

LONDRES, 1.º (A. P.) — O Quartel-General dos franceses livres publicou o comunicado emitido pelo general de Larminat, alto comissario na Africa Francesa Livre:

"O batalhão de infantaria que deixou o territorio de Tchad a 1.º de janeiro participou agora das operações na Eritréia, contra Keren. Esse batalhão teve parte saliente na captura de Cub-Cub, localidade situada a 50 quilometros ao norte de Keren, capturando 400 prisioneiros e 3 canhões".

"Seleciones del Reader's Digest"

Do representante exclusivo para o Brasil, Sr. Fernando Chinaglia, recebemos o ultimo numero de "Seleciones del Reader's Digest", correspondente ao mes de março. "Seleciones del Reader's Digest", a revista americana que se edita em castelhano, publica, mensalmente, 25 artigos de interesse permanente, selecionados de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

Neste numero, como nos anteriores, "Seleciones del Reader's Digest" apresenta farta e valiosa colaboração, destacando-se os artigos assinados por A. J. Cronin, autor de "A Cidadela", e Stefan Zweig, o notavel escritor austriaco que ora se encontra no paiz coligindo dados para a confecção de uma obra sobre o Brasil.

Incorporada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Distrito Federal ao Instituto dos Maritimos

Realizou-se o ato solene de incorporação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Distrito Federal ao Instituto dos Maritimos, em cumprimento á portaria 571, do ministro do Trabalho. Achavam-se presentes a Junta Administrativa da instituição incorporada, o presidente e outras altas personalidades do S. A. P. M., representantes da administração do Porto do Rio de Janeiro e numerosos portuarios.

A mesa ficou assim constituida: Srs. João Ferreira Guimarães, presidente da Caixa dos Portuarios; Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Maritimos; Paulo Camara, presidente do Conselho Atuarial; Cassio Tamborindaghy, gerente da Alfandega; Antonio Rodrigues Brandão, delegado incorporador; Alirio Salles Coelho, representante do Conselho Nacional do Trabalho; Manoel Augusto Leal, inspetor da previdencia; todos os membros da Junta Administrativa da Caixa dos Portuarios.

Depois de declarar abertos os trabalhos discursou o Sr. João Ferreira Guimarães fazendo rapido historico da instituição de previdencia social que, no momento, se incorporava ao Instituto dos Maritimos, dizendo as razões do ato do ministro do Trabalho e descrevendo as demarches da incorporação transcorridas todas num ambiente da mais completa harmonia. Em seguida, procedeu-se á leitura do relatorio-balanço da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios, finda a qual o representante do Conselho Nacional do Trabalho, Sr. Alirio de Salles Coelho deu por realizado o ato da incorporação.

O delegado incorporador Sr. Antonio Rodrigues Brandão fez breve historico da legislação de previdencia no Brasil, antes e depois de 1930 e mostrou a conveniencia da fusão das Caixas, de ambito local, em organismos de amplitude nacional, declarando não ter encontrado a minima dificuldade no desempenho da sua missão. Usou da palavra, ainda, o Sr. Oscar de Azevedo Brandão, inspetor de previdencia. E, por ultimo, o Sr. Manoel Augusto Leal, um dos organizadores da Caixa, aplaudiu o ato do ministro do Trabalho, determinando a incorporação da mesma ao S. A. P. M., salientando as lutas iniciais da instituição incorporada e o esforço tenaz dos seus administradores.

Vão ser concluidas as obras de abastecimento dagua para o Rio

Assinado o contrato no Ministerio da Educação

No gabinete do ministro Gustavo Capanema, foi assinado, ontem contrato entre o Ministerio da Educação e Saude e a firma "Adutora Ribeirão das Lages S. A.", para conclusão das obras de adução do Ribeirão das Lages, iniciadas, segundo contrato assinado em 1936 com o Governo Federal, pela firma Dahne, Conceição & Cia., antecessora da atual contratante.

Pelas clausulas do contrato a "Adutora Ribeirão das Lages S. A." é obrigada a construir, sob a fiscalização do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal, tres sub-adutoras. A primeira, com cinco mil e quatrocentos metros de extensão e um metro e cinquenta centimetros de diametro, é a de Inhauma-Pedregulho, com tubos de sidero-cimento e respectivo poço de chegada. O prazo para sua execução será de dez meses, a contar do registro do contrato pelo Tribunal de Contas.

As outras duas sub-adutoras serão de ferro fundido e deverão estar prontas dentro de cinco meses, a partir, tambem, do registro pelo Tribunal de Contas. Uma se estenderá de Pedregoso a Campo Grande, com cinco mil e quinhentos metros de comprimento e cinquenta centimetros de diametro. A terceira sub-adutora será a de Jaquea-Anchieta-Nilopolis, que no primeiro trecho, terá quatro mil e quinhentos metros de extensão e cinquenta centimetros de diametro e, no segundo, dois mil e duzentos metros de extensão e quarenta centimetros de diametro interno.

As obras estão orçadas em 15.473:996$840 (quinze mil quatrocentos e setenta e tres contos novecentos e noventa e seis mil oitocentos e quarenta reis), importancia em que já se acha incluida a percentagem de remuneração pela administração das mesmas, a cargo da firma contratante. O governo reserva-se o direito de fiscalização tecnica e de preços, que o Serviço de Aguas e Esgotos exercerá, para efeito da apuração do valor final a amortizar.

As desapropriações, que se tenham de fazer para execução das obras, correrão por conta da União.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

Minas Gerais

Varias noticias

BELO HORIZONTE — Está sendo construida a rodovia ligando Arassuai á Vila Setubinha, no municipio de Malacacheta, no norte de Minas.

—— Por iniciativa do coronel João de Almeida, prefeito do municipio de Fortalêza, vai ser construido ali um ginasio em predio proprio, sendo que as obras e instalações estão orçadas em cerca de quinhentos contos de réis. Essa obra atenderá a uma velha aspiração da população daquela zona, pois servirá a varios municipios do nordeste mineiro, assim como a quase todo o sul do Estado da Baia.

—— O Sr. José Maria de Alkimim acaba de ser reeleito provedor da Santa Casa. Na ultima reunião do Conselho Deliberativo S. S. anunciou estar concluida a planta para a construção do novo hospital, composto de de andares e com uma capacidade para mil e quinhentos leitos.

R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE — Chegou a missão de comerciantes japoneses, a qual foi recebida por elementos oficiais e representantes da industria e do comercio locais. A reportagem interrogou o chefe dessa missão, sobre qual a situação do Japão perante o atual conflito mundial, obtendo a seguinte resposta: "Nossa função resume-se apenas em ver, ouvir e pensar, de tudo informando o nosso governo, o qual é puramente economico, razão por que vivemos fora de qualquer movimento politico". Adiantou que a navegação entre o Brasil e o Japão tem sido um tanto deficiente, em virtude da presente situação por que passa o mundo. Os delegados comerciais niponicos seguirão quarta-feira proxima para S. Paulo e Rio.

Superior á do ano passado

A produção do linho no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — Informam de São Borja que a atual produção de linho é superior á do ano passado, orçando em quatro milhões de quilos, sendo o produto geral classificado entre regular e bom e variando o preço do quilo entre $720 e $740. Uma firma do Rio está adquirindo toda a produção de fibra de linho dos municipios do Itaqui e São Borja, pagando $810 o quilo da fibra destinada ao fabrico de celulose.

Veio a falecer momentos depois

—— Quando voltava de um animado baile, numa curva mais fechada, perto de Cruz Alta, capotou espetacularmente o automovel em que viajavam Enio Verissimo e sua esposa Lila Vianna. Verissimo, muito embora fosse socorrido imediatamente, veio a falecer horas depois.

A cultura de trigo no Rio Grande do Sul

Ha um milhão de hectares em condições de produzir trigo para todo o Brasil

PORTO ALEGRE — Conforme divulgaram jornais dessa capital, ficou definitivamente normalizada a safra atual do trigo nacional, com a distribuição da quota provisoria de 5 % calculada sobre a produção quinquenal dos moinhos e com o prazo até 30 de março para todos os moinhos do país adquirirem essa quota.

Informaram ainda que havia ficado resolvido que o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinha, tomará outras medidas necessarias ao amparo e desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil, de acordo com a politica até aqui seguida pelo governo. Com o objetivo de conhecermos aquela medida, procuramos o titular da Inspetoria Regional desse Serviço do Estado, Sr. Ariosto Coelho, afim de auscultarmos sua opinião, pois além de ocupar aquele cargo é conhecido tecnico na cultura do trigo, tendo sido um dos maiores plantadores desse cereal no Estado.

Inteirado do objetivo da Sucursal de A NOITE, prontificou-se a dar-nos informações que desejassemos e respondendo a uma pergunta, declarou:

— Estamos sumamente satisfeitos com as otimas e acertadas medidas tomadas pelo ministro da Agricultura, agronomo de larga visão, pois as mesmas vêm em absoluto amparo ao plantador de trigo, que até bem pouco esteve abandonado á sua propria sorte, estacégo, como era e como ainda é, o agricultor de trigo não encontrava ninguem que lhe desse as mãos para guiar seus passos. E caminhava, de tropeço em tropeço até que, exausto desanimava. E os nossos governos contemplavam tudo isso indiferentes, nem se preocupavam com o desiquilibrio de nossa balança economica e consequente evasão de ouro. Agora, felizmente, vêm raiando novo sol para o plantador de trigo. A politica previdente do chefe da Nação tornou possivel essa era nova.

O recente decreto-lei n. 2.960, que fixa o preço do trigo em 53$000 para o peso especifico de 80 por Hl, vem bem provar o que afirmamos.

O plantador de trigo está firmemente, apoiado numa otima lei e póde ter a certeza de que encontrará, no nosso Serviço, todo o apoio possivel. Os preços fixados nos pontos de embarque hão de ser rigorosamente cumpridos: Estamos deliberados a ser implacaveis nas aplicações das penalidades contra aqueles que se prevalecerem da ignorancia do agricultor para explora-los, não pagando o preço oficialmente tabelado." Perguntamos, ainda, o Sr. Ariosto, si pretendia propôr alguma medida para o amparo e o desenvolvimento da cultura do trigo em nosso Estado e ele, textualmente, nos declarou: "Sempre foi meu proposito apresentar ao governo um projeto em que todos os proprietarios de terras proprias á cultura do trigo e situadas em estações ferroviarias, fluviais e rodoviarias ficariam obrigadas a reservar uma percentagem para cultura dessa "planta-pão", como alguem já a cognominou.

Pensamos que, com essa medida desassombrada, como muitas outros que caracterizam a administração do presidente Getulio Vargas, dentro de curto tempo, alcançaremos a tão aspirada emancipação economica do grão, que é alimento e é ouro.

Um dos grandes entraves, para o aumento da cultura do trigo, é a falta de terras para arrendar ou mesmo para comprar. Os nossos proprietarios, tendo como têm o seu boi valorizado em 500$000, não arrendam e não vendem, e, quando isto fazem, é por um preço tão exorbitante que num periodo de poucos anos o arrendatario já pagou o valor real da terra e dela não é o dono. E com esta medida, o nosso fazendeiro, quando fôr contemplar, á frente da casa, o engorde de seu boi, irá espreitar o colono que passa para convida-lo a cultivar a area que ficou obrigado por lei. O futuro da cultura do trigo está justamente na zona fronteiriça com o Uruguai e Argentina e é nestas regiões onde mais valorizadas são estas terras. Finalmente, tenho a convicção que, com essa tão arrojada medida, como foi a do reajustamento economico, teremos nas plagas fronteiriças, um milhão de hectares, que necessitamos para proclamarmos ao mundo que o pão que comemos é produto genuinamente nosso."

O mercado de lãs

—— O boletim da Federação Rural informa estar muito animado o mercado de lãs, sendo as vendas realizadas ao preço de 1$5000 a arroba.

A Turquia não se afastará da Inglaterra

A visita de Eden e sua repercussão — Mais solida do que nunca a aliança entre os dois paises

ANGORA, 1 (Dewitt Hancock, da Associated Press) — Os boatos que, desde muito, especialmente desde a declaração turco-bulgara de não agressão, vinham correndo sobre uma possivel modificação de atitude da Turquia em face de seus velhos compromissos com a Grã-Bretanha, tiveram, hoje, formal e categorico desmentido.

Esse desmentido foi dado, indiretamente, pela nota oficial que o governo fez publicar concernente á visita do ministro inglês do Foreign Office, major Anthony Eden, e do chefe do Estado-Maior imperial britanico no Oriente Medio, general sir John Dill.

Como se sabe, essa visita estendendo-se de Istambul a Angorá foi cercada das mais expressivas demonstrações de adesão popular e os dois visitantes estiveram em contacto permanente e intimo com as autoridades governamentais e os chefes militares turcos, trocando impressões e tomando medidas "de aspecto conjunto".

Na nota hoje publicada, declara o governo que "a presente situação internacional foi plenamente passada em revista, versando-se todos os seus aspectos, e tomando-se em especial consideração os problemas balcanicos que dizem respeito aos interesses intimos que ligam a Turquia e a Inglaterra".

Termina o documento com estas palavras: "Os dois governos comprovaram haver entre eles completa concordancia quanto a orientação a seguir no tocante a esses problemas. Os dois governos renovam igualmente sua firme e decisiva fidelidade á aliança anglo-turca".

OS DESAPARECIDOS

Odette Jesus da Silva deseja saber noticias de seu parente Ramiro Francisco da Silva, que se acha desaparecido há 1 ano.

Qualquer informação poderá ser encaminhada para a rua Antunes Maciel, 27, casa 21, S. Cristovão.

Pelas escolas

Até o dia 10 do corrente, as secretarias dos Departamentos Masculino, Feminino, Mixto e Preliminar receberão os requerimentos de matricula nos Cursos: Complementar (secções de Direito, Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Quimica Industrial Agronomia e Arquitetura), Secundario Fundamental, Admissão Primario e Jardim da Infancia.

As preferencias entre o turno da manhã e o da tarde serão atendidas de acordo com a ordem das inscrições.

Os exames de 2.ª época para o Curso Secundario realizar-se-ão a partir do dia 3 de março, conforme horario afixado na portaria.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS — No dia 3 do corrente, ás 11 horas, realizar-se-á a abertura dos cursos da Faculdade de Ciencias Médicas. Proferirá a aula magistral o prof. Pitanga Santos.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL. — Realizar-se-á, segunda-feira, ás 11 horas nessa Escola a 2.ª chamada da prova parcial de Higiene Mental.

Os alunos inscritos estão sendo convidados a comparecer á Secretaria, para ultimarem suas matriculas.

Demitiu-se o diretor de Viação de Alagoas

MACEIÓ, 1 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto exonerando á pedido o engenheiro Luiz Rocha Hollanda Cavalcanti do cargo de diretor de Viação e Obras Públicas e, por outro decreto, designou para substitui-lo o engenheiro Antonio Mario Mafra.

Material ferroviario americano para a Viação Ferrea Riograndense

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Segundo noticias aqui recebidas, encontram-se concluidos os trabalhos da Comissão Fiscalizadora do Material encomendado nos Estados Unidos para a Viação Férrea Riograndense. Serão embarcadas dentro de pouco tempo as ultimas encomendas. Aguarda-se apenas, a chegada, a Nova Orleans, do vapor que as conduzirá ao Rio Grande. A Comissão Fiscalizadora ocupa-se, agora, do estudo de assuntos técnicos junto ás grandes fabricas americanas, inclusive as instalações "Ford", em Detroit.

CULTO CATOLICO

1.° domingo da Quaresma

A sagrada liturgia revela a importancia desta fase no ano eclesiastico para a vida espiritual. Os textos induzem á mortificação, á penitencia e á fortaleza na luta contra as tentações. Tudo isso se deduz da Epistola do Apostolo S. Paulo (2.ª aos Cor. 6, 1-10) e do proprio Evangelho (S. Mateus, 4, 1-11).

Cristo, Nosso Senhor, Ele proprio, nos deu o exemplo, jejuando quarenta dias e quarenta noites e resistindo á tentação do demonio: "Retira-te, Satanaz, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele servirás!".

Calendario liturgico — 2 de Março — S. Simplicio.

Hora santa eucaristica

Haverá hoje, na Matriz de Santana, o piedoso exercicio da hora santa eucaristica. Os sodalicios e mais fieis da paroquia escalada deverão achar-se no templo ás 16 horas.

Jacarepaguá

Será celebrada hoje, ás 9,30, na ermida de Nossa Senhora da Penha, a santa protetora das artes, ciencias e padroeira da imprensa, o sacrificio da missa, com acompanhamento de canticos sacros pelo Coro das Filhas da Virgem da Penha, sob a regencia do maestro Lafayette de Menezes. Em seguida, no consistorio, realizar-se-á a reunião dominical da Veneravel Irmandade, afim de resolver a mesa sobre os melhoramentos relativos ao culto e ao templo.

União Catolica dos Guardas Civis

O padre Mario Silva, capelão, celebrará hoje, 1.° domingo do mês, ás 10,30, a santa missa, na capela do Dispensario da Irmã Paula, á avenida Mem de Sá. Poderão comparecer, além dos associados, os demais guardas civis e suas familias.

Capela de Nossa Senhora do Livramento

A missa das 8,30 de hoje, na capela da ladeira do Barroso, deverá ser celebrada pelo capelão do Livramento e da Favela, padre Jeronimo Billiouw, SS. S., que já regressou de Itaipava. Assistirão ao sacrificio do altar o Apostolado da Oração, Filhas de Maria e mais fieis do Livramento.

Record na arrecadação do imposto de industrias e profissões

Tendo terminado sexta-feira o prazo para cobrança dos impostos de industria e profissão, a Recebedoria do Distrito Federal funcionou das 11 ás 16 horas de ontem, tendo atendido a quase 7 mil pessoas. Foram arrecadados nesse periodo de tempo, 9.508 contos, representando isso, um verdadeiro record.

O ALMOÇO DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, ontem, na sede do Jockey Club, o almoço oferecido pela Cruzada Nacional de Educação ás comissões de honra e executiva das homenagens que vão ser tributadas ao presidente Getulio Vargas, este ano, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio.

Transcorrido o banquete no mais cordial dos ambientes, levantou-se, ao "champagne", o senhor Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, enaltecendo o significado das homenagens que se projetavam ao chefe da Nação, homenagens que prescindem de justificativa tal tem sido o apoio do presidente Vargas ás iniciativas que digam respeito á difusão da cultura em nosso país.

Usou da palavra, em seguida, o ministro Gustavo Capanema, que frizou a necessidade constante, para os brasileiros, de se conjugarem na luta pela educação primaria no territorio nacional. Exaltou, depois, a idéia da Cruzada Nacional de Educação de homenagear o presidente da Republica no dia do seu aniversario, demonstrando a compreensão e o agradecimento de todos os que lutam pelo ensino em nosso país diante do decidido apoio que sempre encontram no Sr. Getulio Vargas. O brinde de honra ao chefe da Nação foi erguido pelo ministro Aristides Guilhem, encerrando-se o banquete.

Estiveram presentes, ainda, o ministro Fernando Costa, ministro Salgado Filho, o representante do governador Benedicto Valladares, interventor Julio Muller, Sr. Henrique Dodsworth, major Filinto Muller, Sr. Luis Simões Lopes, Lourival Fontes, João Marques dos Reis, José Roberto de Macedo Soares, almirante Azevedo Milanez, almirante Octavio Tosta da Silva, general Newton Cavalcanti, general Heitor Borges, Herbert Moses, Aniceto Medeiros Corrêa, Heitor Gurgel, Ivo Buarque, Rubens Farrula, coronel Aleixo Souto, coronel Odilo Denys, coronel Pio Borges, Guilherme Guinle, coronel Costa Netto, Jayme Guedes, Euvaldo Lodi, Everardo Backheuser, João Carlos Vital, coronel Jonas Corrêa, professor Lourenço Filho, o representante do ministro da Justiça, major Alencastro Guimarães; Vianna de Souza, comandante Braz Veloso, João Massot, Romero Estellita, Jorge Dodsworth, A. de Lima Camara, Frederico de Azevedo, Diniz Junior, Luiz Aranha, Julio Barata, M. Paulo Filho, Mario Magalhães, Bastos Tigre, Santa Cruz Lima, Milton de Carvalho, Sr. Aché, representante do Lloyd Brasileiro; Sr. Souza Brasil, representante do Conde Pereira Carneiro; representante da Associação Comercial, Raul Azevedo, Domingos de Góes, Antonio Cotta, Leovigildo Leal, Miranda Rosa, Frederico Figner, Orlando Cruz, L. Sobral Pinto e José Nascimento Brito.

A gravura é um flagrante do almoço.

CARTA A AFRANIO PEIXOTO

A proposito do seu livro recente "Maias e Estévas"

Mestre e Amigo:

Levar o amor de Portugal a ponto de escolher para os seus livros titulos de sabor deliciosamente português — é cousa que muito lisongeia e desvanece todos os fieis lusitanos deste lado do Atlantico. Ha poucos meses, *"Viagens na minha Terra"* — e assim, na verdade, pode o meu Amigo chamar á terra de Camões e de Garrett, por direito de sangue e de afecto inexcedivel; agora, *"Maias e Estévas"*, palavras cujo sabor lusiada nos cativa e enternece o coração. E quase tudo, Mestre e Amigo, quase tudo é de enternecer, alem do titulo, neste seu novo livro, neste braçado de louvores que *"aos pés de Dom Portugal, no dia da sua festa, depõe o mais devoto dos seus descendentes"*. Quase tudo, realmente, de tal modo em cada pagina se respira simpatia fervorosa, carinho fraterno (ou filial, se quiser), paixão infinita pela velha Patria avoenga, cujos escritores e homens notaveis, cujas tradições e paisagens, cuja alma e cuja indole o meu caro Afranio Peixoto procura sempre, e raro o não consegue, interpretar, compreender e revelar. Todos os portugueses lhe devem ser, lhe são muito gratos, ilustre mestre de lusofilismo — todos os portugueses de todo o Portugal, sem distinção de idéias ou de credos, de tendencias ou partidos, e mesmo aqueles a quem trata com iniquidade patente e inexplicavel antipatia.

Refiro-me, claro está, aos portugueses responsaveis ou cooperadores do regime que se seguiu á monarquia, do regimen que o meu Amigo alcunhou, pejorativamente, de *"a tal Republica"*, mostrando-o sob o aspecto vexatorio de calamidade nacional, condenando tudo quanto fizeram e tentaram os republicanos, entre 1910 e 1926. Atrevo-me a supôr que é cedo ainda para criticas tão decisivas, tão severas e tão "pontificais". Mas, enfim, limito-me, a acreditar que se o autor de *"Maias e Estévas"* as promulga e subscreve desde já, é apenas porque foi deficientissimamente ou tendenciosamente informado, e ignora, portanto, de inteira bôa-fé, os serviços prestados ao país pela *"tal Republica"* abominada. Aqui lhe envio, pois, algumas breves informações, breves mas exatas, que talvez esclareçam o seu pensamento iludido.

O que mais o interessará na obra republicana, o que mais o convencerá do civismo e da pobreza que inspirou essa obra? De certo, as realizações culturais, que não podem ser indiferentes ao escritor, ao artista, ao intelectual, ao educador, ao cientista Afranio Peixoto. Recordem-se umas tantas: — criação de duas Universidades, as de Lisbôa e Porto, e de Faculdades de Letras em ambas e na Universidade de Coimbra; fundação do Instituto Superior Tecnico, modelar escola de engenharia; duplicação do numero de escolas primarias e criação de trezentas escolas moveis, eficazes veiculos de instrução popular; diminuição consequente de 25 % na percentagem de analfabetos; criação do Museu de Arte Antiga e do Museu de Arte Contemporanea, dando-se aos respectivos diretores, nomeados então, — um o eminente José de Figueiredo, outro o genial Columbano — os meios necessarios á sua ação renovadora; defesa e conservação do nosso patrimonio historico e artistico, decretando-se a organização das indispensaveis repartições destinadas a esse tarefa urgente; difusão de bibliotecas populares; construção de numerosos edificios escolares, com o auxilio, aproveitado ou provocado, da iniciativa privada; e, dum modo geral, apoio e incentivo, discretos, mas eficientes, ás letras e ás artes, como testemunhariam personalidades relevantes dessa época, muitas, felizmente, ainda vivas. Foi no inicio de *"a tal Republica"*, em 1913, que a voz eloquente de Julio Dantas, discursando num banquete a este oferecido e presidido por Afonso Costa, comparou o tempo de então ao glorioso tempo de Garrett, em que a literatura e a politica se davam as mãos, confiada e lealmente.

Parece-lhe isto exagero, meu querido Mestre e Amigo? São fatos, apenas fatos. E fatos são, tambem fatos, que a Historia não esquecerá, para honra de *"a tal Republica"* e dos "Afonso Costa", o equilibrio orçamental, nas vesperas da outra grande guerra; a participação de Portugal nessa mesma guerra, que nos impôs á consideração do mundo, e nos garantiu a posse tranquila das nossas sempre cubiçadas colonias; a intensa propaganda colonial, promovida com o intuito, poucos anos depois vitorioso, de educar os portugueses na conciencia do seu destino ultramarino; e, a todo o momento, iniciativas persistentes e medidas uteis, sempre no fito do que legitimamente se chamará a "reconquista de Portugal pela alma portuguesa, tão nacionalizadora, tão tradicionalista, afinal, era *"a tal Republica"*, que ninguem pretende absolver de inevitaveis erros e faltas, mas que, através de erros e faltas, deixou obra digna de ser, pelo menos, apreciada com justiça.

E é só justiça que se lhe pede, meu Amigo, só justiça. Ou melhor, justiça e verdade. Ponha de banda as ironias nazistas ao judaismo de Junqueiro, cediço doesto dos inimigos do Poeta, e não suponha, não deixe supor, mais ou menos veladamente, que ele ou qualquer republicano conciente desejou a morte do rei. D. Carlos. Basta lembrar-lhe que a revolução republicana foi adiada, em 1908, por causa desse lamentavel e repugnante atentado. Não acuse tambem *"a tal Republica"* de ter estendido a mão á caridade da Sociedade das Nações. *"A tal Republica"* já estava bem morta e enterrada quando se praticou essa vergonha. Não o sabia? Pois não ha quem o não saiba! Eu não lhe disse, Mestre e Amigo, que as suas informações eram deficientissimas? Aí fica uma nova e evidente prova desse perigosa deficiencia de informação... E uma pergunta mais: — não o informaram tambem de que o maior, de que o autenticamente desastroso desequilibrio do nosso orçamento veio sem duvida antes da atuação energica e salubre de Salazar, mas após a completa liquidação da *"tal Republica"*, do seu violento e manifesto desagrado?

Meu querido Amigo, eu adivinho o que aborrece e incomoda no periodo da nossa Historia que vai de 1910 a 1926: — a instabilidade governamental, e a aliás intermitente agitação das ruas. Acidentes, vicissitudes nocivos, não o contesto. Todavia, nem uma nem outra impediram de florir e de se alargar *"o sorriso da sociedade"* que é na elegante expressão do seu belo ensaio publicado na Revista da Academia Brasileira de Letras — *"a literatura"*, esse claro sorriso que não encontra ambiente para nos alegrar e encantar *"nas epocas de tormenta e de preocupação"*. Pois registe no seu amoravel cadinhenho lusofilo que nunca faltou á *"tal Republica"* o sorriso animador da literatura. Artes e letras viveram e vicejaram em pleno fastigio, apesar da inquietação interna. É que a *"tormenta e a preocupação"* não foram tão graves e tão fortes que entibiassem ou apagassem o trabalho do genio, a vida do espirito, o fulgor do talento. E isto significa bastante, tem de significar bastante para a mentalidade lucidisima do instigador da criação da *"Cadeira de Estudos Camoneanos"* em Portugal, nunca indiferente, por certo — torno a dizê-lo ao prestigio da literatura, e da inteligencia portuguesas, indice supremo do progresso e da grandeza da Patria.

Ame-nos mais ainda, se é possivel, Afranio Peixoto. Mas não exclua da sua amizade e do seu respeito os portugueses de bôa fé, sinceros e patriotas, que, obedecendo a imperativo mandato da Nação, implantaram, ou ajudaram a implantar e a existir *"a tal Republica"*. Eles prestaram serviços inestimaveis ao país, e só facciosos mesquinhos o não reconhecem hoje. Tenho a segurança de que chegará a essa conclusão definitiva, se ao estudo e analise da "tal Republica" aplicar — não peço mais — o criterio objetivo e sereno que aplicou, por exemplo, ao "caso" de Pombal. Nada mais pretendo, meu querido Amigo, e não me responda agora que estou exigindo demais...

Admirador e amigo desde os tempos da *"tal Republica"*.

Lisbôa.

JOÃO DE BARROS.

Jacques Epstein, antigo diretor de "L'Ordre", de Paris, fala sobre o Brasil

S. PAULO, 1 (A. N.) — Chegou a esta capital, pelo Vasp, o jornalista francês Jacques Epstein, antigo diretor de "L'Ordre", de Paris, juntamente com Emile Buré. A um vespertino local declarou o visitante que o Brasil é um país admiravel e surpreendente. "Saí do Rio em pleno verão e chego a São Paulo pouco mais de hora depois, na mais deliciosa das primaveras. Ha cinco meses que me encontro no Brasil e ando de surpresa em surpresa com as maravilhas desta terra. Minhas primeiras amizades com S. Paulo datam do tempo em que eu bebia café paulista no Café do Brasil, em Paris. Infelizmente, um mar de nuvens me impediu de vêr a paisagem na travessia do Rio a São Paulo".

Comissão Especial de Fronteiras

Resoluções tomadas em sua ultima reunião

Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do Sr. Fernando Antunes a Comissão Especial de Fronteiras, decidindo, durante a reunião, o seguinte:

a) baixar em diligencia os processos de Sahid Sahib e Joaquim Rodrigues de Oliveira, residentes nos municipios de Corumbá e de Dourados, no Estado de Mato Grosso;

b) emitir parecer favoravel ao requerimento em que Zacharias Banca, residente no municipio de Porto Murtinho, no Estado de Mato Grosso, pede para continuar explorando seu ramo de negocio; empresas concessionarias de ser-

c) aplicar a multa de 500$ ás empresas concessoinarias de serviços publicos, que, até a presente data, não observaram o disposto nos artigos 16 e 36, § 2°, do decreto-lei n. 1.968;

d) solicitar dos Srs. interventores federais nos Estados do Amazonas, Pará, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, bem como no Territorio do Acre, a relação completa das empresas concessionarias de serviços publicos federais, estaduais ou municipais, situadas na faixa de 150 quilometros e ao longo da fronteira do territorio nacional, que incidiram naquela multa, que será cobrada por ação executiva, no Juizo privativo da Fazenda Nacional;

e) fixar a data de 31 de maio de 1941 como limite maximo do novo prazo concedido áquelas empresas para que cumpram as disposições dos citados artigos 16 e 36, sob pena de outra multa, aplicada de acordo com o paragrafo unico do art. 24 do decreto-lei n. 1.968;

f) marcar a data de 30 de julho de 1941 como limite maximo do prazo dentro do qual as empresas de industria e comercio deverão apresentar ao exame da Comissão as provas de que estão organizadas de acordo com as exigencias dos arts. 13 e 14 do decreto-lei n. 1.968;

g) solicitar aos Srs. interventores federais sugestões para a fixação do prazo previsto no paragrafo segundo do art. 6° do decreto-lei n. 2.610, bem como um calculo estimativo dos processos a serem submetidos á revisão da Comissão.

O novo chefe de serviço da Maternidade de Cascadura

Dr. Antonio Campos Bouças

A administração municipal acaba de escolher o obstetra Dr. Antonio de Campos Bouças para dirigir os serviços clinicos da Maternidade de Cascadura, enquanto perdurar a licença do seu atual chefe. A noticia foi recebida, com geral agrado, no seio medico, principalmente no meio obstetrico da Assistencia Municipal.

Os amigos mais intimos do Dr. Antonio Campos Bouças vão homenagea-lo com um almoço que será anunciado oportunamente.

Para fazer o Exercito conhecido o estimado

CURITIBA, 1 (A. N.) — O senhor Oliveira Franco Sobrinho, que, a convite do ministr o Gaspar Dutra, visitou a Exposição Retrospectiva do Ministério da Guerra, teve oportunidade de emitir conceitos elogiosos sobre a significação e valor do nosso Exército, através das impressões colhidas na referida Exposição. Em resposta, o ministro da Guerra, enviou-lhe expresiva carta de agradecimentos, acentuando o valor da contribuição dos homens de pensamento ás classes armadas, finalizando-a com as seguintes palavras: "Verifiquei mais uma vez a espontanea e sincera contribuição vossa neste sentido. Agradeço-vos as boas palavras com que brindastes o Exército e espero que, para o futuro, continueis o vossa fecundo labor de fazê-lo conhecido e estimado através da vossa cátedra e da vossa pena, nos meios intelectuais e universitarios, bem como na massa de nosso povo e na conciencia coletiva do país".

Empossada .. nova diretoria da Associação Riograndense de Imprensa

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Foi empossada hoje a nova diretoria da Associação Riograndense de Imprensa, recentemente eleita após a crise que se verificou no sentido daquela entidade de classe.

Em Resende o Dr. Ernesto de Oliveira

RESENDE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta cidade, em transito para o Rio, onde prestará serviços no corpo de saude do Exército, o notavel cirurgião militar tenente-coronel Dr. Ernesto de Oliveira, que aqui, por muitos anos, residiu, como diretor, que foi, do Sanatorio Militar de Itatiaia.

O Dr. Ernesto de Oliveira teve festiva recepção tanto da classe medica como da sociedade local.

Tendo deixado a chefia do serviço de saude da região do Paraná, em consequencia de recente ato do Governo, para servir na Diretoria de Saude da Guerra, o referido cirurgião resolveu passar nesta cidade, sua terra natal, alguns dias, os quais têm sido aproveitados por diversos doentes de moléstias em que sua especialidade é indicada. Assim operou, ele, diversas pessoas, entre as quais Wilson Andréa, Ezio Morganti, Anna Edith Oriolli, Eduardo Rodrigues e Francisco Gonçalves, todos, casos graves, obtendo completo éxito.

Acompanhado de sua Exma. esposa e filhinha, seguirá para o Rio, dia 6 próximo.

A estada da missão economica japonesa no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Hoje, pela manhã os membros da missão economica japonesa que ora se encontra nesta capital visitaram os Frigorificos Nacionais Sul-Brasileiros, situados na vizinhança de Gravataí. Ao meio dia compareceram ao almoço que lhes foi oferecido pela Associação Comercial. Durante o almoço falou ligeiramente aos jornalistas o chefe da missão, declarando: "No Brasil, nossa missão precipua é promover a colocação de maior quantidade de nossos produtos em seus diferentes mercados, de acordo com a politica economica do nosso governo, que visa um completo equilibrio na balança comercial com todos os paises amigos. Essa balança, conforme as estatisticas brasileiras, é consideravelmente desfavoravel, ao Japão e daí o nosso esforço no sentido de equilibrá-la". Após outras considerações, declarou: "Nossa missão é meramente comercial, com carater semi-oficial".

GUERRA QUIMICA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

prio dotado de uma substancia capaz de neutralizar, no todo ou em parte, os efeitos da nuvem maligna.

A ciencia progrediu vertiginosamente. E quando a guerra se aproximou do seu termo, já os gases não constituiam mais o pesadelo dos primeiros tempos. Tão eficazes se mostravam os processos de defesa, que pouco ou nenhum uso mais era feito dessa arma, cujo maior poder residiu então na ineficacia dos meios neutralizantes.

Terminada a conflagração, continuaram os estudos, quer no que se referia ao ataque como á defesa. Nos ultimos anos, aventou-se a substituição dos gases quimicos por bacterias, dizendo-se, então, que os russos, principalmente, possuiam elementos para seu emprego em larga escala. Logo em seguida se ponderava que os efeitos seriam de tal modo prejudiciais aos dois campos — atacantes e atacados — que o uso dessa diabolica arma se tornava impraticavel.

★

Ao aproximar-se o periodo critico que deu origem ao presente conflito, muito antes de Munich, as mascaras contra gases eram vendidas como sapatos e galochas, em quase todas as cidades europeias, pelos departamentos e drogarias, por preços ao alcance de todas as bolsas.

As precauções tomadas contra "raids" aereos, durante os quais se presumiam seriam lançados os germes ou os gases, atingiram igualmente a um progresso extraordinario. Por toda a parte criaram-se sociedades nacionais, de proteção anti-aerea que tomaram a seu cargo educar as populações nas providencias a serem adotadas, em caso de guerra e de emprego das temiveis armas.

Indo a qualquer capital ou cidade mais importante da Europa, já nessa epoca, o observador veria subterraneos, porões e abrigos, feitos de aço ou cimento armado, onde deveriam refugiar-se as multidões, quando as sirenes começassem a dar o aviso, que se mostrou mais impressionante que o proprio efeito causado pelas bombas, conforme as autoridades de Londres vieram a constatar, durante os primeiros "raids" em grande escala da aviação germanica.

Chamberlain, ao comparecer á Camara dos Comuns, na qualidade de primeiro ministro da Grã-Bretanha, na manhã de 1.º de setembro de 1939, afim de ler a declaração de guerra da Inglaterra á Alemanha, levava a tiracolo a sua mascara contra gases. Dava, assim, o exemplo do que vinha sendo proclamado por todos os meios: a mascara contra gases deve acompanhar seu possuidor por todos os ventos. Houve um estadista que falou a respeito, declarando: "Faça de sua mascara o travesseiro em que repousará a cabeça á noite!"

Esse passou a ser, efetivamente, o lema de todos os habitantes dos paises conflagrados. Mas, com o andar da guerra, verificou-se que, aparentemente, não haveria mais o risco de emprego dos processos quimicos. Os chefes de Estado dos paises beligerantes fizeram proclamar pelo mundo inteiro que só os usariam se o inimigo o utilizasse em primeiro lugar.

★

Sossegaram os espirito e as mascaras ficaram esquecidas. Eis, porem, que, novamente, estão em evidencia. O fantasma tetrico e apavorante volta a rondar os campos e as cidades do Velho Continente. De Berna, por exemplo, um telegrama da Havas dá a conhecer a mesma idéia fixa, no seguinte texto: "As operações militares da proxima primavera serão feitas com o auxilio de gases? Essa questão preocupa Berlim e outras capitais. O correspondente do jornal "La Suissa", na capital alemã, anuncia que, pela primeira vez, um especialista germanico em questões militares discutiu essa possibilidade."

★

O coronel Adelno Gibson, da Armada dos Estados Unidos, em informes fornecidos á Academia de Medicina de Nova-York, disse que seriam precisas 80 toneladas de fosgenio para que se formasse uma camada de gás na profundidade de 30 pés, em uma area de cinco milhas quadradas, que é aproximadamente igual á area da cidade de Kansas. Mesmo assim, declarou, só seria fatal para homens desprotegidos no ar livre, durante uma hora se tanto, enquanto o gás estivesse ativo.

Outro oficial, o coronel Chamier, do exercito britanico, duvida que seja possivel qualquer concentração de gás, e duvida tambem que mais de um por cento das descargas de bombas aereas possam causar efeito. Na sua opinião, "um ataque simultaneo de 8.000 aviões, sobre qualquer cidade européia, requer uma concentração de quarenta toneladas de gás". Menos do que isso, simplesmente traria panico á população, sem perigo de vidas.

Tambem falando sobre o problema, o coronel Joaquim E. Zanetti, professor de Quimica da Universidade de Columbia, disse que é inconcebivel um "leader" militar arriscar uma frota bastante grande para inundar uma cidade de gás. Nas melhores condições atmosfericas possiveis, apenas uma pequena area de Nova-York, Londres ou Berlim poderia ser invadida pelos gases.

Tecnicos da Armada norte-americana asseguram que seriam necessarios dez libras de gás de mostarda em cada metro de quarteirão de casas de uma cidade, para conseguir uma contaminação eficiente, mas não mortal.

O publico sabe de tudo isso. Ouve a opinião dos tecnicos, que lhe asseguram, por "a" mais "b", como a guerra quimica é quase impraticavel. Dizem-lhe que, em 99 casas sobre 100, não haverá perigo. O certo é, porem, que resta ainda um por cento.

Voltam, assim, as populações sujeitas aos golpes tremendos da conflagração a preocupar-se com os meios de defesa contra a guerra quimica. E ressurgem as mascaras, como a que está distribuindo o Ministerio da Segurança da Inglaterra, de eficiencia maior que as anteriores e que figura entre as gravuras que ilustram este texto.

O interventor de Alagoas vai excursionar pelo interior do Estado

MACEIÓ, 1 (A. N.) — O interventor Ismar de Góes Monteiro iniciará na próxima semana uma série de excursões ao interior do Estado, começando pela zona sertaneja. Nessa viagem, o chefe do governo estadual entrará em contacto direto com as populações do interior, procurando conhecer as suas aspirações e necessidades imediatas.

Conselho Nacional de Imprensa

O diretor geral do D. I. P., senhor Lourival Fontes, proferiu despachos nos seguintes requerimentos:

De José Barreiros, diretor da "Folha de Angatuba", pedindo juntada de documentos que faltavam ao seu processo de registro: — Sim. Façam-se as anotações.

— De Pacini & Piccolommi, pedindo certidão do registro do jornal "A Comarca", que se edita em Mogi-Mirim, São Paulo e que ainda não fez prova da nacionalidade brasileira dos seus proprietarios nem apresentou a certidão de matricula judiciaria — Indeferido.

— De Manoel Escodeiro Fernandes, pedindo dilação de prazo para apresentação de documentos no processo de registro do "Boletim Fernandes" — Atendido.

— De Rolando Pedreira, pedindo juntada de documentos ao processo de registro da "Gazeta Judiciaria", de sua direção e propriedade e que se edita nesta capital — Sim. Anote-se.

— De Agostinho Pomar Lopes, solicitando seja feita a transferencia para seu nome da propriedade da revista "Hoteis e Turismo", que se edita em São Paulo e cujo processo de registro ainda se encontra em face de diligencia — Indeferido.

— De frei Geraldo de Santa Teresinha, solicitando autorização para continuar circulando a revista "Flores do Carmelo", que se edita em Porto Alegre, com direito e isenção de impostos sobre papel estrangeiro — Autoriso.

— De Lourival Nobre de Almeida, pedindo certidão do registro da revista "Aviação", de sua direção e que se edita nesta capital — Certifique-se.

— De Jorge Mourão, diretor de "Circular Compinter", que se edita nesta capital, pedindo certidão de seu registro — Certifique-se.

— De Mario E. Santos, diretor da revista "Deca", que se edita nesta capital e que foi registrada consumindo papel nacional, pedindo isenção de impostos sobre papel estrangeiro — Indeferido.

— De Arthur Edlinger, recorrendo do ato que negou registro á "Revista de Impostos Federais", que se editava em São Paulo — Mantenho a decisão.

— De Juvenal Rodrigues de Moraes, enviando os documentos que faltavam para legalização do registro do "Jornal da Manhã", que se edita em São Paulo e para apresentação dos quais foi concedido, em 7 deste mês, o prazo de 30 dias — Registre-se.

— De Luiz Waldoogl, pedindo seja tornado sem efeito um dos requerimentos, que fizera, de registro da "Revista Vida e Saude", que se edita nesta capital. Declara que ambas as petições são atinentes á mesma e unica publicação — Atenda-se. Unifiquem-se os processos.

— De Carlos Marques Monteiro, solicitando permissão para fazer circular o periodico de sua propriedade "Correio Baiano", de São Salvador.

O registro desta publicação fôra pedido, com a declaração de ser a mesma semanal. Posteriormente passou o referido jornal a ser editado diariamente sem autorização previa do D. I. P., que, por isso, determinou sua suspensão. No recurso agora interposto, o periodico pede para voltar a circular semanalmente: Registre-se como revista semanal;

— do diretor da revista "O Cruzeiro", solicitando retificação das declarações feitas por ocasião do pedido de registro dessa publicação: Deferido;

— do diretor da mesma revista "O Cruzeiro", pedindo autorização para continuar circulando em 1941, com direito a isenção de impostos sobre papel: Deferido;

—De Leoncio Corrêa, diretor-proprietario do "Almanaque Português", que se edita nesta capital e que fora suspenso por ter como diretor responsavel um cidadão estrangeiro, comunicando haver constituido seu procurador, para dirigir o aludido anuario, um brasileiro nato e pedindo seja feito, assim, o registro: Satisfaça as exigencias;

— do presidente da União dos Funcionarios Municipais de Santa Maria, Rio Grande do Sul, que editava a revista "U. F. M.", cujo registro foi negado, solicitando autorização para continuar circulando a titulo precario: Arquive-se;

— De Nicodemus Meirelles, bibliotecario da Prefeitura Municipal de Guiricema, Minas Gerais: Envie-se oportunamente;

— De Galdino Barreto de Loureiro Maior, diretor-proprietario da revista "Proezas", desta capital, que não solicitara autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirada de papel e que, ao pedir seu registro no D. I. P., declarara consumir papel nacional, requerendo renovação de concessão daqueles favores aduaneiros: Oficie-se á Inspetoria da Alfandega declarando que a publicação em apreço não gosa do direito ao consumo de papel estrangeiro com isenção de impostos;

— De I. Muniz & Cia., estabelecidos com oficinas graficas nesta capital, pedindo a relação das publicações registradas, afim de controlar seus trabalhos tipograficos: A exibição do certificado de registro ao responsavel pelas oficinas impressoras do periodico, proporciona o desejado controle;

— do diretor de S. A. Viagens Internacionais (SAVI) desta capital, pedindo autorização para distribuir um folheto de propaganda: Autorizo;

— De Ermelindo Silva, proprietario e diretor da "Revista Comercial", que se edita em Manáus, Amazonas, pedindo autorização para fazer circular esse periodico: Cancele-se o registro uma vez que se trata de publicação de propriedade de estrangeiro;

— De Romeu Mantovani, diretor do periodico "O Municipio", que se edita em Americana, São Paulo, prestando informações sobre o jornal "A Epoca", daquela mesma cidade: Arquive-se;

— Do Dr. Cesar Cals de Oliveira, diretor do periodico "Ceará Medico", que se edita em Fortaleza, juntando documento expedido pelo Departamento de Propriedade Industrial do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio, em que prova ter direito de prioridade á propriedade do titulo de aludida publicação, já aliás registrada no D. I. P., e pedindo o cancelamento do registro de outra revista que tem a mesma denominação: Deferido;

— Dos Drs. Florival Sarani e Ary Maia Nunes, proprietarios do jornal "Gazeta Medica", de Fortaleza, cujo titulo fora modificado recentemente para "Ceará Medico", pedindo o registro deste ultimo periodico: Indeferido por já existir, em Fortaleza, uma publicação com a mesma denominação.

Numa representação de Vicente Crassia Sereno, presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, desta capital, sobre organização e trabalhos do Conselho Nacional de Imprensa, foi proferido o seguinte despacho: Arquive-se.

Atirou-se da ponte da estação do Engenho de Dentro

Foi um fato emocionante. Alcoolizado, o homem, num gesto que a todos causou estupefação, atirou-se da ponte da estação do Engenho de Dentro ao solo, num salto espetacular. Trata-se, ao que apurou a reportagem, de Antonio Augusto Filho, de 26 anos de idade, solteiro, brasileiro, funcionario da Central do Brasil e residente á rua Alice n. 140.

Antonio, que sofreu graves contusões e escoriações generalizadas, teve os socorros da Assistencia do Meyer e, em seguida, foi removido para o Hospital Gaffrée Guinle, onde se encontra em tratamento.

Empossada a nova diretoria do Centro Academico "XI de Agosto"

A nova diretoria do Centro Academico XI de Agosto

SAO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Presidida pelo professor Belfort de Mattos, livre docente de Direito Internacional Publico, foi realizada ontem, ás 21 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a sessão solene de posse da nova diretoria do "Centro Academico XI de Agosto".

Fez uso da palavra inicialmente o academico Quintanilha Ribeiro, presidente da diretoria cujo mandato expirou e que, após a apresentação de um amplo relatorio da sua gestão, saudou os novos dirigentes da importante organização academica, congratulando-se com os mesmos. A seguir, o academico Luiz Leite Ribeiro, empossado na presidencia da nova diretoria, agradeceu as palavras do seu antecessor e falou sobre os problemas de vulto para a classe academica, assegurando que ele e seus companheiros procurarão, na medida do possivel, realizar o programa que lhes foi confiado pelos colegas.

E' a seguinte a nova diretoria do "Centro Academico XI de Agosto": presidente, Luiz Leite Ribeiro; vice-presidente, Ruy de Azevedo Marques; 1.º secretario, Cid Silva; 2.º secretario, João Sanchez Postigo; 1.º orador, Pericles Rollim; 2.º orador, Lenicio Pacheco Ferreira; tesoureiro, Jarbas Teixeira de Carvalho; procurador, Manoel Cebrian; arquivista, Geraldo Mancio de Toledo; bibliotecario, Renato Macedo. Comissão de redação, Astolfo Pio Monteiro, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Nevaldo Coimbra e Ruy do Amaral. Comissão de sindicancia: Nelson Speers, Raul Brandão Lasserre e Carlos Celeste.

O Chile elegerá hoje os seus congressistas

Como está constituida a Camara dos Deputados — Dezesseis partidos inscritos nas eleições

SANTIAGO DO CHILE, 1 (De Lautaro Ojeda, da A. P.) — O Chile, com uma população de 5.001.782 habitantes e 575.625 eleitores masculinos, exprimirá amanhã, domingo, 2 de março, as suas preferencias nas urnas, elegendo 147 deputados e 20 senadores. As mulheres permanecerão nos seus lares, pois gozam apenas do direito de participar das eleições municipais, que se deverão realizar no próximo dia 6 de abril.

Nestas eleições gerais se renovarão, totalmente, a Camara dos Deputados e, parcialmente, o Senado, ou seja, serão eleitos 147 e 20 membros, respectivamente.

A atual composição da Camara Baixa é a seguinte: liberais, 31; conservadores, 33; radicais, 30; socialistas, 10; comunistas, 6; Falangistas, 6; Democraticos 5; Social-Trabalhistas, 5; Democratas, 4; Agrarios, 3; Vanguardistas, 2; Radicais-Socialistas, 2; Aliança Popular Libertadora, 1. Os restantes 5 lugares ou são ocupados por deputados independentes ou correspondem a cadeiras vagas.

A distribuição das forças politicas no Senado é a seguinte:

Conservadores, 12; Radicais, 12; Liberais, 10; Democraticos, 4; Socialistas, 4; Independentes, 2; Comunista, 1. Ao todo, 45 membros.

Para representantes do povo nas primeiras eleições que se realizam no Chile sob a vigilancia das forças armadas, apresentaram-se 465 candidatos a deputados e 45 candidatos a senadores. Destes 45 candidatos a senadores, 20 serão eleitos para substituir os seguintes, que terminam o seu periodo: Conservadores, 6; Liberais, 5; Radicais, 5; Democraticos, 2; Socialistas, 1, e Independentes, 1.

O numero de candidatos inscritos para os cargos a preencher não se pode considerar excessivo, pois corresponde a uma proporção, aproximada, de tres candidatos para cada vaga de deputado e de 2 para cada vaga de senador. Esta proporção prudente de candidaturas é consequencia do sistema eleitoral vigente, que estabelece que só os partidos politicos e as organizações economicas e sociais, que se enquadrem nas exigencias do chamado Registro Eleitoral, poderão apresentar candidatos.

De conformidade com essas disposições, o Registro Eleitoral inscreveu apenas 16 partidos, qualificando-os em dois grupos. O primeiro desses grupos se compõe dos partidos que obtiveram representação parlamentar nas eleições gerais de março de 1937 — os "permanentes". São eles o Agrario (integrado por grupos representativos dos interesses agricolas regionais, sem côr doutrinária); o Liberal (que defende o liberalismo economico e cuja força eleitoral reside principalmente no camponês chileno, já que os seus dirigentes são, em maioria, donos de fazendas ou latifundios, embora tambem reuna personalidades de influencia na industria, no comércio e nas finanças); o Conservador (que reune os elementos de direita tradicionalistas e católicos e cujos dirigentes, como no Partido Liberal, possuem grandes extensões de terras e constituem a chamada "classe alta" da sociedade chilena); o Radical (constituido também por grandes latifundiarios, homens de profissão liberal e comerciarios, ou seja, a chamada "classe média", um partido também conhecido como "Partido Histórico" em vista de sua atuação de mais de meio seculo nos destinos nacionais, e que luta por adiantadas reformas da ordem social e economica, mas "por evolução"); o Democratico (coletividade trabalhista, constituida por artesãos e mutualistas e cuja importancia, na ultima década, diminuiu muito, em virtude do aparecimento dos Partidos Socialista e Comunista, que controlou a opinião politica dos operarios da industria e dos centros úrbanos); o Democrata (saído do Partido Democratico e com caracteristicas análogas); o. Socialista (fundado em 1933). Este ultimo, junto com o Partido Comunista, são os dois Partidos revolucionarios importantes. O primeiro aceita o "marxismo enriquecido pela experiencia" e o segundo e "marxista-leninista", aderido á Terceira Internacional.

O segundo grupo é formado pelos "partidos acidentais", que não obtiveram representação parlamentar em 1937, que se constituiram depois desse ano ou cuja denominação é nova, como no caso do Partido Progressista Nacional, ex-Comunista, e da Vanguarda Popular Socialista, ex-Movimento Nacional-Socialista "nazista). Estes "partidos acidentais" são os seguintes: a Aliança Popular Libertadora (partidarios do ex-presidente Carlos Ibánez del Campo); a Falange Nacional (a juventude do Partido Conservador, dela afastada depois das eleições de 1937, que defende um programa avançado de reformas social-cristãs); o Partido Trabalhista do Chile (de constituição recente e de força eleitoral ignorada); o Partido do Trabalhista Proletario (nas mesmas condições de precedente); o Partido Progressista Nacional (ou seja, o Partido Comunista, que teve de increver-se sob esse nome porque a lei não permite a designação de comunista); o Radical-Socialista ("partido de esquerda" cujas mais destacadas figuras são o advogado Juan Rossetti e o escritor Ricardo Latcham, ambos deputados, de tendencias socializantes); o Radical-Socialista Operario (de constituição muito recente e de ignorado poder eleitoral); o Socialista de Trabalhadores (dirigidos pelo sr. Cesar Godoy Orrutia e quatro outros deputados que se separaram do Partido Socialista, dirigido pelos Srs. Marmaduke Grove e Oscar Schnake); a Vanguarda Popular Socialista (chefiada pelo Sr. Jorge González von Marcos e cujo antigo nome era Movimento Nacional-Socialista, nazista, que teve de ser mudado em seguida ao "putsch" de 4 de setembro de 1938, reprimido violentamente pelo governo do presidente Arturo Alessandri Palma).

Estes 16 partidos representam as duas tendencias em que se divide a coletividade politica chilena, — direita e esquerda, — definindo-se dentro deles grupos representativos dos mais diversos matizes doutrinarios ou, simplesmente, de partidarios de determinados chefes e "caudilhos".

Na direita se alistam, pela sua posição ante as proximas eleições e com o numero de candidatos a deputados e senadores, os seguintes:

Conservador, 5 senadores e 42 deputados; Liberal, 6 senadores e 43 deputados; Agrario, 1 senador e 11 deputados; Vang. Pop. Social, 15 deputados; Falange Nacional, 1 senador e 34 deputados; Democrata, 3 senadores e 19 deputados; Al. Pop. Libert. 1 senador e 23 deputados.

Estes sete Partidos apresentam os seus candidatos em listas comuns.

Na esquerda se alistam, nas mesmas condições, os seguintes:

Radical, 9 senadores e 53 deputados; Progress. Nacional, 1 senadores e 30 deputados; Democratico, 4 senadores e 27 deputados; Social de Trab. 32 deputados; Radical-Social, 12 deputados.

Estes cinco Partidos apresentam os seus candidatos em listas comuns e constituem a chamada Frente de Esquerda, herdeira da Frente Popular, depois da desintegração desse organismo com a retirada do Partido Socialista.

O Partido Socialista, que fez parte da Frente Popular até janeiro de 1941, apresenta 11 candidatos para o Senado e 109 para a Camara dos Deputados, em lista independente. Mesmo assim, este Partido fez pactos eleitorais com tres radicais dissidentes, dois democraticos dissidentes e um independente, apresentando-os na sua lista.

Outros Partidos, que apresentam candidatos pela primeira vez, e cujo poder eleitoral é uma incognita que não chega a inquietar os seus competidores, são os seguintes:

Trabalhista do Chile, 11 deputados; Radical-Social, Oper. 10 deputados; Trabalhista Proletario, 4 deputados.

Estes tres Partidos parecem só existir no nome e não têm representantes no Parlamento nem nas municipalidades.

Centenas de milhares de cidadãos, durante oito horas ininterruptas, amanhã, cumprirão o seu dever democratico na "camara escura", afim de decidir quais os cidadãos que, em nome do povo, poderão levantar a voz na mais importante das tribunas nacionais.

Os parlamentares que terminam o seu periodo — de 4 anos para os deputados e de 8 anos para os senadores — tiveram um grande gesto de desprendimento, aprovando uma lei que aumenta de 2.000 para 5.000 pesos m|l os honorarios mensais dos parlamentares, lei essa que entrará em vigor no proximo periodo legislativo.

Este gesto é muito diferente de dos cavalheiros parthos de que fala a Historia, os quais, antes de abandonar o campo da luta, arrojavam ao vencedor a sua ultima flexa.

Os que saem da arena parlamentar arrojaram aos triunfadores de amanhã uma flexa de bom metal. Mas, quantos deles voltarão para apanhá-la? A resposta nos será dada amanhã pelas urnas bem vigiadas da democracia chilena.

O MARECHAL LYAUTEY

(Especial para A NOITE — Thomaz Ribeiro Colaço)

Fala-se muito em Foch, em Joffre, não se fala bastante em Lyautey. Esse foi talvez o mais extraordinario chefe militar da França contemporanea; foi pelo menos — sem duvida nenhuma — aquele cuja vida e cuja obra nos oferecem lições mais significativas.

Quando rebentou a guerra de 1914, Lyautey iniciara a ocupação e pacificação de Marrocos. O governo francês, como de costume, era formado de politicos partidarios. E Lyautey recebeu uma ordem telegrafica: — "Impossivel mandar homens ou material. Suspenda operações. Recue para os portos do litoral tentando manter-se ali."

Todos nos dizem que obedecer é a primeira virtude dos que sabem ser chefes; penso que isso é verdade, verdade até ao momento em que é necessario saber desobedecer.

Lyautey respondeu á ordem recebida: — "Prosseguirei as operações em ritmo mais vivo. Não recuarei para os portos do litoral. Dentro de seis meses enviarei milhares de marroquinos voluntariamente dispostos a morrer pela França."

Não garanto a justeza do texto, e sim a da essencia. Mas garanto que a ocupação de Marrocos assim foi feita, maravilhosamente, durante a guerra — e que seis meses depois se iniciou o envio das dezenas de milhares de voluntarios moiros que em França se bateram heroicamente.

....

Num pequeno episodio pode resumir-se o ponto a que subiu a adoração dos moiros pelo chefe militar que os vencera; e simultaneamente se verá como ele a merecia e firmava. — Anos depois da conquista, estando Lyautey á morte, em todo Marrocos se rezaram preces a Allah pela sua salvação.

Salvo, recebeu a visita dos grandes sacerdotes: — iam solenemente convida-lo a visitar a grande Mesquita de Fez (a mais importante e sagrada de todas) acentuando que pela primeira vez tal era não só pedido como até consentido a um cristão. O marechal Lyautey aceitou o convite. No dia marcado, tendo-se fardado e levando todas as suas insignias e condecorações como se fosse festivamente ao encontro de um rei — mas sem um só guarda — encaminhou-se entre "ulemas" e "imans" para a Mesquita, sob uma chuva de flores. Chegado á porta parou e disse aos supremos sacerdotes: — "No vosso amor, convidastes-me a ingressar neste templo. Nunca o esquecerei. A vossa religião abrange porém grande parte do mundo; onde os vossos irmãos não me conhecem, não podem ter-me o amor que me tendes. Vós serieis criticados por essas multidões, abrindo este sagrado templo ao filho de outra religião. Vim pois até á vossa porta agradecer-vos a grande honra que me fizestes, fazer ao vosso deus a minha continencia de Marechal, e pedir-vos que aceiteis estas moedas para os pobres a quem socorreis. Mas não entrarei no vosso templo". — Entregou 5000 francos em oiro, fez a continencia, e retirou-se — entre ondas de moiros que choravam de comoção agradecida.

Passaram bastantes anos.

O conquistador de Marrocos foi tambem o seu organizador, o seu admiravel urbanista, o seu extraordinario colonizador. Mas todos sabiam que ele era catolico e monarquista. Subido ao poder outro daqueles governos sectários que haviam de cavar a ruina da França, o Marechal Lyautey foi destituido. E ai, porque se tratava dele, obedeceu.

Aquele homem que dera á França um Imperio, como simples passageiro embarcou num paquete da carreira de Marselha. Creio que nem uma flamula denunciava a sua presença a bordo. A unica homenagem que recebeu prestou-lh'a a Inglaterra, mandando que o paquete francês fosse escoltado até aguas territoriais por dois navios surtos em Gibraltar.

No cáis em que desembarcou na sua terra natal o conquistador de Marrocos, nem multidões delirantes nem honras superiores á que a sua categoria militar devera impor. Nem o povo nem o Estado estavam presentes á sua chegada. Quer dizer, o Estado não faltava — ao chegar a casa o Sr. Lyautey era aguardado por uma intimação do fisco para ir pagar uma decima, ja com os agravamentos que a lei aplica á impontualidade...

....

A mim mesmo pergunto se estes traços, que sei veridicos, não denunciavam já a gravidade de certa doença funda que hoje vemos espraiada pela gloriosa França, de tantas maneiras infinitamente tristes.

Comunicados

AUGUSTO SANSONI

(7.º DIA)

† Olivia Dias Sansoni, Augusto Sansão Filho, Juracy Sansão de Oliveira, Waldyr Farinelli, Luiz Sansão, Odila Maia Sansão, João Thomaz de Oliveira, Marcio, José Augusto, Malvilita, Nelson, Declinda Dias Amaral, Maria e Carlos Scola, esposa, filhos, irmão, nora, genro, netos, cunhados e cunhado agradecem, penhorados, a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam todos seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma do seu querido esposo, pai, irmão, sogro, avô e cunhado AUGUSTO SANSONI, no altar-mór da Igreja do Divino Salvador, á Rua Berquó, na Piedade, no dia 3, ás 9 horas.

FRANCISCO PACHECO BARBOSA

(CASA "A SAMARITANA")

† Maria Albertina Madeira Barbosa, [illegible] Pacheco Barbosa e Antonio, Rodrigo, [illegible]mancia, Belmira e Maria Pacheco Barbosa (ausentes), e demais parentes, convidam para assistir á missa de 7º dia, pelo eterno descanso do seu saudoso marido, irmão e parente FRANCISCO PACHECO BARBOSA, que será celebrada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, e agradecem antecipadamente o comparecimento.

Elza dos Santos Silva

(7º DIA)

† Vivaldo Lucio da Silva, Lucy dos Santos Silva e Lucia dos Santos Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada por alma da sua querida esposa e mãe, ELZA DOS SANTOS SILVA no altar-mór da igreja de S. Jorge, dia 3, ás 9,30 da manhã.

Antonio de Oliveira Brancão

(Falecido em Baia)

† Seus filhos, genros, irmã, netos, bisnetos e sobrinhos, aqui residentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar segunda-feira, 3 de março, ás nove e meia, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte pelo repouso eterno de sua alma.

Helena Macedo Veiga

(7º DIA)

† Antonio Macedo Veiga e familia, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os que os confortaram, no rude golpe que sofreram pela perda de sua idolatrada filha HELENA MACEDO VEIGA, e aos que enviaram coroas e acompanharam até a ultima morada, convidando para assistir á missa do setimo dia, que mandam rezar no altar-mór da igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, terça-feira, dia 4, ás 9 horas; desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse ato de religião.

Luiz Dias de Araujo

(7º DIA)

† D. Anna Rodrigues da Silva Araujo, Dr. Waldemar Silva Araujo, esposa e filhos, Severino Luiz Silva Araujo, Mariael Silva Araujo, esposo e filhos, Hoerde Silva Araujo, [illegible] Silva Araujo, esposa e filha, Meyerbeer Silva Araujo, Luiz Silva Araujo, Darcy Silva Araujo e Severina Rodrigues da Silva convidam os demais parentes e amigos para a missa do 7º dia do passamento de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô e cunhado LUIZ DIAS DE ARAUJO, que fazem celebrar no altar-mór da matriz N. S. das Dôres do Ingá, ás 10 horas, do dia 3 de março, segunda-feira, e desde já se confessam agradecidos. Em Niterói.

José Dilermano Antunes

Cobrador geral e fundador da Vila S. Luiz (Caxias)

† Carmelia da Silva Antunes e filhos, Palmyra Antunes, Julieta Teixeira Leite e demais parentes, convidam para assistirem á missa de setimo dia, pelo descanço de seu inesquecivel esposo, pai, irmão e compadre, JOSE' DILERMANO ANTUNES, que será celebrada no altar-mór da matriz de Irajá, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, e agradecem antecipadamente.

Dora Angrisani

† Os proprietarios do Salão Mauá convidam a todos os seus amigos e freguezes para assistirem a missa de 30º dia que por alma de DORA ANGRISANI mandam celebrar no altar-mór da Igreja de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, dia 3, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Letras, arte e curiosidades

MESTRES ESQUECIDOS

JOÃO BAPTISTA DA COSTA -- O LI'RICO DA PAISAGEM BRASILEIRA

"A' espera"

João Baptista da Costa foi uma das mais notaveis organizações picturais do Brasil e uma vida exemplar, pelo que demonstra da força de vontade vitoriosa. Vida proba e tambem obra admiravel das quais ainda não se contou a operosidade proficua e a beleza perene. Paisagista que teve o seu precursor na "interpretação brilhante da nossa luz, das nossas matas, dos nossos rios, das nossas serras e das nossas aguas, enfim da nossa natureza", em Agostinho da Motta, critico não falta que o eleve á fama de maior dentre todos.

Nascido em Itaguaí, Estado do Rio, a 24 de novembro de 1865, de pais que jamais foram nomeados, aos oito anos, para evitar maltratos de parentes, foge de casa e vem para o Rio, onde por vontade propria, consegue entrar para o Asilo dos Meninos Desvalidos (hoje Instituto Profissional João Alfredo), revelando aí a sua tendencia para a pintura. Em 1885, a conselho do professor Souza Lobo, é matriculado na Imperial Academia de Belas Artes, tendo por mestres, além daquele, José Maria de Medeiros e Zeferino da Costa.

Estudioso, aplicado, começa de figurar no Salão Oficial em 1890, faz a primeira exposição individual na Escola de Belas Artes em 1892, e em 1894, com o quadro "Repouso", conquista o Premio de Viagem á Europa, para onde segue em 1897, frequentando em Paris os "ateliers" de Jules Lefebvre e Robert Fleury.

Regressa em 1898, cheio de dor, por ter visto morrer, aos esplendores da ilha de Capri, a sua jovem esposa. Mas, Baptista da Costa não perde o animo para o trabalho, e, como o fizera na França e na Italia, entrega-se a um labor continuado e sem pausa e ao estudo mais detido e serio da natureza. Sua palheta vivida e tocada de cores festivas vibra sem quaisquer influencias que a perturbassem na interpretação das nossas matas verdes, dos nossos céus candidamente azues e das nossas aguas murmuras ou escachoantes.

No salão de 1900 figura com "Um transe doloroso" e obtem medalha de ouro de segunda classe; em 1904, com "Fim de jornada", maravilhosa paisagem de fulvos tons vesperais, conquista a medalha de ouro de primeira classe e se torna assiduo ao certame oficial, denotando uma operosidade invulgar, assim como um sentimento, uma vida, uma palpitação emotiva, uma alacridade e uma justeza de colorido que ainda se não vira na transplantação pictorica da natureza do Brasil. Sobretudo da nossa natureza lirica e languida. Nogueira da Silva chamou-o por isso "o nosso poeta do verde".

Como Rousseau e Corot, Baptista da Costa sabia sentir o assunto, observar o ambiente, deter-se no campo, estudando, vendo as mutações da luz, a vegetação sob as transições de luminosidade de atmosfericas, sentindo, vivendo o motivo. Desse esforço e dessa familiaridade com a natureza, surgiu o paisagista que nenhum outro sequer igualou. Honesto, verdadeiro, sincero, grande e emotivo, vibrando na poesia do entardecer do "Fim de jornada", na calma serena e glauca do "Tranquilidade", na florescencia das "Sapucaieiras engalanadas", na doçura pastoril do "A Caminho do curral", no esplendor doirado do "Manhã" (Alto da Serra).

Sua arte é por esse modo cheia de probidade e de beleza. "Ela é verdadeira e sã, — disse Gonzaga Duque — não se orna de pretensões, que são afeites, nem procura iludir por artificios. Tem como a natureza do seu autor, a sinceridade da singeleza, a força de si propria, o comedimento dos seus processos de expressão, que se deriva da timidez, a modestia de quem a produziu. Por isso representa o que deve representar, sem espalhafatos de colorido, sem "épatantes" golpes de espatula; nem espeta nervos com borrões de empastelamentos.

Honesta, vence pela verdade; sincera, conquista por seu proprio valor".

Pintando assim, fez com que dissessem que ele "nacionalizou a paisagem brasileira", pois encontrou formas para exprimir muitos dos seus aspectos. Essa gloria é sua". Gonçalo Alves, ainda em 1912, já proclamava:

"Baptista da Costa é o primeiro paisagista nacional. Primeiro na ordem cronologica, porque antes dele nenhum grande artista brasileiro sentiu e amou com tanta emoção á natureza; primeiro, porque ninguem o excede na flagrante verdade com que interpreta as suavissimas gamas do verde tropical".

Flexa Ribeiro afirmou que "a obra de Baptista da Costa é uma determinante nacional", acrescentando:

"Antes dele, os paisagistas brasileiros, sem excluir Agostinho da Motta, pintavam a natureza brasileira pelas formulas européias. A arquitetura da paisagem era nossa, os grupos de arvores, os tufos de verduras, a planimetria, os relevos do solo — tudo isso existia no Brasil; mas as tonalidades, as transições enigmaticas de claridade, os "valores", enfim, não resultavam da visão ferida pela realidade lugareira: não havia o flagrante idilico do artista em face do trecho a ser pintado.

Foi ele quem primeiro sentiu essa diferença; e com seu cavalete, sua umbela, de perto decidiu-se a colocar em face da natureza, retratando, como num improviso, a terra no seu ambiente animado e vivido".

Iniguaivel paisagista, o panteista de "Nevoas da manhã" fez tambem com mestria o retrato, o quadro de "genero", a natureza morta e o "nú". Em tudo — um artista magistralissimo.

Eleito professor de pintura da Escola Nacional de Belas Artes em 1906, reconduzido em 1911, confirmado catedratico e nomeado diretor em

Baptista da Costa

1915, ano em que obteve no Salão a medalha de Honra, é em 1921 nomeado diretor da Secção de Belas Artes da Exposição do Centenario exercendo igualmente o cargo de professor do proprio asilo que o acolhera em 1876. Morreu na madrugada de 20 de abril de 1926.

Agradecendo certa vez justa homenagem que lhe prestavam na Escola, fez a propria biografia:

"Devo a minha carreira artistica a um ato de independente rebeldia; fugindo á noitinha da casa dos meus parentes na roça, quando orfão de pai e mãe; dormindo em plena mata; apresentando-me depois de diversas fases da minha vida, entre os oito e dez anos, ao diretor do Asilo dos Meninos Desvalidos, em pessoa, pedindo a minha admissão nessa casa, onde me eduquei, matriculando-me na Academia de Belas Artes, por ordem do Barão de Mamoré, quando ministro do Imperio, encaminhando-me na vida, sem conselhos de ninguem, mas com coragem e altivez; trazia para o desempenho do cargo, para suprir todas as lacunas que pudessem existir, a minha capacidade de trabalho, o meu bom senso que nunca me abandonou, o amor á minha profissão, e, sobretudo, a idéia fixa de fazer alguma coisa pela arte do nosso Brasil".

Tais palavras são um cristal puro refletindo o imortal paisagista. Aí está ele na sua simplicidade e na sua grandeza. Mostrando a sua existencia glorificada no trabalho e inesquecivel na obra singularissima que deixou como um patrimonio de arte inestimavel. Não é o Estado do Rio particularmente que se envaidece de João Baptista da Costa: é o Brasil inteiro que dele se orgulha pela vida exemplar e pelas realizações da sua palheta extraordinaria.

CARLOS RUBENS

UM OLHAR SOBRE O CARNAVAL

(De Alvaro Gonçalves).

A janela de meu quarto fazia parapeito com o som semi-barbaro que saia das cuicas e tamborins e descia o morro para a monotonia da cidade.

Umas vozes distantes cantavam um sofrimento em forma de historias complicadas, cheias de amores esquisitos, que fugiram com o terceiro lendario...

Eu me habituara facilmente com aqueles ensaios que eram um auto de fé á propria infelicidade dos meus personagens do morro. Todas as noites, invariavelmente ás mesmas horas, o zum-zum das favelas era o aviso que me fazia recobrar a presença de mim mesmo entre amontoados de papeis e livros atirados em barafunda. E eu saudava, então, a presença da massa foliona e mistica em seu batuque confuso, escutando, ansioso por emoções diferentes, os gritos selvaticos de algum "achógun", que nunca se sabe se veste o trajo caracteristico de sua escola, ou se iniciará, simplesmente, o "efún". Religião e Carnaval se confundem. A ambos os sentimentos eles se ligam com indescritivel devoção! E os córos partem ligeiros, engrossando um ritimo que se vai deturpando aos poucos, em dengues-dengues impressionantes; os alufás bamboleando as gambias de capoeira, e outros dançando e saltando desordenadamente, loucamente.

A dança atinge ao auge. São corpos que suam em desespero e se misturam em densa confusão de membros; chapéus que cáem, roupas que se rasgam, mulheres que gemem, delirantes e misticas, em um assomo de gozo fisico contemplado pelo misterio indecifravel do Congo. O Carnaval dos negros! Enfim, o Carnaval tal qual é... Outras vezes, os gritos vão calando; uma a uma, as vozes vão serenando, e é quando surgem, então, o bum-bum e o réco-réco de instrumentos feitos para completar o exotismo do espetaculo. E em ondas sucessivas, parte o som do alto do morro e se instala na planicie, como a sussurrar em nossos ouvidos a dôr de uma raça que canta o proprio sofrimento.

A batalha naquela rua comprida e sem bondes vivia o seu segundo momento de agitação e entusiasmo, pondo no Andaraí retoques de uma Babilonia em domingo de feira. Os "Inquietos do Estacio" passaram pelo coreto da presidencia em grande pompa e arrancaram gritos de aplausos e serpentinas das moças da comissão. Do lado contrario, para trazer as boas vindas locais á escola co-irmã, desfilava o "Afamados do Arrelia", em sua vistosa fantasia de azul, branco e vermelho. A' frente, estandarte preso habilmente ao dedo minimo da mão direita, o corpo gingando para os lados, a rainha do cordão conduzia um sorriso superior na tez de mulata jovem e sadia. O instrumental fechava o bloco, enquanto o fiscal de baile, apito á boca, nervoso, autoritario, agitava a basta carapinha em varios sentidos. Havia, naquilo tudo, e antes do mais, um sentimento conciente de hierarquia, um entusiasmo disciplinado em toda aquela mole humana.

O encontro dera-se em frente ao coreto auxiliar. Os dois grupos cantavam as canções famosas de seus clubs: hinos de glorias e vitorias em outros carnavais. Ambos se diziam invenciveis. Sem rival. Para cada elemento de seu clan constituido sob a égide de um pavilhão honrado ás vezes com o proprio sangue, era o seu club o melhor; eram as suas as mais bonitas canções; suas tambem eram as mais belas morenas. E sem que isso importasse em empate entre os dois rivais, cada qual apregoava do melhor e mais sonoramente, as virtudes e a excelencia de sua graça. De maneira que, quando os dois cordões, obedecendo, cada qual, ao comando unico de um apito supervisor, toparam-se, houve uma orgia de sons e de côres á boca da noite. Os estandartes — fronteiras demarcadas para a distinção de partidos — bailavam um bailado agitado, quase nervoso na urgencia de demonstrar suas habilidades malabaristicas.

As porta-bandeiras defrontaram-se em desafio, medindo-se com os olhos e com o bamboleio de seus corpos, como se cada qual escrevesse, ali, a mais épica pagina de sua historia.

A porta-estandarte de um club carnavalesco é o detalhe psicolo-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A MULHER REPORTER

De Mauro Carmo.

A mulher perdeu o medo de entrar no escuro e não se assusta mais com um inofensivo ratinho. Não se venha falar nas mulheres guerreiras, desde Joana d'Arc a Anita Garibaldi. Confesso a minha aversão instintiva por essas heroinas da Historia. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Será uma aversão congenita, natural do sexo.

Sempre preferi as mulheres como verdadeiramente os homens queriam que continuassem a ser — com aquelas todas encantadoras futilidades. Um bacamarte é coisa incoerente, de absurda impropriedade para as mulheres, mesmo quando nas mãos de Maria Bonita.

Rosita Forbes

A verdade, porém, é que a mulher agora é assim. A culpa cabe a nós mesmo, os homens. A rebeldia feminina no Oriente começou com Pierre Loti. Aqui, já se não sabe bem como foi. Acredito que não foram sinceros os feministas, como não os creio ainda assim nas suas intimas convicções. Animava-as, sem duvida, uma segunda intenção, jamais confessada.

Mas, hoje, têm que "aguentar a mão", apesar do trunfo lhes ter saido ás avessas. Vemos mulheres engenheiras, trepadas nos andaimes; medica, recalcando o nojo, bisturi em punho; advogadas etc. E na vida dos negocios, como nas diversões, nos sports, o nivel é o mesmo. Assisti, não ha muito, a exibições femininas não só no football, mas de jiu-jitsu e até de box.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

UM GRANDE POETA QUE DESAPARECE

Traços da vida e da obra de Alberto Ramos

Uma das ultimas fotografias do poeta Alberto Ramos, no verão de 1940, em Caxambú

ALBERTO Ferreira Ramos nasceu na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, no dia 24 de novembro de 1871. Era filho de Antonio Ferreira Ramos e Carolina Silveira Martins Ramos, irmã de Gaspar da Silveira Martins. Aos 13 anos, partiu para a Suiça onde, em Saint Gal, cursou humanidades. De volta ao Brasil, ingressa na Faculdade de Direito de São Paulo. Pretendia seguir, após a formatura, a carreira diplomatica. Mas não chegou a concluir o curso juridico. O jornalismo havia seduzido de tal forma o seu espirito que se torna um autentico profissional da imprensa, não pensando noutra carreira que não fosse a vida do jornal. Em São Paulo, quando estudantes, redigiu os "Ecos Teatrais" de "A Platéia", em 1895. No ano seguinte, escreveu nos jornais: "A vida de hoje" e "A Boemia". Com Severiano de Rezende funda, ainda em São Paulo, o "Jornal da Bolsa". Vindo para o Rio, trabalha primeiramente no "Jornal do Comercio". Em 1903 entra para a Agencia Havas, onde trabalhou até a morte. Antes disso porém funda com Olavo Bilac, seu amigo e compadre, a Agencia Americana, de duração efemera. O poeta que na Paulicéia residira com o jovem sonetista Alphonsus de Guimaraens, seu colega da Academia de Direito e que seria mais tarde uma das expressões mais notaveis da poesia brasileira, vai morar com Bilac e Guimarães Passos.

Alberto Ramos gostava de vestir-se bem. Apreciava os bons vinhos e os prazeres da mesa. Usava monoculo. Fumava em piteira. Tempo houve que a sua casa de Botafogo, na rua Dona Januaria, recebeu muita gente fina em festas que marcaram época, como a recepção que ofereceu a Isadora Duncan, quando a grande bailarina esteve no Brasil. Sobre o homem refinado que ele foi, póde dizer com

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

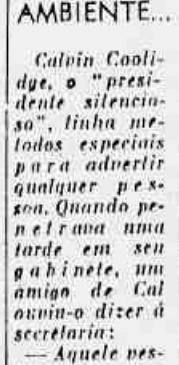
ILUSTRADAS

OPINIÕES...

Al Capone

Al Capone, "gangster" que se celebrizou durante a vigencia da "Lei Seca" nos EE. UU. e responsavel por centenas de homicidios, é, a seu ver, homem de otimas intenções. Pelo menos, declarou certa vez á imprensa:

— Passei os melhores anos da minha vida proporcionando os mais verdadeiros prazeres ao povo, ajudando-o a divertir-se, e o que consegui com esse meu gesto foi insultos e a existencia de um homem caçado"...

PREPARANDO O AMBIENTE...

Coolidge

Calvin Coolidge, o "presidente silencioso", tinha metodos especiais para advertir qualquer pessoa. Quando penetrava uma tarde em seu gabinete, um amigo de Calvin ouviu-o dizer á secretaria:

— Aquele vestido que trazia hoje cedo estava encantador e a senhorita é uma jovem muito atraente".

A jovem corou, confusa, e o visitante não devia ter ficado menos constrangido. Mas Coolidge logo acrescentou:

— Agora, não se envaideça com isto. O que eu disse foi exatamente para fazê-la sentir-se bem. Desejo que, para o futuro, seja um pouco mais cuidadosa com a pontuação"...

ACALMANDO A TEMPESTADE...

Von Bülow

Quando esteve em Londres, em 1909, o ex-Kaiser concedeu ao "Daily Telegraph" uma entrevista que fez furor no mundo. Entre outras coisas cabeludissimas, afirmou que era o unico amigo da Inglaterra no Reich, que estava construindo uma esquadra para enfrentar o Japão, que a guerra dos "boers" fôra ganha de acordo com um plano "seu", etc. Quando percebeu a tempestade que se levantava, o ex-Kaiser pediu a von Bulow que assumisse a paternidade das declarações. O principe refugou. "Majestade — disse — ninguem na Inglaterra ou na Alemanha acreditará que eu tenha sugerido tais declarações". O O Kaiser deu um pulo e gritou: "Considera-me um idiota, capaz de cometer erros que o senhor não cometeria?"

Von Bulow percebeu que ia mal. E explicou, então: "Longe de mim tal sugestão. V. M. suplanta-me em muitos aspectos. Entende de barometro, raios Roentgen, radio-telegrafia, e eu sou vergonhosamente ignorante em ciencias naturais. Mas em compensação possuo alguns conhecimentos historicos e talvez certas qualidades de uso na politica, especialmente na diplomacia".

O Kaiser envaideceu-se e apertou muitas vezes a mão do principe. E não contendo o entusiasmo, exclamou: "Se alguem me disser qualquer coisa contra o principe von Bulow, darei um soco no nariz do acusador"...

50.000 NOMES...

James Farley

James Farley, que passou o Carnaval aqui no Rio e promete voltar com a familia, conseguiu ser membro honorario de quatro universidades e diretor geral dos Correios dos EE. UU., antes dos quarenta e cinco anos, sem nunca ter passado por uma escola. Aos dez anos trabalhava como oleiro, amassando barro para tijolo. Foi a sua enorme facilidade de reter os nomes de pessoas a quem é apresentado que lhe propiciou em parte, a esplendida carreira. Jim jamais esquece uma apresentação. E chega ao requinte de guardar até os apelidos familiares. Nas campanhas eleitorais — ele chegou a presidente do Comité Central do Partido Democratico, o partido de Roosevelt — podia escrever cartas para os mais longinquos paragens, pedindo o voto certo do "caro Bil", ou "prezado Tony". Uma vez o reporter de grande diario indagou-lhe:

— E verdade que o senhor consegue dizer o nome inteiro de dez mil pessoas?

— Não, senhor. Dez mil, não... Cinquenta mil.

CONCORDAR E' MELHOR...

Chaliapin

Chaliapin, o celebre baixo russo, ha pouco falecido, gostava de ser mimado. Num dia em que devia apresentar-se em Nova York, chamou o empresario Hurok e disse-lhe: "Sinto-me muito mal. Minha garganta está horrivel. E-me impossivel cantar hoje á noite". O empresario não discutiu. Concordou que Chaliapin estava mesmo muito mal. "Cancelarei o espetaculo imediatamente — afirmou. Isto custará apenas alguns milhares de dollars, mas sua reputação vale muito mais". O genial cantor suspirou: "Talvez seja melhor V. voltar mais tarde. Venha ás cinco ver como estou". Hurok foi ás cinco e... ás sete. Ás sete e meia, Chaliapin acedeu em aparecer se Hurok annunciasse á platéia do Metropolitan que o cantor estava muito gripado e com voz má. O empresario imediatamente anuiu. Mas... não anunciou coisa alguma e ninguem na platéia percebeu que Chaliapin "estava gripado"...

(Colligidas do "How to win friends and influence people", de Dale Carnegie).

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Sr. S. V. Y. Entre as numerosas missivas que o senhor recebe, talvez seja esta a de assunto mais sério que o senhor terá, e de mais facil solução. Tenho certeza de que o senhor, conhecendo o assunto, com boa vontade há de ter uma solução para a minha consulta, e que é a seguinte: Tenho 28 anos de idade, sou solteiro, gosto imensamente de uma pequena e, tenho certeza (isto é, quasi certeza) que sou igualmente correspondido. Acontece, porém, que a minha namorada não é ainda uma moça completa em virtude da sua pouca idade, pois, ela tem apenas 13 anos, mas tem toda a aparencia de mulher, isto é, de uma moça feita, robusta, forte, mas de tamanho mignon. Seus pais muito me estimam e aos quais eu devoto o mesmo sentimento, dispensando-lhes toda a consideração. Em toda esta historia, porém, o que ha de mais sério, é a proibição sistematica e terminante de meus pais que se opõem categoricamente a que se realize entre mim e a pequena o enlace matrimonial, ou mesmo que perdure entre nós essa aventura amorosa, alegando existir certas e determinadas particularidades na familia da minha pequena que nada mais é do que certo e determinado preconceito social. Mas, mesmo assim, a nossa amizade, cada dia que se passa, se torna maior. Não vejo, é certo, nenhum defeito que possa afetar a dignidade da minha pequena; quanto aos seus pais, nada posso dizer, a não ser que eles muito me consideram, não como namorado de sua filha, mas como se eu filho deles fôra. Ora, diante do exposto, tomo a liberdade de pedir o seu conselho no caso, dizendo-me com sinceridade: Devo seguir o impulso do meu coração ou os conselhos de meus pais? **Personalidade.**

Resposta: Você já tendo 28 anos, e sendo o homem criterioso e ajuizado que a sua carta revela, pode, diante dessas particularidades da familia da sua namorada, saber, melhor do que ninguem, se futuramente afetariam a sua felicidade com ela. Naturalmente, os pais, sempre que se metem nas aventuras dos filhos, são movidos pela melhor das intenções, procurando orientá-los no caminho do bem, e qualquer divergencia mesmo razoavel é motivo de profundos

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O SPORT BRASILEIRO

A pleiade fascinante de nadadores brasileiros, que em Viña del Mar bateram marcas sobre marcas e se adiantaram, a perder de vista, a todas as representações sul-americanas, restituiu-nos, afinal, a confiança, que uma falsa interpretação do fiasco do nosso football na Argentina poderia ter obliterado, na capacidade fisica e na aptidão para o aperfeiçoamento eugenico de nossa raça. Tambem as performances esportivas constituem uma indice da vitalidade do povo. Regredir, nesse terreno, é um sintoma de decadencia. Mas, os desastres das équipes brasileiras no Prata, graças a Deus, têm uma explicação que não diz respeito ao vigor de nossa gente. Justificam-nos as falhas de organização, a corrida desenfreada do profissionalismo, a composição heterogenea das turmas nacionais e a influencia, em sua tecnica, de jogadores que, em terra estranha, deixaram de ser tidos como em boa forma. Feita, sob um justo criterio, a seleção de nossas representações; escoimado o meio esportivo de metodos contrarios á ética esportiva, outro seria o destino das côres brasileiras nos torneios internacionais. Disto é penhor o colossal sucesso da reduzida seleção brasileira no Chile.

Ha, porém, nesse exito estupendo, que o povo brasileiro deve premiar com o seu aplauso á chegada dos campeões sul-americanos, uma prova da decidida predileção de nossa mocidade para os sports da agua. Sport completo, sport que exige paciencia, preparação e saude, sport naturalmente sugerido pelo clima e por essa imensa fimbria litoranea que se recorta sobre o Atlantico, por essas baías e esses profundos estuarios, por esses lagos e rios sem fim, a natação se vai dia a dia revelando por excelencia o sport nacional.

Cumpre-nos agora cultivar essa maravilhosa vocação de nossa mocidade. Dar-lhe instrutores e piscinas. Oferecer-lhe, não só nos bairros á beira-mar ou nos clubs fechados, como no interior das grandes cidades e em todo o país, nas escolas e nas associações, nos parques e nos jardins publicos, as condições necessarias ao desenvolvimento dessa tendencia instintiva. Porque a extraordinaria proeza de Viña del Mar não constitue uma exceção, mas um sinal e uma indicação preciosa. Ampliado o campo da escolha, do mesmo passo estarão dilatadas as probabilidades a favor de vitorias cada vez mais frequentes e de ambito cada vez mais largo até a honra suprema dos titulos olimpicos.

Qualquer nação do mundo, das mais fortes, das mais cultas, das mais ciosas de suas tradições atleticas, qualquer nação se rejubilaria por feitos iguais ao que acaba de cumprir a pequena delegação de nadadores brasileiros ao Sul-Americano. Assim nós sentimos que eles aumentaram a gloria do nosso nome e bem mereceram da Patria; assim nós lhes tomaremos a retumbante vitoria como um estimulo e uma lição.

Um grande poeta que desaparece

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

acerto Agrippino Grieco: "Gostando de vinhos velhos e das mulheres novas, esse epicurista delicado, sem nada de grosseiramente burguez, dar-se-ia bem numa pequena corte toscana do seculo XVIII, regido por um 'tirano letrado'".

Depois de mudar-se para Copacabana, na velha casa que reformara à maneira de um templo grego, na rua Hilario de Gouveia, 40, o poeta suspende as reuniões mundanas. Continua a receber apenas uns poucos amigos. E só de quando em quando aparece no Bar Nacional, transformado em certas horas da tarde na sede do "Grupo dos Pilotos". Encontrava-se ali com Antonio Torres, Gilberto Amado, Agrippino Grieco, Gastão Cruls, Joaquim de Salles, Adoasto de Godoy, Cypriano Lage e poucos mais.

Falecendo aos setenta anos de idade, Alberto Ramos deixa a seguinte bibliografia: "Poemas do Mar do Norte" (tradução de H. Heine; 1895); "Versos Proibidos" (1898); "Ode do Campeonato" (1902); "Ode a Santos Dumont" (1903); "Odes e outros poemas" (1909); "Ultimo canto do Fauno" (1913); "Elegias e Epigramas" (1919); "Livro dos Epigramas" (1920); "Canto do Centenario" e "Chant de bienvenue pour le Roi" (1922); "Poesias Escolhidas" (1931) e "Prosas de Ariel" (1935), sendo este ultimo uma coleção de artigos que escrevera para o "Boletim de Ariel", revista dirigida por Gastão Cruls e Agrippino Grieco.

Familiar do alemão, Alberto Ramos traduziu, com extraordinaria felicidade, Heinrich Heine, Goethe e Nietszche, deixando ao morrer um livro inedito de trechos seletos da obra nietszcheana.

Displicente naturalmente, sabendo até onde chegava o seu valor, Alberto Ramos não se incomodava com as criticas favoraveis ou desfavoraveis. Quando publicou um dos seus primeiros livros teve o elogio de José Verissimo e João Ribeiro. Osorio Duque Estrada, porém, escrevera um artigo violentissimo desancando o estreiante. Alberto Ramos não se magoou. Foi ao "Jornal do Comercio" e tratou de publicar a descompostura, pelo espaço de oito dias, na secção dos "a pedidos". Lá no terceiro ou quarto dia, a repetição do seu artigo intrigara a Osorio Duque-Estrada que começava a se condoer por ter sido tão rude com o poeta. — Esse pobre rapaz — matutava com os seus botões o ferrabraz da critica. — deve ter um inimigo bastante rancoroso para castigá-lo dessa maneira. Quem o será? — perguntava, em boa forma gramatical a si mesmo o velho critico. Para satisfazer a sua curiosidade, Osorio Duque-Estrada foi ao "Jornal do Comercio" e qual não foi o seu espanto ao certificar-se de que o "rancoroso inimigo" de Alberto Ramos outro não era senão o proprio Alberto Ramos. Sabendo que o artigo seria ainda publicado quatro ou cinco vezes mais, Osorio Duque-Estrada não pôde deixar de mostrar o seu aborrecimento pela brincadeira do poeta. Afinal, o feitiço virara contra o feiticeiro.

Osorio Duque-Estrada fôra, em verdade, injusto. Alberto Ramos sabia ser poeta em todos os sentidos da palavra. Foi, não ha duvida, um dos nossos melhores elegiacos. Nesse genero, compôs poemas perfeitos. Por exemplo:

Esta concha nasceu, como Venus, da onda.
Rosea, lactea, polida, intacta e sem defeito.
Não tinham tanto preço as gemas de Golconda.
Semelha um coração acabado e perfeito.

Escuta e lhe ouvirás um borborinho estranho
De ondas batendo ao longe em criptas de granito.
Ei-la, é tua! Uma flor a excedera em tamanho!
Mas dentro ruge o mar, infinito, infinito.

Noutra feição poetica, — o lirismo, — sente-se-lhe a mesma força, a mesma limpidez, no espirito e na forma. E' dele esta obra-prima:

Deuses, de tantos bens que a fortuna dispensa,
Honras, premios, favores,
Dos sabios, dos heróis, dos grandes recompensa,
Aplausos e louvores,

Vosso servo fiel, diligente e constante,
Só vos pediu a graça
De espirar a flor fugitiva do instante
Breve e feliz que passa;

De viver e ignorar a tristeza aflitiva,
A velhice importuna,
E de mostrar ao mundo a mesma face altiva
Na boa ou má fortuna.

Ou neste outro trecho de poema, tão rico de imagens e substancias poeticas:

O cáis à noite. Longe o farol no oceano.
Uma vela que passa, outra que pende e espera.

....

Adeus, porto, cidade; adeus, praias e areias

Negros céus, trovejai; rugi, ventos bravios!
Minha alma anda no mar, onde cantam sereias
E a saudade acompanha a fuga dos navios.

Alberto Ramos era, ainda, um purista. E, à maneira dos classicos, escreveu estas duas quadras primorosas:

Tenho dentro de mim vossa imagem presente
Se estou junto de vós ou se de vós me aparto
Cada dia vos vejo a mesma e diferente
E cada dia enfim de vos ver não me farto.

Cada dia descubro uma nova surpresa,
Um novo agrado em vós, um novo enleio ainda.
Renasceis como o sol. Sois como a natureza,
Que todas as manhãs aparece mais linda.

Não faltou à poesia de Alberto Ramos a nota épica, tão bem caracterizada nestes belos versos, que recordam as plagas natais

No mais fundo de mim dorme uma melodia,
Cadencia languorosa e toada plangente.
No rancho de um tropeiro ouvi cantá-la um dia
Quando tornei a ver meu povo e minha gente

Os cavalos à soga erravam na espessura,

A agua do chimarrão fervia na chaleira,
Meu coração contente aspirava a doçura,
A bondade e o calor da patria hospitaleira.

....

Recordo, herói, recordo. Uma noite no pampa
(Cavalgavamos rente ao rincão argentino),
Teu vulto de guerreiro, evocado da campa,
Em nossos corações pesou como o destino.

Alvejava na sombra o marco divisorio.
Refreando o animal, meio erguido na sela,
Um de nós gritou alto: "Osorio, Osorio, Osorio!"
E a bela morte, ali, nos pareceu mais bela.

Mas um dos traços mais encantadores da musa desse poeta essencial está no epigrama, que ele cultivou como um mestre. Sobre um romancista derramado, que anunciou a revisão da propria obra, retirando-lhe os excessos, Alberto Ramos disse:

Da exerescencia verbal Fabio expurga a sua obra,
— Pois se tudo lhe tira, que lhe sobra?

De um poeta, já velhusco, embora inconformado com a idade, tem esse perfil magnifico:

De tonico e tintura este vate usa e abusa.
Não ha filtro capaz de redourar-lhe a Musa.

De um medico, metido a escritor, o poeta falou sem piedade:

Aulogelio os doentes assassina
Mais com os escritos que com a medicina.

De todas as obras-primas de Alberto Ramos, incontestavelmente o "Mal de origem" tem a primazia:

A terra é boa, positivamente,
Pero amigo! O ruim foi a semente.

Era assim o poeta. Pleno de grandezas interiores. De lirismo. De harmonia. De perfeição. Sonetista foi de tal perfeição no estilo, tão alto o seu pensamento, que Antonio Torres o comparou a Petrarca e a Dante. E sentimos que o autor de "Verdades Indiscretas" tinha razão, depois da leitura dos admiraveis quatorze versos que se seguem, que o poeta chamou "Vida":

Vida, como te amei! Sim, eu fui vosso eleito,
deuses! Nas minhas mãos palpitaram cativas,
sofregas, sussurrando, as horas fugitivas.
O universo abarquei, que parecia estreito!

Quem com mais louco ardor se nutriu do teu peito,
ebrio nas mãos premendo as faces convulsivas
e se desalterou nas tuas fontes vivas,
Terra! Eu sim, fui teu filho, ávido, insatisfeito!

Verde mar! céu azul! varzea imensa e tranquila!
Oh mãe que me apertaste em teus braços tenazes
de que flama imortal animaste esta argila!

De que acerba, suave e divina ambrosia
ungiste, oh sacrosanta, estes labios vorazes
que o desejo não cansa e que o amor não sacia!

UM OLHAR SOBRE O CARNAVAL

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

gico; é a reserva moral, o exemplo de quem todos se inspiram e diante da qual todos se elevam ao paroxismo da gloria... Ser porta-estandarte é equiparar-se aos deuses do Olimpo!

Os "Inquietos do Estacio" ordenaram quatro alas: ia adestrar-se a jovem porta-estandante. Sempre fóra de praxe, entre dois clubs rivais, que um respeitasse esse instante solene no altar de sua nobreza e tradição.

A mulatinha, luvas brancas, diadema reluzindo á luz das lampadas, vestido de um azul-celeste com desenhos de astros pela barra, chamara para o centro o principe. Um crioulo espadaúdo, alto, meias acima dos joelhos, calção de veludo verde terminado em sanfona, capa rubro-negra cosida ao ombro esquerdo, saltou para o circulo de leque em punho. Enquanto rodopiava, a rainha descrevia passos estudados, de meia extensão, ou semi-circulos. E ele, lépido, malandro e capoeira, agitava as pernas e o leque, incessantemente, desbragadamente, como se disso dependesse a vitoria de suas côres...

Os "Afamados do Arrelia" se conservaram discretamente á distancia, enquanto seu estandarte azul-ouro, tremulava no meio da multidão, como se guiado por mãos invisiveis. Subito, porém, o apito do fiscal de baile do "Inquietos" soou alto, ordenando silencio. E imediatamente, entrou o "Afamados do Arrelia", com um batuque africano, que partia da retaguarda, enquanto na linha de frente todos marcavam com os pés o compasso, fazendo um acompanhamento surdo, de pilão socando o barro, profundamente impressionante. Agora, entrava a cuica a gemer e o tamborim repicando com força. E o som engrossando, as vozes tomando corpo e os corpos suarentos e ligeiros tocando as vagas diminutas que ainda restavam na confusão daqueles membros em movimento. O batuque contagiava. As expressões fisionomicas adquiriam vezes de mascaras orientais. Os cantores eram uns derviches em lamentações. Era a loucura. A mistica religiosa em sua mais doentia manifestação!

A porta-estandarte do "Inquietos" assistia acompanhando levemente o compasso com um secreto desejo de adesão. Seria um ato inominavel para o seu rancho, mas a justificação plena de seu temperamento.

Subito, as franjas douradas do estandarte do "Afamados" passaram roçando pelo simbolo do club rival. Era um convite e um desafio. E a mulata balisa não esperou mais. E agora eram dois os estandartes que giravam ao som de batuques e aos gritos roucos da massa. Duelavam-se a golpes curtos de olhares e sorrisos provocantes. Os principes de ambas as rainhas abriram os leques e se puseram á sua retaguarda, dançando tambem com verdadeiro furor, com odio, mesmo, pela dança do rival.

Os fiscais de baile, temendo o conflito que se tornava inevitavel, apitavam loucamente, numa estranha solidariedade. Mas já os dois cordões eram apenas um amontoado amórfo de corpos que rolavam pelo chão esfantasias dilaceradas. Entretanto, as musicas de ambos os ranchos continuavam tocando, batucando, cumprindo a sua sagrada missão, alheias a tudo...

Prorrogado o prazo para o pagamento de licenças de anuncios

Autorizado pelo prefeito o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura resolveu prorrogar até o dia 15 do corrente o prazo para o pagamento da renovação dos impostos sobre letreiros, anuncios, placas, vitrines, cadeiras na via publica, etc.

CINEMA

O Cinema Colonial, que acaba de ser construido no largo da Lapa, dotado de ar refrigerado e lotação para duas mil pessoas, vai ser inaugurado brevemente, levando um pouco adiante os limites da Cinelandia

O novo film de José Lins do Rego — Novas diretrizes para o cinema brasileiro

José Lins do Rego tornou-se um dos mais constantes e efetivos colaboradores do cinema brasileiro. Um dos seus romances já inspirou uma de nossas realizações cinematograficas. Essa primeira experiencia animou o autor de "Banguê" que, imediatamente depois, foi chamado a colaborar em uma nova produção nacional: "O dia é nosso", com argumento e direção de Milton Rodrigues.

O film que Milton Rodrigues dirige — disse-nos o romancista brasileiro — deu-me a medida exata das nossas imensas possibilidades no setor cinematografico. "O Dia é Nosso" representa, de fato, uma tentativa seria. Tem todas as qualidades para agradar o publico: uma belissima historia que mantem, de principio a fim, o mesmo ritmo de interesse; um admiravel sentido cinematografico na direção; as situações romanticas que o "fan" exige; numeros musicais explendidos. E', sobretudo, um film excepcionalmente homogeneo. Em todo o desdobramento do celuloide da Cinédia, com efeito, o que nos domina é uma permanente sensação de equilibrio. "O Dia é Nosso" é conduzido com uma segurança realmente incomum, não se banaliza nunca, não recorre a efeitos arqui-conhecidos e fatigados, não usa os lugares comuns de centenas de fitas e revela, no seu desenrolar um cuidado de composição, uma preocupação seria de bom cinema. Uma das maiores virtudes do film é agradar sem sacrificio do bom gosto e da inteligencia. Isso vem mostrar uma coisa que todo o mundo devia perceber: é que uma fita pode ser perfeitamente popular, agora dando desde a simpatica dona de casa até o intelectual profundo, sem ser artisticamente ruim. A parte musical de "O Dia é Nosso" é o que ha de mais saboroso, de mais legitimamente brasileiro, de mais gostosamente popular. A melodia principal — "Requebros de Sinhá Flôr" — mostra-nos o samba na sua pureza, no seu admiravel encanto original, sem nenhum acrescimo, sem nenhum enxerto norte-americano. O elenco, trabalhado inteligentemente pela direção, dá-nos uma interpretação muito equilibrada.

Produções assim como "O Dia é Nosso" — realizadas com uma honesta preocupação de bom cinema, um sincero respeito pela inteligencia — podem, perfeitamente, alterar a mentalidade pessimista do povo em face da cinematografia nacional.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "A longa viagem de volta", com John Wayne e Thomas Mitchell. A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A mulher e o dinheiro", com Jeffrey Lynn e Brenda Marshall. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "Bandeirantes do Norte", em tecnicolor, com Spencer Tracy, Robert Young, Walter Brennan e Ruth Hussey. A's 10,45, 13,00, 15,15, 17,30, 19,45 e 22,00 horas.

IMPERIO — "A volta de Frank James", com Henry Fonda. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — "A ilha das maldições", com Peter Lorre. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentarios, etc. — Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO — "O Principe e o Mendigo, com Errol Flynn. A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — "Tarzan e a deusa verde", com Herman Briz e Ula Holt. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Palacio das gargalhadas", com Joe E. Brown. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "A marca do Zorro", com Tyrone Power e Linda Darnell. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "Fuga para o paraiso", com Bob Breen. A's 14,00, 15,05, 17,20, 19,35 e 21,50 horas. No mesmo programa Richard Arlen em "Segredo dos mineiros".

A mulher reporter

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

Das profissões liberais, fascinantes ao espirito no rastro das emoções diferentes, na tentação do desconhecido, ponto de toque da avidez da alma feminina, ser reporter deveria, todavia, constituir uma das quais atraissem mais a mulher. Assim não tem acontecido. Mas, que falta á mulher para ser um bom reporter, em vista da sua proverbial sagacidade? Não nego, tambem, ao sexo valor intelectual. Penso que essa restrição, pelo menos aqui, se deva em parte á fantasia da mulher nunca se alheiar por completo das coisas praticas. Os homens são sempre muito mais ingenuos.

Um dia destes surpreendeu-me por isso a presença nos jornais de uma legitima colega, reporter de verdade. A sua figurinha "mignone", os cabelos loiros e revoltos, os olhos vivos, "it", inteligencia pronta, confundiam a mulher e a reporter. Mas a jovem colega não perdeu tempo e, ao acender de um cigarro, fez logo um mundo de indagações indiscretas sobre o jornalismo de ha vinte anos atraz...

Não havia duvida. Era a reporter, com toda a indiscrição da profissão. E perigosissima! Tive que me defender como bom veterano. A minha colega, sem o saber, sugeriu-me, no entanto, boa justificativa para as notas que ilustram esta pagina sobre a mulher-reporter.

—

Algumas reporters sensacionais têm tido a Inglaterra. A America do Norte tambem. Na guerra de 1914 revelaram-se varias reporters inglesas e houve uma delas que levou vantagem sobre muito colega sabido. Foi tão escandaloso o acontecido que a noticia correu mundo e ainda é hoje recordada. Havia um só posto telegrafico, com um só telegrafista, mas habilissimo, de rapidez inaudita na transmissão dos despachos. Cederam-lhe a vez os colegas. Eterna ingenuidade dos homens... E a reporter não mais saiu da cabine. O "Times" teve as premissas da reportagem completa de uma grande batalha. Na redação, compreenderam o "true". O unico trabalho que houve foi separar as preciosas informações sobre o combate de periodos inteiros transcritos das paginas da Biblia...

Ainda não ha muito nos veio a noticia da morte de Rosita Forbes na guerra atual. Romancista, esploradora, escritora de nome, graciosa, insinuante, conhecemo-la em pessoa por ocasião da sua ultima visita á America do Sul. Morreu como reporter do seu jornal nos campos de batalha.

Presentemente, hospedamos Nona Baldwin, da Norte America, encarregada de fazer uma serie de reportagens para o "New York Times". Teve a deliciosa extravagancia de entrevistar o rei Momo...

Entre nós brasileiros, todavia, pouco ha para dizer-se das mulheres reporters. Portugal nos mandou uma sua representante inteligentissima, que trabalhou depois na redação de "O Paiz" e que aqui ficou — Virginia Quaresma. Lá, era reporter de "O Seculo", de Lisbôa. Mas não se tem mais noticias da atuação de Virginia Quaresma na reportagem. Todas as outras que apareceram não chegaram a ser reporters. Ficaram nas secções de modas, nas colaborações literarias, etc.

É uma novidade digna de melhor registo, portanto, a presença, agora, nos jornais de uma reporter com os atributos necessarios ao legitimo profissionalismo e os melhores predicados que sobram numa mulher inteligente, indispensaveis ao reporter moderno: penetração de espirito, indiscrição e, além de tudo, uma curiosidade insaciavel. Trata-se de Sárah Marques. Chegou ha pouco tempo de Cruzeiro, sua cidade natal. Estreiou audaciosamente na "Carioca", entrevistando Carmen Miranda. Faz agora imprensa diaria.

Mas é que para ser reporter é preciso ter nascido assim. Na reportagem não ha revelações senão no campo experimental. O medico é medico mesmo antes de clinicar e de curar. Se não tem clinica e não cura nem mata, porque tomou o bonde errado da profissão e acabou funcionario de um banco, continua a ser doutor; o advogado não deixa de o ser se falhou na pratica e foi aboletar-se á mesa burocratica de uma repartição publica. É o Dr. Fulano p'ra cá, o Dr. Fulano p'ra lá... O engenheiro a mesma coisa. O reporter, não. É reporter se exerce de verdade a profissão.

É certo que ha tambem os que tomam o bonde errado, mas estes viajam como "pingentes" e não chegam ao fim da linha...

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA	Na abertura	e no fechamento
Libra AREA	80$650	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c| do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso argentino ..	4$660	4$660
Peso uruguaio ..	7$830	7$830
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$120

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$850, e para o dollar, á vista, 19$560.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d|v	A' vista	Cabo
Dollar ..	19$590	19$640	19$660
Marco . .	—	5$620	—
Fr. suiço	—	—	—
Escudo. .	—	$780	—
Peso arg.	—	4$560	—
Peso uru.	—	4$560	—
Peso chil.	—	$620	—
Libra-Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d|v	A' vista	Cabo
Dollar. .	16$460	16$500	16$520
Fr. suiço	—	—	—
Escudo ..	—	$660	—
Peso arg.	—	3$850	—
Peso uru.	—	6$480	—
Lib. Ar.	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a 23$600 a grama do ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$799
Dollar	35$494
Franco	6$844

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Titulos não funcionou, ontem, por falta de numero.

CAFÉ

O mercado de café funcionou calmo. O tipo 7 foi cotado a 16$000 (por 10 quilos).

Foram vendidos 964 sacos.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	18$000
Tipo 4	17$500
Tipo 5	17$000
Tipo 6	16$500
Tipo 7	16$000
Tipo 8	15$500

Paula: cafés comuns: 1$400 — finos 1$800. Estado do Rio, cafés comuns, mesmo dia no ano passado, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

De São Paulo:			
Pela C. do Brasil.			450
De Minas Gerais:			
Pela Leopoldina .			1.506
Do Est. do Rio:			
Pela Leopoldina .			1.197
Do Espirito Sto.:			
Pela Leopoldina .	1.008		
Regulador	362		1.370
			4.523
Até o dia 27:			
De São Paulo ...	12.638		
De Minas Gerais .	84.599		
Do Est. do Rio ..	19.226		
Do Espirito Santo	12.947		129.407
Até esta data:			
De São Paulo ...	13.085		
De Minas Gerais .	86.105		
Do Estado do Rio	20.423		
Do Espirito Santo	14.317		133.930
Existencia anterior — dia 27 ..			487.608
Entradas de hoje			4.523
			492.131
Embarques:			
Am. Norte	6.014		
Soma ...	6.014	6.014	
Até dia 27	181.131		
Até esta data ..	187.145		
Con. local diario		600	6.514
Existencia ás 18 hs.			485.617

AÇUCAR

Mercado firme. Cotações inalteradas. Pequeno o movimento de procuras.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	250
Saidas	24.432
Existencia	50.954

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços sem modificação. Negocios ativos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	38$000
Tipo 4	35$000	36$500
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	30$000	30$500
Ceará:		
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	36$000	36$500
Tipo 5	34$000	34$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve	
Saidas	577
Existencia	11.548

DIVERSOS MERCADOS

Feijão

Mercado estavel. Foi este o movimento estatistico durante a ultima semana:

Entradas	17.476
Saidas	35.889

Farinha

Mercado frouxo. Foi este o movimento estatistico durante a ultima semana:

Entradas	16.998
Saidas	7.229

Arroz

Mercado estavel. Foi este o movimento estatistico da ultima semana:

Entradas	13.026
Saidas	18.385

Milho

Mercado calmo. Foi este o movimento estatistico da ultima semana:

Entradas	6.321
Saidas	1.397

Banha

Mercado estavel. Foi este o movimento estatistico da ultima semana:

Entradas	4.042
Saidas	3.505

COTAÇÕES DE CEREAIS

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial .	75$000	80$000
" Primeira .	68$000	72$000
" Segunda .	62$000	66$000
" Terceira .	56$000	58$000
Japonês Especial	65$000	67$000
" de 1.ª .	61$000	63$000
" de 2.ª .	58$000	60$000
" de 3.ª .	54$000	55$000
SANGA	—	—
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	22$000	24$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	6$000	8$500
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$800	1$850
Estrangeiro . . .	—	—
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Escamudo	Nominal	
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre.	200$000	203$000
De Laguna	200$000	202$000
De Itajaí	208$000	209$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	$600	$800
Do Sul	$300	$600
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	69$000	72$000
ERVILHAS — K.	—	—
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca esp.	24$000	25$000
Fina	23$000	24$000
Entre-fina	15$000	16$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial ..	54$000	57$000
Preto Bom	50$000	52$000
Branco	85$000	120$000
Enxofre	65$000	66$000
Manteiga	98$000	102$000
Mulatinho	63$000	65$000
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
Frad. estrangeiro	—	—
De cores não especificadas. . .	—	—
LENTILHAS 60 ks.	80$000	82$000
LINGUAS (uma)		
Defumadas	—	—
LOMBO — Quilo		
De porco salgado		
(Minas)	3$600	3$800
(do Sul)	3$400	3$600
HERVA — Mate	—	—
MANTEIGA — K.		
Do Interior	6$600	6$700
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	23$000	24$000
Catete Amarelo .	19$000	21$000
Catete Mesclado .	17$000	18$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$750
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$700	2$900
Paulista	3$200	3$400
Fumeiro	3$500	3$800
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$100	4$200
Patos e mantas —		
Mineiro	4$000	4$100
Do Sul	4$100	4$100
FUBÁ MIMOSO — 50 ks. - Extra-finos	25$000	26$000

PREÇOS DE PEIXES NAS FEIRAS LIVRES

Especies:	Quilo
Badejete	7$400
Badejo	[illegible]
Batata	[illegible]
Beijupira	[illegible]
Bicuda	[illegible]
Cação	[illegible]
Camarões grandes	[illegible]
Idem medios	[illegible]
Idem miudos	[illegible]
Cavala	[illegible]
Cherelete	[illegible]
Cherne	[illegible]
Cocoroca	[illegible]
Corvina de linha	[illegible]
Dourado	[illegible]
Enxova	[illegible]
Enxada	[illegible]
Espada	[illegible]
Galo	[illegible]
Garoupa de primeira	[illegible]
Garoupa de segunda	[illegible]
Goete	[illegible]
Linguado	[illegible]
Mero	[illegible]
Mexilhão	[illegible]
Manjuba	[illegible]
Namorado	[illegible]
Olhete	[illegible]
Ostras	[illegible]
Paratí	[illegible]
Pargo	[illegible]
Pescada	[illegible]
Pescadinha	[illegible]
Raia	[illegible]
Robalo	[illegible]
Robalinho	[illegible]
Roncador	[illegible]
Sardinha	[illegible]
Serra	[illegible]
Sioba	[illegible]
Sororoca	[illegible]
Tainha	[illegible]
Vermelho	[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Rio Branco" ....
Nova Orleans "Imto. João Silva" ....
Aracajú e escalas "Anibal Benevolo" ....
Portos do Norte "Butiá" ....
Natal "Inconfidente" ....
Rio Grande "Atalaia" ....
Nova York "Ten" ....

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Farrapos" ....
Cabedelo e esc. "Jangadeiro" ....
Itajaí e esc. "Lami" ....
S. Francisco e esc. "Tutoia" ....
Antonina "Venus" ....
Nova Orleans ....
Porto Alegre "Farrapos" ....
Buenos Aires "Mormacyork" ....
Joinville "Laguna" ....
Aracajú "Apodi" ....
Porto Alegre "São Pedro" ....
Porto Alegre "Osvaldo Aranha" ....
Belem "Itaimbé" ....

Conte o seu caso de amor...

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

desgostos. No entanto, nem sempre eles podem ter a real visão das cousas, muitas vezes por uma diferença de educação, de costumes, e da propria evolução dos acontecimentos sociais. Você — repito — melhor do que ninguem, poderia analisar o seu proprio caso, pois conhece todos os detalhes que lhe escapam, e que são muito necessarios para uma justa decisão. Reflita bem sobre a opinião de seus pais em relação ao caso, e sobre esta questão, separadamente de preconceito, [illegible]. Veja se não existem razões morais maiores do que estas sociais a que você se refere. Procure, igualmente, conhecer o temperamento da moça, uma vez que ainda, que dificilmente poderá mesmo saber se está ou não apaixonada por você. Nessa idade, em criatura alguma, deve ou de outro sexo, pode estar definido o sentido de escolha. Mais tarde é que as verdadeiras inclinações se formam, quando a personalidade se define. Penso que, com treze anos, [illegible] se apegará á pessoa, [illegible] aproximar com carinho, principalmente sendo mais velho e mais digno de confiança. [illegible] porém, não quer dizer [illegible] futuro, toda a sua [illegible] não recaia sobre você [illegible] não se fixe em você mesmo. Não seja precipitado, é o essencial. Pelo menos tres a quatro anos você terá de esperar para se unir a ela. Procure, durante todo esse periodo de meia-convivencia, conhecê-la como ela é, e se você poderá, não somente ser feliz, mas tambem torná-la venturosa. Durante este tempo, também, medite melhor sobre o motivo da oposição dos seus pais. Não se deixe levar pelo aspecto externo das coisas. Veja bem ao âmago de tudo, e procure o mais possivel, ser imparcial. Sei que quando se está apaixonado, é bem dificil, pois se é cego para o que ha de desagradavel, e exageradamente otimista para o que existe de bom. Mas não é de todo impossivel, para quem, como você, revela possuir uma alta dose de equilibrio. S. V. Y.

— Sr. S. V. Y. Fui a um baile, encontrei um rapaz, simpatizei muito com ele, e, pelo que me dizem, ele ficou inquirindo por mim. Ele já é formado em bacharel e atualmente estuda medicina. Eu estou estudando ha um ano, pretendo sair Perita Contadora daqui a 1 ano ou mais. Tenho 16 anos, ele pretende fazer-me muito feliz, eu gosto dele e sei que ele gosta de mim. O que é que meus pais não consentem que eu namore, não pelo que deve estudar, porque nem eu deixaria os estudos dos quais muito gosto. O que o senhor acha que devo fazer? Dar o sim ou o não? Rosa.

Resposta: Acho que, na sua idade, você não devia levar tão a sério um simples "flirt" de baile. Você é muito moça, muito cheia de vida (vê-se pela sua carta) tem diante de si um futuro radioso, não queira colocar-se já, numa época que deve passar unicamente em estudos e divertimentos das responsabilidades de um lar. E, acima de tudo, não abandone os estudos. O seu futuro dependerá, principalmente, disso. A instrução é o maior bem da vida, o unico que ninguem pode tirar, porque está em nós mesmos, e não depende dos outros. Não estou com isto a querer dizer que você desanime o rapaz. Se você sente que é amada, diga-lhe francamente que, agora, você não quer mudar de vida, e se ele realmente gostar de você, compreenderá e esperará. Deve ser esta a solução mais razoavel, e que o dever lhe aconselha conciliar todos os interesses: a satisfação da vontade de seus pais, a terminação dos seus estudos, e a proxima realização de uma felicidade de amor. S. V. Y.

Um contrato longo com Villadoniga

A direção esportiva do Vasco espera concluir as negociações com o forward uruguaio na proxima 3ª-feira, não estando excluida a hipotese do engajamento definitivo - A chegada do player ao Rio

Villadoniga entre Welfare e Chiquinho ao chegar á Guanabara, ontem, á tarde

Villadoniga o forward uruguaio que ha tres anos milita nas fileiras do Vasco está, novamente, no Rio onde chegou, ontem, pelo "Afonso Pena".

Ao desembarque do "crack", que foi o artilheiro da temporada carioca de football do ano passado, compareceram companheiros de equipe e diretores dentre os quais notamos o Sr. Eduardo Pinto da Fonseca Filho, que é o diretor de sports terrestres do gremio de São Januario.

Villadoniga com o seu semblante caracteristico de quem se acha animado mostrou-se, não obstante, comovido pela recepção que lhe fizeram os vascainos e logo indagou dos que não viu no cais, dos jogos realizados nas ferias e dos amigos do club.

Renovada a licença por um ano mais em ultima reforma

Falando da licença obtida na repartição de seu país, da qual é funcionario efetivo, Villadoniga esclareceu aos dirigentes do Vasco que a prorrogação obtida não será, certamente, renovada. E dessa forma volta para jogar um ano mais no Rio.

Terça-feira a decisão

A informação do player uruguaio não deixou de impressionar os dirigentes do Vasco que a ouviram e é fóra de duvida que ela pode modificar as perspectivas do novo contrato que o player recemchegado de Montevidéu e o club carioca pretendem firmar.

Ao que A NOITE apurou, o encerramento das negociações está marcado para a proxima terça-feira.

A hipotese de um contrato longo

Dadas as perspectivas que se apresentam, de Villadoniga só jogar no Vasco um ano mais, em consequencia das disposições das autoridades administrativas uruguaias ás quais está ele subordinado, surge a hipotese de um longo contrato que a diretoria do club interessado estudará, com o proposito de assegurar-se do concurso do jogador por mais longo prazo.

TREINAM HOJE OS AMADORES CARIOCAS

No estadio do Vasco o exercicio — Os elementos convocados

O selecionado de amadores da Liga de Football do Rio de Janeiro iniciará hoje seus preparativos para a série "melhor de tres" com os paulistas, em disputa da "Taça Gustavo Capanema".

Serão submetidos os players das equipes secundarias dos nossos clubs a um ensaio de conjunto, no estadio de São Januario.

O treino compreenderá dois periodos e para ele estão convocados os seguintes amadores:

America — Durval; Moacyr e Eduardo; Rubens, Cely e Carlos; Luiz, Wilson, Arlindo, Lenine e Claudionor.

Bonsucesso — Manoel Guedes e Jorge Noronha.

Bangú — Orlando.

Flamengo — Jacy.

Fluminense — Adolpho, Tolentino, Amaury, Aloysio, Cid, Zé Americo, Orlando, Helmar e Octacilio.

Madureira — Delcy.

São Cristovão — Joaquim.

Vasco — Oncinha, Gualter, Cazuza, Monteiro, Jofre, Faca e Salim.

Para o primeiro ensaio, as duas equipes deverão formar assim constituidas:

A — Oncinha; Durval e Cazuza; Monteiro, Aloysio e Rubens; Zé Americo, Salim, Helmar, Lenine e Noronha.

B — Guedes; Gualter e Moacyr; Eduardo, Jofre e Faca; Carlos, Jacy, Arlindo, Delcy e Orlando.

Regressam players do Fla-Flú

Pelo "Afonso Pena" regressaram ontem como tinha sido divulgado, alguns dos players do Fluminense e do Flamengo que participaram dos jogos realizados no Torneio Hexagonal de Buenos Aires. A gravura mostra Domingos, Medio, Afonsinho, Hercules, Romeu, Walter com Villadoniga, do Vasco, que viajou no mesmo navio logo após o desembarque no Cais do Porto.

A volta da Lagôa

Será realizada, no dia 9, promovida pelos irmãos Andrade, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Ciclismo

Sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Ciclismo, os irmãos Andrade, campeões e entusiastas do ciclismo, realizarão no proximo dia 9 a "Volta da Lagoa Rodrigo de Freitas".

Essa prova compreenderá um percurso de 75 quilometros, e será reservada aos corredores de 1ª categoria daquela entidade ou de outra filiada á C. B. D.

Haverá, ainda, em percursos menores, duas outras provas para os guidões de 2ª e 3ª categorias. A competição principal compreenderá seis voltas completas e as outras tres e duas voltas.

O itinerario

A "Volta da Lagoa Rodrigo de Freitas", entre os ciclistas de 1ª categoria, será corrida ás 13 horas. O itinerario é o seguinte:

Saida: Avenida Ataulfo Paiva, em frente á Casa Luso-Brasileira, ruas Dias Ferreira, Miguel Couto, Avenida Epitacio Pessoa, passando pelo Salgueirinho, Retiro da Saudade, seguindo até entrar na Avenida Ataulfo Paiva, terminando no mesmo local de saida, após ter percorrido as seis voltas.

Vinte e cinco premios

Até agora já foram oferecidos 25 premios para a interessante competição. Acham-se eles expostos na casa Luso-Brasileira.

O Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Promovido pela C. B. D. será realizado hoje no campo de S. Cristovão

Está marcada para hoje a disputa da prova maxima do pedal brasileiro, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo promovido pela C. B. D. e ao qual concorre representantes dos maiores centros ciclisticos do Brasil.

José Guarnieri, da equipe carioca

Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal mandarão seus campeões e os seus mais valorosos "cracks" para a grande porfia.

Antecipa-se, assim, de forma verdadeiramente sensacional, a importante competição de domingo com o concurso de paulistas, gauchos, mineiros, fluminenses e cariocas.

O Campeonato de Velocidade será realizado ás 9 horas da manhã, na distancia de um quilometro, em linha reta, na avenida Epitacio Pessoa, entre o Clube dos Caiçaras e o corte do morro do Cantagalo.

O Campeonato de Resistencia, na distancia de 100 quilometros, será disputado na pista que circunda o campo de São Cristovão, com inicio ás 14 e meia horas.

A Confederação Brasileira de Desportos, atravez o Conselho Brasileiro de Ciclismo tem tomado todas as providencias para que a disputa da sua prova maxima de ciclismo se revista de todo brilhantismo.

Federação Gaucha de Ciclismo e Motociclismo (R. Grande do Sul:) — Rudy Eilert, Alcides Lorenço da Silva, Arcilio Porto Alegre, Alcendido Teixeira, Arnaldo Becker.

Federação Metropolitana de Ciclismo (D. Federal): — Francisco Carlos Salvador, Ismael de Paiva Freire, Manuel Matias dos Santos, José Guarnieri, Antonio da Silva.

Associação Paulista de Ciclismo e Motociclismo (S. Paulo): Rolando Montosi, Armando Manzione, José Ricardo Magnani, Juvenal Rodrigues, Nelson Montosi.

Federação Mineira de Ciclismo e Motociclismo (M. Gerais): — Mario Lacerda, Helio Boschi, Geraldo Lessa, Vicente Gomes Pereira, Gervasio Rodrigues Barbosa.

Associação Fluminense de Ciclismo e Motociclismo (E. do Rio): — Miguel Francisco Leal, Alair Fontes, Ney de Araujo Almeida, Manuel de Silva Brito.

Vai ser filmado o Ginastico

Será homenageado hoje um grande benemerito do gremio da Avenida Graça Aranha

O Club Ginastico Português conta entre os seus associados que concorreram para a atual situação material que ele ostenta, instalado em confortavel e amplo edificio na avenida Graça Aranha, varias figuras de relevo e destaque constantemente citadas nos atos de maior expressão da vida do grande club.

Dentre eles é dos mais apontados pela dedicação ao seu club e tambem porque na vida privada tem revelado uma generosidade sem limites em tantas obras de beneficencia e filantropia, o Sr. Manoel José Fernandes, socio Grande Benfeitor do quasi centenario centro recreativo da cidade.

O Sr. Manoel José Fernandes

Aproveitando a data aniversaria de seu consocio, cuja ação tem sido tão influente nas realizações de nosso tempo, da R. S. Club Ginastico Português, os membros do quadro social preparam-lhe expressiva manifestação, á qual admiram os amigos do devotado "ginasta" nos circulos industriais e do alto comercio da cidade.

As homenagens de hoje coincidem com os trabalhos da filmagem de todo o edificio e das multiplas atividades internas do grande club, iniciativa bastante interessante que visa revelar a todo o país uma de nossas organizações esportivo-sociais verdadeiramente modelares e que é, segundo apuramos, devida ao Sr. Manoel José Fernandes.

No estadio de Pacaembú

Será disputado, hoje, o "Torneio Inicio" da Liga de Football do Estado de São Paulo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) - Será realizado, hoje, no Estadio de Pacaembú, o "Torneio Inicio" da Liga de Football do Estado de S. Paulo.

O torneio, que será em disputa da Taça "Sylvio Magalhães Padilha", terá inicio ás 13 horas, obedecendo á seguinte tabela:

1º jogo: Juventus x Portuguesa de Esportes.
2º jogo: S. P. R. x Palestra.
3º jogo: Portuguesa Santista x Espanha.
4º jogo: Corinthians x Ipiranga.
5º jogo: Santos x Comercial.
6º jogo: S. Paulo x Vencedor do 1º jogo.
7º jogo: Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo.
8º jogo: Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo.
9º jogo: Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo.
10º jogo: Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jogo.

Ouça hoje a Rádio Nacional

Match telefonico Automovel Club do Brasil x Club de Xadrez de São Paulo

Realiza-se hoje, domingo, ás 15 horas, o interessante match pelo telefone, entre as formidaveis representações do Automovel do Brasil e do Club de Xadrez de São Paulo, que escalaram nos mais destacados jogadores de suas primeiras turmas.

Como se sabe, os encontros desta natureza exigem dos jogadores o maximo dos seus conhecimentos, pois todos os recursos tecnicos serão postos em pratica para evitar quaisquer posições de inferioridade que permitam aos adversarios tirar o melhor rendimento tecnico.

A Companhia Telefonica estabelecerá uma linha direta ligada da sala dos jogos dos dois clubs, que assim poderão fazer a transmissão das jogadas no menor espaço de tempo, isto é, alguns segundos apenas para cada lance.

Nós que já acompanhamos varias vezes matches pelo telefone, sabemos da perfeição com que a Companhia Telefonica executa este serviço, perfeito na acepção da palavra, e muito acertadamente ficou combinado entre os clubs, o periodo de 20 jogadas para cada hora, controle este que se processará lance por lance, permitindo o termino, do encontro pouco mais de 4 horas de jogo.

Os teams estão assim constituidos:

A. C. B. — Sr. J. Sousa Mendes, Sr. Luiz Burlamaqui, coronel Heitor Alberto Carlos e Ademar da Silva Rocha.

Reservas — José Thiago Mangini e Sr. Fritz Ottensooser.

C. X. S. P. — Raul Charlier, Emilio Nacif, Boris Scheneiderman e Alvaro Penna.

Reservas — Arrigo Prondocimi e Flavio de Carvalho.

A direção do Automovel Club do Brasil receberá com satisfação a visita dos amadores cariocas que desejarem acompanhar o desenrolar do match, para os quais reservou mesas especiais, em salão a parte, permitindo-lhes assim receberem as mesmas impressões, que os jogadores disputantes.

Anistia para os socios gerais do S. Cristovão Atletico Club

Para conhecimento dos interessados, a secretaria do São Cristovão Atletico Club, por nosso intermedio, comunica aos socios gerais daquele club, eliminados por atraso de mensalidades ou em debito para com a tesouraria, que poderão voltar a fazer parte do quadro social, desde que efetuem, de acordo com a deliberação da diretoria, o pagamento da mensalidade referente a março proximo.

Para esse fim, deverão os interessados dirigir-se á tesouraria do club, das 15 ás 22 horas.

ESGRIMA NO FLUMINENSE

O Departamento Técnico do Fluminense F. Club avisa que esta secção iniciará na proxima segunda-feira, 3 do corrente, o treinamento dos seus atletas, para a temporada do corrente ano.

Donativos enviados á NOITE

De um anonimo recebemos a importancia de vinte mil réis, destinada aos pobres socorridos por esta folha.

Na Associação de Football de Amadores

Será disputado hoje, pela manhã, o match Rio de Janeiro x Jardim

Está sendo aguardado com invulgar interesse o match marcado para hoje, no campo do C. A. Rio de Janeiro, entre os quadros do gremio local, campeão da Associação de Football de Amadores e do Jardim F. Club, campeão da Associação Carioca de Football.

Reunindo duas equipes integradas de bons valores a partida promete bastantes emoções e ha mesmo entre os entusiastas numeroso publico que comparecerá á praça de sports do campeão da A. F. A.

Ás 10 horas o inicio

Em virtude de alguns jogadores de ambos os clubs estarem comprometidos nos "Tiro de Guerra", ficou deliberado que o prelio tivesse inicio ás 10 horas.

O quadro do Rio de Janeiro

Para a peleja com o Jardim, a direção tecnica do Rio de Janeiro, escalou o seguinte quadro: Elastico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Eugenio, Waldemar, Carlo Pereira, Nelson e Ivo.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

TURF

A corrida de hoje, na Gavea —— Estreará a nova geração

E' aguardada com justificado interesse a reunião desta tarde no hipodromo do Jockey Club Brasileiro.

As nove carreiras do programa são atraentes e têm como basica a denominada "Portão", em 800 metros e com a dotação de 10 contos.

Reservada á geração nova, serão apresentados a disputá-la os dois anos, Ciria, Dopada, Exú, Star Bright, Ebulo, Carapau, Carpincho e Cades, que se encontram em otimas condições sendo favoritos os dois ultimos.

Em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Premio "Marcelina" — 1.600 metros — Largando fora de carreira ao estrear, Opetalo não póde corresponder ao favoritismo. Deverá, entretanto, vencer agora.

Acatuia e Pitangui são, a nosso ver, os inimigos mais serios.

2.ª carreira — Premio "Poquito" — 1.400 metros. Entre Thankerton e Escandal será decidida a carreira, sendo Paratodos e Araporé os que podem derrotar aquêles. Não cremos nos outros.

3.ª carreira — Premio "Veleda" — 1.500 metros Afago e Kid Gallahad são os naturalmente indicados para os primeiros postos, ficando Azaléa e Apis como os azares viaveis.

Dayle correu bem ha dias mas não cremos que repita.

4.ª carreira — "Portão" — 500 metros. No meio dos oito potros estreantes, escolhemos — "pro-forma", a parelha da coudelaria Paula Machado.

Exú forneceu apronto bom, tal como Ebulo. Ao que parece, são os concorrentes mais perigosos que terão Carpincho e Cades.

5.ª carreira — Premio "Ita" — 1.400 metros. Nossa preferencia recai em Barulho, que tem raia e distancia a seu gosto, sendo Aventureiro e Brevet depositarios de muitas esperanças.

Rui Barbosa, cuja ultima performance, decepcionou, pode agora rehabilitar-se, entretanto, pois apresentou melhoras.

6.ª carreira — Premio "Quevi" — 1.200 metros. Talvez! e Bolido são, pela logica, as forças, mas não devem se descuidar com Boleador e Bauá, muito embora este nada tenha feito ha dias.

7.ª carreira — Premio "Kilva" — 1.500 metros. Vencedora com muitas sobras no ultimo compromisso, Kilva deve repetir a façanha, parecendo-nos que terá na parelha Vesuvio-Usolar o maior obstaculo.

Em cancha normal Gagé é perigoso.

8.ª carreira — Premio "Ponche Verde" — 1.600 metros. Poquito muito nos agrada, pois vem de ganhar de Altona em bom tempo.

Não se descuide, porém, com Grumete, Marauira ou Fair Day, todos tres em otimas condições.

9.ª carreira — Premio "Kid Gallahad" — 1.600 metros. Em pista normal e se lhe convier, Davi dificilmente será batido.

Fugindo ás condicionais, deixamo-lo como "tertius" e escolhemos Cimitarra e Alco. Este baixou seis quilos. Caminito é depositario de muitas esperanças.

Nossos palpites

Opétalo, Acatuia, Pitangui.
Thankerton, Escandal, Paratodos.
Afago, Kid Gallahad, Apis.
Carpincho, Ebulo, Exú.
Barulho, Aventureiro, Brevet.
Talvez!, Bolido, Bauá.
Kilwa, Usolar, Gagé.
Poquito, Grumete, Fair Day.
Cimitarra, Alco, Davi.

RIVER x OPOSIÇÃO

Lutarão na tarde de hoje em João Pinheiro

O campo da rua João Pinheiro será local, hoje, de uma peleja entre os quadros do River e do Oposição, ambos pertencentes á Federação Atletica Suburbana.

Velhos adversarios, prometem fazer uma partida renhida e movimentada, pois as ultimas exibições de ambos satisfizeram, plenamente.

Tudo indica portanto que elevado numero de assistentes comparecerá ao encontro, incentivando bastante os contendores.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

River - Sylvio; Octavio e Perú; Malaquias, Braz e Petronio; Arlindo, Orlando, Nelson, Waldemar e Wilton.

Oposição - Belmiro; Julinho e Pé de Ouro; Amauro, Arnaldo e Amaury; Darcy, Santo Cristo, Paulo, Rato e Moacyr.

AOS PLAYERS JUVENIS DO FLUMINENSE

Iniciando-se dentro de poucos dias o treinamento desta secção, o Departamento Técnico do Fluminense F. Club pede o comparecimento dos amadores e juvenis, no club, terça-feira proxima, 4 do corrente, ás 17 horas.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

A equipe de basket do America

Prepara-se para o certame de 1941

A direção de Basket-ball do America F. C., solicita por nosso intermedio, o pontual comparecimento, dia 4 do mês corrente, terça-feira, ás 20 horas, de todos os amadores integrantes das equipes da primeira e segunda divisão e mais os seguintes elementos: Milton, Ayrton, Norte, Dilmar, Geraldo, Darcy, Humberto, Wilton, Wagner, Foguinho, Carlos e Ney, afim de participarem do treino de conjunto, como preparativos para a temporada de 1941.

"Gremio Hebreu Brasileiro"

O Gremio Hebreu Brasileiro estreará no Campeonato de Football do Esporte menor, promovido pelo Jornal dos Sports, enfrentando o forte conjunto do Surdos e Mudos F. C. no campo do S. C. Oposição.

Para isso, a direção esportiva pede o comparecimento dos seguintes jogadores, em sua séde ás 12 horas, afim de seguirem para o local do jogo:

Romeu, Waldemar, Boris, Adolfo, Miguel, Zigmund, Benerich, Jayme, Abrahão, Baron, Moysés, Felix, Marcos, Hermano, Orgler, Safker, e Elias.

Pneus e camaras de ar por preços de ferro velho...

Atendendo á concorrencia publica aberta pelo Serviço de Administração da Prefeitura, Mathias M. Vinagre, estabelecido com garage á rua São Luiz Gonzaga numero 81, propôs-se a adquirir da mesma repartição 916 pneus usados, imprestaveis ao serviço da Municipalidade, ao preço de 6$000 cada um, assim como 1.050 camaras de ar usadas, tambem imprestaveis ao serviço da Municipalidade, ao preço de $450 por quilo.

Reclamam os moradores da rua Ferreira de Andrade

Da rua Ferreira de Andrade, no Meyer, solicitam providencias da parte da Inspetoria de Aguas e Esgotos contra o fato que ali se vem verificando ha já varios dias. Completamente esburacada, a referida via publica tem ainda como agravante uma fonte permanente de agua, correndo sem parar, inundando tudo, num disperdicio criminoso do precioso liquido, mormente quando mais se acentua a necessidade de economizá-lo. Desse modo, pedem os moradores daquela rua que seja ao menos reparado o cano furado para, sanando o disperdicio, colaborar tambem para o não esburacamento da já esburacada via publica.

C. R. Boqueirão do Passeio

O diretor geral do Sports pede o comparecimento de todos os asociados que desejarem defender as cores do club nas próximas regatas. Diariamente acha-se na garage o tecnico Tolosa á disposição dos Srs. remadores.

A renda da Central

A renda recolhida pela Tesouraria da Central do Brasil no dia 22 de fevereiro de 1940 foi de 566:398$600 e a deste ano, no mesmo dia, foi de 700:007$800, de onde uma diferença para mais, em 1941, de 233:609$200. A renda acumulada do mês de fevereiro proximo passado foi de .... 24.174:416$200. A renda media diaria no mês proximo findo foi de 863:372$900. A renda media diaria nos 29 dias de fevereiro de 1940 foi de 666:442$300, de onde uma diferença para mais este ano de 196:930$600.

O repatriamento de brasileiros convocados para o Exercito

O ministro da Guerra enviou a seguinte nota ao comandante da 1ª Região Militar, sobre o repatriamento dos brasileiros convocados para o serviço militar:

"Em resposta a um pedido de esclarecimento deste gabinete, o Sr. ministro das Relações Exteriores informou que nesse Ministerio nenhuma resolução administrativa existe obrigando o repatriamento dos brasileiros convocados para o serviço militar.

Isto posto, a chefia da 1ª C. R. não deve ter a iniciativa de qualquer providencia que possa levar áquele repatriamento."

Em consequencia da nota acima o general Silva Junior ordenou que as Circunscrições de Recrutamento tomem conhecimento do caso em apreço.

Ser-lhes-ão examinadas as escritas

Por portaria do prefeito foi designada a comissão, composta dos Srs. Antenor dos Santos Fagundes, diretor do Departamento de Organização da Secretaria Geral de Administração; Luiz Pedro Baster Pilar, chefe do Serviço do Departamento de Contabilidade da Secretaria Geral de Finanças, e Waldemar Gonçalves Ramos, chefe do Serviço do Departamento de Organização da Secretaria Geral de Administração, para proceder ao exame das escritas das seguintes entidades: Serviço de Transporte Rural (Campo Grande a Guaratiba), Serviço de Transporte da Ilha do Governador e "Revista Municipal de Engenharia.

A TEMPESTADE MAGNETICA

O FENOMENO ATMOSFERICO ISOLOU O CONTINENTE DO MUNDO

NOVA YORK, 1 (R.) — Fenomenos atmosfericos, que os tecnicos de radio dizem terem sido causados pelas manchas solares, foram sentidos aqui desde as primeiras horas da manhã, isolando este hemisferio do resto do mundo.

A ultima mensagem aqui ouvida claramente foi a de oito horas da manhã de hoje. Esta interrupção é a maior já registrada desde 24 de fevereiro de 1940.

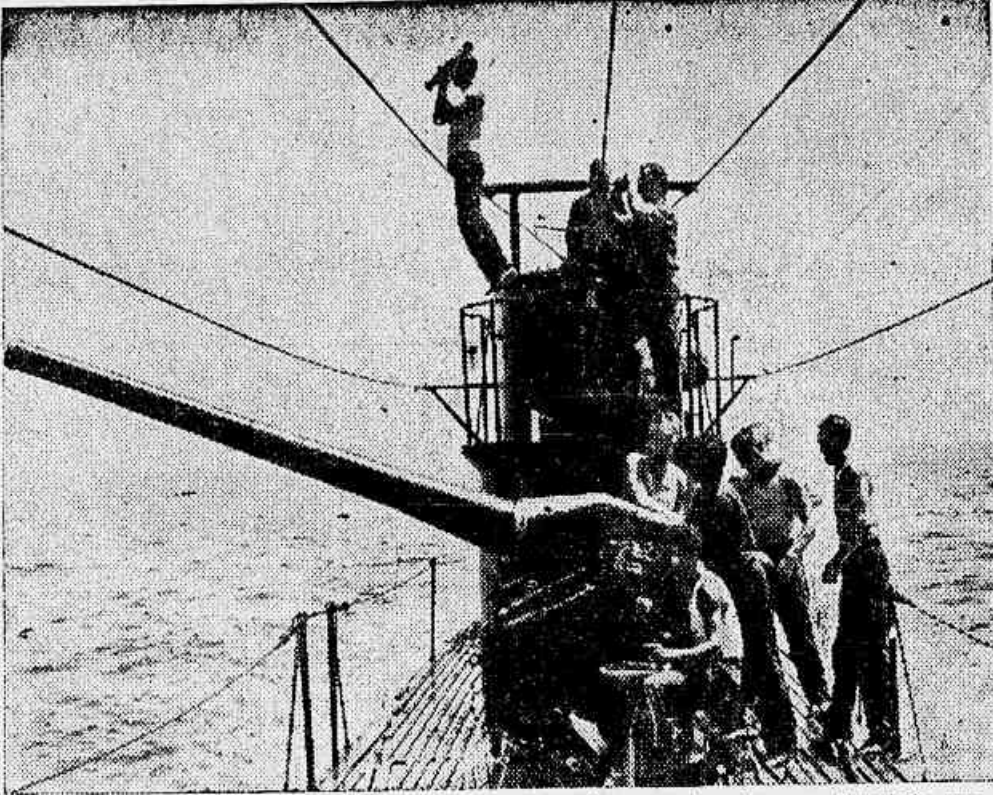
Tambem os serviços de cabos submarinos sofreram os efeitos dessa tempestade magnetica.

A NOITE — Domingo, 2/3/941 - N. 10.436

GIGANTE DOS ARES

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Sr. Glenn L. Martin, grande fabricante de aviões de Baltimore, declarou hoje, nesta capital, que o maior aeroplano até agora encomendado pelas forças armadas dos Estados Unidos ficará pronto para entrar no serviço na Marinha de Guerra no proximo mes de agosto.

Acrescentou que o colossal aparelho, "verdadeiro gigante dos ares", é o melhor que qualquer outra maquina de sua classe ou que saibamos existir".

Disse ainda o Sr. Martin que o avião tem quatro motores e que algumas de suas caracteristicas, que constituem importantes novidades, "causam-nos grande entusiasmo. O aparelho que está em vias de construção há dois anos, constitue uma experiencia. Ainda serão necessarios dois anos, a partir da data da encomenda, para que se possa começar a entregar super-dreadnoughts aereos em grande escala".

A Marinha holandesa estabeleceu uma poderosa base de seus submarinos em Sourabaja, nas Indias Orientais. A gravura mostra-nos a tripulação de um dos submarinos que ali operam, em ação. Fotografia da Agencia Internacional News, especial para A NOITE)

Violento tremor de terra na Grecia

Todo o norte do país sacudido pelo fenomeno sismico -- Mortos e feridos

ATENAS, 1 (Max Harrelson, da A. P.) — Todo o norte da Grecia foi, hoje, sacudido por violento terremoto. Segundo as primeiras noticias chegadas, os danos foram elevadissimos, tendo ruido muitos edificios, perturbando-se a vida comercial e industrial dos centros mais importantes daquela parte do país.

Ao que parece, houve tambem muitas baixas, registrando-se mortos e feridos.

O fenomeno se fez notar especialmente na cidade maritima de Larissa, onde houve muitos mortos e foi tão grande o numero de casas afetadas pelo terremoto que as autoridades locais dirigiram-se ao governo central pedindo o fornecimento de 11.000 tendas para abrigar os sem-tecto. A Cruz Vermelha Helenica, tomando imediatamente todas as medidas cabiveis, fez seguirem socorros para a zona atingida, o mesmo fazendo a Cruz Vermelha Militar.

O governo determinou que as regiões afetadas fossem consideradas "zona de guerra" para que nada prejudicasse as providencias necessarias nem a rapidez das medidas para salvaguarda da população e dos proprios publicos e particulares.

Ha noticias de que tambem foram grandes os danos sofridos em El-Assona.

O ministro do Interior e seu colega da Guerra reuniram socorros urgentes em viveres, medicamentos e fizeram seguir para Larissa, El Assona e outros pontos corpos de medicos e enfermeiras.

Para que as Americas tenham a supremacia do mundo

Um discurso do coordenador das relações comerciais e culturais norte-americanas com as demais republicas do continente

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O Sr. Nelson Rockefeller, cordenador federal das relações comerciais e culturais entre as Republicas americanas, em discurso que pronunciou na Escola de Aeronautica, teve ocasião de dizer que o hemisferio ocidental terá que aceitar a sua participação na direção geral do mundo, quando a atual guerra tiver findado.

Disse o Sr. Rockefeller, que as Republicas americanas tiveram uma oportunidade semelhante no fim da Grande Guerra, mas não souberam aproveitá-la.

— "Agora — disse ele — o Novo Mundo terá a coragem de pensar por si mesmo, tomando a dianteira na solução dos problemas sociais e economicos do mundo, o qual estará olhando para este hemisferio em busca da coragem, da esperança e da força para a sua reconstrução.

"Para que as Americas fiquem preparadas para esse papel de supremacia do mundo, é preciso que haja estabilidade e unidade entre nós. Para obtermos essa unidade baseada na tolerancia e no entendimento reciproco entre os povos das vinte e uma Republicas americanas, precisamos chegar a nos conhecermos melhor uns aos outros".

O Sr. Nelson Rockefeller disse, finalmente, que a sua repartição está tentando reforçar os laços culturais inter-americanos, por intermedio dos estudantes, a começar pelos Estados Unidos.

EM FORMAÇÃO DE BATALHA !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Segundo as determinações baixadas pelas autoridades militares, a ordem de mobilização tomou impulso, tanto nesta capital como no interior, e foram ordenadas incorporações de varias classes, inclusive de corpos técnicos e especializados.

Os Ministros se acham virtualmente em sessão de permanencia, muito embora não se encontrem nesta capital, por terem partido para Viena a assinar a adesão da Bulgaria ao Pacto de Berlim o Chefe do Governo, Sr. Philoff, e outras autoridades.

O Ministerio da Guerra se apresenta cheio de personalidades e todos os comandantes de corpos apresentaram-se para o cumprimento das ordens, e, do proprio gabinete do Ministro, transmitiram suas determinações afim de que nada ocorresse de anormal com a execução das decisões tomadas pelo Governo permitindo a entrada das tropas nazistas.

As noticias que são recebidas de Londres pelo menos até ás primeiras horas da tarde não davam a entender qual a reação imediata do governo britanico ante a atitude assumida pela Bulgaria, tendo em vista as recentes advertencias feitas pelo Ministro Rendel de que "a permissão para a entrada das tropas nazistas acarretaria o perigo de virem a ser as vias de comunicação bulgaras bombardeadas como territorio inimigo."

Começou a correr, em certa hora, que já teria sido enviado de Londres para esta capital o ultimatum da Inglaterra, dizendo-se que nesse ultimatum, o governo de Londres exigia que a "Bulgaria declarasse qual sua intenção imediata dando direito ás tropas nazistas de atravessarem o país ou si considerasse desde logo em guerra com a Inglaterra." Essa noticia não foi confirmada, até á hora em que estamos telegrafando e sabe-se que na propria capital britanica foi publicado um desmentido a que tivesse sido remetida qualquer nota ao governo da Bulgaria.

Bandeiras "swastikas" na capital da Bulgaria

SOFIA, 1 (E. C. Douglas, da A. P.) — Logo que as primeiras tropas nazistas começaram a aparecer nesta capital, nos seus grandes carros blindados, atravessando com um rumor surdo as ruas e avenidas de Sofia, começaram tambem a aparecer as primeiras bandeiras "swastikas" hasteadas, aqui e ali.

Dentro em pouco, Sofia inteira estava cheia de estandartes nazistas.

As primeiras casas a arvorarem o pavilhão da Alemanha nazista foram varias firmas comerciais pertencentes a subditos alemães.

Afim de permitir a passagem rapida e sem incidentes das formações blindadas alemãs, a policia fez evacuarem de civis as ruas centrais. Logo se levantou a suposição de que mais transportes nazistas estavam ás portas da cidade, e que esses transportes eram pesados, exigindo caminho amplo e aberto.

A ocupação virtual por parte da Alemanha de quase a totalidade do territorio bulgaro deve ter começado ás primeiras horas da manhã, conjuntamente com a assinatura do Pacto de Viena, em que a Bulgaria declarava sua adesão á Aliança politica e militar das nações totalitarias.

Nos meios oficiais, não são muitas as informações veiculadas, parecendo que ha uma disposição combinada de não se fornecerem dados completos relativamente á verdadeira situação do país. De qualquer maneira, porem, admite-se geralmente nesses circulos que o porto bulgaro de Verna, no Mar Negro, tenha sido ocupado pelos alemães, de acordo com o governo. Com o cair da tarde, aumentou o numero de soldados nazistas aquartelados nesta capital, sabendo-se tambem que a ocupação no interior do país prosseguia, sem incidentes.

Nos circulos ingleses de Sofia, diz-se que o ministro George Rendel está unicamente á espera de ordens para declarar o rompimento das relações diplomaticas da Inglaterra com a Bulgaria.

Noticia-se que o referido Ministro pediu uma audiencia ao rei Boris, que a marcou para as ultimas horas da tarde. Grande interesse se liga a essa conferencia do representante diplomatico britanico com o soberano.

Aviões sobre Sofia

SOFIA, 1 (U. P.) — Urgente — Numerosos automoveis militares alemães entraram á noite pela rua principal desta capital, enquanto aeroplanos de guerra evolucionavam por sobre o desfile.

Acredita-se que tropas alemãs já ocuparam pontos estrategicos sobre o Mar Negro, através de Varna.

Questão de horas o rompimento anglo-bulgaro

SOFIA, 1 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz da legação britanica declarou que o rompimento das relações anglo-bulgaras "seria uma questão de horas" se, como parece possivel, as tropas alemãs que penetraram neste país, constituem a vanguarda de uma força de ocupação.

A Bulgaria aceitou os acontecimentos

SOFIA, 1 (U. P.) — Um porta-voz da legação britanica nesta capital declarou hoje: "agora a Bulgaria decidiu-se, acelerando os acontecimentos".

Rumam para a fronteira grega

SOFIA, 1 (Por Thomas F. Hawkins, da A. P.) — As forças motorizadas alemãs, como informamos, atravessaram hoje a Bulgaria rumando para a fronteira grega e para o teatro da guerra no Mediterraneo, na longamente anunciada arremetida de Hitler para o leste da Europa.

Atravessando o Danubio, as formações blindadas nazistas penetraram no territorio bulgaro, em colunas, dirigindo-se diretamente para esta capital através dos tortuosos caminhos da montanha. A virtual invasão começou duas horas depois de que em Viena o primeiro ministro Filoff assinara a adesão da Bugaria ao pacto das nações totalitarias, dando sua firma a um protocolo que liga o reino do rei Boris aos destinos da Alemanha pela segunda vez no periodo de 25 anos. Como todos sabem, a Bulgaria, com o então "tzar" Ferdinando, foi aliada dos Imperios Centrais na Grande Guerra de 1914 a 1918 e com a Alemanha e a Austria sofreu as consequencias da derrota de então.

A entrada das tropas nazistas no territorio bulgaro veio tornar iminente a rutura das relações diplomaticas da Inglaterra com este país. Anunciada, ameaçada e esperada, essa rutura está por horas. A legação britanica já despachou para a fronteira grega as malas de seus componentes, inclusive, po certo, os arquivos.

Já agora, com a adesão da Bulgaria ao pacto Berlim-Roma-Tokio, a posição da Iugoslavia se torna extremamente séria. Acredita-se em geral que os estadistas das três capitais estão agora, já, virando sua atenção para Belgrado. Essa impressão se acentuou ao ouvirem os diplomatas presentes ao ato de Viena, as seguintes palavras do ministro das relações Exteriores da Alemanha, barão von Ribbentrop. ".......e a Bulgaria certamente não será o ultimo país a se juntar aos parceiros do Eixo na sua campanha para destruir o Imperio Britanico".

Uma imediata consequencia da penetração nazista na Bulgaria é esperada, consequencia aliás essa que é naturalmente a visada pela invasão: a pressão sobre a Grecia para que faça a paz com a Italia, apesar de vencedora como está dos exércitos fascistas. Essa pressão, ao que se espera, aumentará logo que as tropas nazistas cheguem á fronteira da Grecia.

Os comentarios dos circulos londrinos

LONDRES, 1 (U. P.) — Embora se admita que a adesão da Bulgaria agrava consideravelmente a situação balcanica e pode ser o preludio da ocupação alemã desse país, em fontes autorizadas indicou-se que o governo britanico não considera ainda que o fato seja causa para uma ruptura das relações entre a Grã Bretanha e aquele país.

Nas referidas fontes expressou-se, que não é assinatura do citado documento, mas sim as ações que poderão sobrevir, o que determinará a decisão britanica. Por outro lado, em circulos bem informados afirma-se que rei Boris, apoiado por um grande setor da população e do exercito, se opõe á ocupação alemã e estaria disposto a resistir energicamente.

Considera-se que a adesão da Bulgaria ao pacto triplice não é mais do que um sinal do submissão ao dominio alemão imposto pela força, "o que já era evidente desde ha algum tempo", e portanto a assinatura do pacto pelo ministro Filoff não significa nenhuma mudança fundamental na politica bulgara.

Indubitavelmente, a adesão da Bulgaria torna provavel o aumento da tensão entre esta nação e a Grã Bretanha, mas o que originaria a ruptura definitiva seria o fato de que a infiltração alemã se transformasse em ocupação. Neste caso, certamente o governo britanico, adotaria medidas militares destinadas a contrabalançar a ameaça que isso significaria.

Em fontes autorizadas declarou-se — "A propaganda alemã novamente entrou em atividade, atribuindo grandes coisas á adesão da Bulgaria e declarando que é consequencia do acordo turco-bulgaro, ao mesmo tempo que anuncia va que outros paises, especialmente a Iugoslavia, não tardarão a seguir seu exemplo. Nesta capital considera-se que todas essas afirmações carecem de fundamento.

Mas não são somente os alemães que fazem propaganda. A agencia Stefani publicou uma informação, que diz ser procedente de Bucarest, na qual se afirma que o ministro britanico, Sr. Rendell, apresentou hoje um ultimatum ao governo bulgaro no qual se declara que, se a Bulgaria "rejeitar certas propostas britanicas não especificadas, a Grã Bretanha se considerará em estado de guerra para com ela. Esta informação foi desmentida oficialmente".

Os matutinos — antes que fosse conhecida a adesão da Bulgaria ao pacto — em geral pareciam confiar em que a Turquia apoiada pela Grã Bretanha, seria capaz de fazer frente á ameaça alemã nos Balcans, e o "Daily Telegraph" até manifestava esperanças de que a Bulgaria resistisse á agressão alemão.

Todos os jornais publicam em local destacado a noticia de que a Bulgaria aderirá hoje ao pacto, mas o cronista diplomatico do "Daily Telegraph" afirmava que o rei Boris deseja resisitr á invasão alemão, para o que contará com o apoio do povo, inclusive do exercito, embora se admita que o estado maior bulgaro é fortemente germanofilo.

O mesmo cronista cita a advertencia formulada pelo Sr. Rendell e a ameaça alemã de que a Bulgaria seria bombardeada se resistisse, acrescentando informações de que "o rei Boris, com a maioria de seu povo, preferiria correr o risco do bombardeio alemão para poder afirmar depois da guerra que seu país pelo menos procurou evitar e resistir á dominação alemã".

O cronista diplomatico do "The Times" considera que continua sendo sumamente tensa a situação nos Balcans e atribue a demora da Alemanha em proceder contra a Bulgaria ao fato de ter peorado repentinamente o tempo, bem como ao desejo de não inquietar a Turquia, enquanto continuem suas conversações com os estadistas e militares britanicos.

Resumindo a situação balcanica, "The Times" diz o seguinte: "Deve-se recordar que provavelmente somente se trata de um problema de ordem secundaria para Hitler".

O "Daily Mail" aplaude a diplomacia eficaz de Eden e Dill e diz: "Afinal, estamos passando da defesa passiva á ação, tanto em politica como nas armas", e dá a entender que isso possivelmente servirá para animar a resistencia iugoslava.

A cerimonia da assinatura da adesão da Bulgaria ao Eixo

VIENA, 1 (Preston Grover, da A. P.) — Realizou-se ás 13 e 50, a cerimonia da assinatura da adesão da Bulgaria ao chamado Pacto Triplice, em vista de ter sido inicialmente firmado entre as tres potencias totalitarias Alemanha, Italia e Japão.

O Pacto, todavia, como se sabe, já conta com a adesão de outros paises, Hungria, Rumania e Eslovaquia. Tendo sido ha tempos esperada a assinatura da Bulgaria, não se deu ela no entanto, devido a impecilhos e acontecimentos do dominio publico, relutando longamente o governo de Sofia em declarar-se abertamente ao lado das potencias do Eixo totalitario. Dizia-se então que fora, em ultima analise, a imposição da Russia que fizera com que a Bulgaria se abstivesse.

Hoje, todavia, precipitando-se os fatos e antecipando-se novos acontecimentos a se desenrolarem no suleste europeu, o governo bulgaro deu sua adesão ao Pacto.

A cerimonia da assinatura foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores do Reich, senhor Joachim von Ribbentrop, que deu como aberta a sessão justamente ás 13 e 43. Estavam presentes o "fuehrer" Adolf Hitler, que no entanto não tomou qualquer parte ativa na solenidade, o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, e o embaixador do Japão, Oshima. Viam-se igualmente, como figuras secundarias, os representantes dos outros paises aderentes do Pacto, Hungria, Rumania e Eslovaquia.

O barão Ribbentrop, abrindo a sessão, proferiu algumas breves palavras saudando o representante da Bulgaria, o Sr. Philoff, chefe do governo de Sofia. Teve tambem o ministro palavras de direta referencia á Bulgaria e á politica de amizade que sempre manteve com a Alemanha, salientando a atitude correta dos estadistas bulgaros em todas as negociações que visam preparar a "nova ordem" na Europa.

O Sr. Philoff assinou o Protocolo de adesão ás 13 e 50, como informamos acima. Nessa ocasião usou tambem da palavra, explicando as razões e as causas da adesão de seu país ao Pacto do Eixo e enaltecendo os fins da aliança a que vinha filiar-se o governo que representava.

Após a assinatura do presidente do Conselho de Ministros da Bulgaria, deram tambem, seguidamente, sua assinatura ao Protocolo, em confirmação da nova adesão, o ministro Ribbentrop, pela Alemanha, o conde Ciano, pela Italia, e o embaixador Oshima, pelo Japão.

O Sr. Hitler, assistindo ás assinaturas, manteve-se como á parte, muito embora, apostas as firmas, todos os delegados a ele se dirigissem, cumprimentando-o, na documentação publica do reconhecimento de sua chefia maxima e de sua maxima responsabilidade, como "fuehrer" não apenas da Alemanha Maior mas do Eixo, em cujo derredor giram, com a nova aderente, sete nações.

No discurso que proferiu, ao apor sua assinatura, o primeiro ministro bulgaro, Filoff, declarou que "a Bulgaria havia escolhido o caminho traçado pelas tres potencias do Pacto de Berlim, na suposição de que, seguindo essa direção, a Bulgaria garantiria uma duradoura paz, realizando suas aspirações de ordem e calma e de justiça."

Os termos do Protocolo de adesão da Bulgaria são identicos, com as naturais adaptações, aos assinados pela Hungria, Rumania e Eslovaquia.

Hitler, simples espectador

VIENA, 1 (Preston Grover, da Associated Press) — O Palacio Belvedere, onde se deu hoje a cerimonia da assinatura do protocolo que determina a adesão da Bulgaria ao pacto totalitario, centralizou a atenção da Europa. No entanto, o acontecimento que talvez vá decidir do futuro dos Balcans, teve virtualmente apenas a duração de sete minutos. A's 13 e 43, o ministro alemão da Wilhelmstrasse abriu os trabalhos e disse algumas palavras; ás 13 e 50, o primeiro ministro bulgaro Filoff disse algumas palavras e assinou o protocolo. O mais foram acessorios; o ato em si estava completo.

Adolph Hitler, que geralmente tem parte destacada nessas cerimonias, desta vez não foi dela ator, mas simplesmente espectador. O Fuehrer se manteve aparte, sentado entre o comandante do Exercito nazista, o feld-marechal Wilhelm Keitel, e alguns outros dignatarios. E como Hitler, olhavam tambem a cerimonia os representantes dos outros paises aderentes ao pacto Hungria, Rumania e Eslovaquia. Os "atores" foram: Ribbentrop, Ciano, Oshima e Filoff, pela Alemanha, Italia, Japão e Bulgaria.

As reações á adesão bulgara ao pacto triplice, seguiram-se logo: a primeira e mais importante — a entrada das tropas nazistas no país do rei Boris, para fazer a Grecia ceder á Italia; e as ameaças á Iugoslavia e á Turquia, á primeira para que se encaminhe tambem para o redil do Eixo e á segunda para que desista de se aliar á Inglaterra.

De Roma, transmitem termos de um artigo do jornalista fascista Virginio Gayda, no qual este se regozija com a decisão da Bulgaria, interpretando-a como "demonstração de advertencia aos Estados Unidos e como confirmação de que a Grecia está isolada nos Balcans". Diz destacadamente Gayda: "Acima de tudo o ato de hoje representa uma advertencia aos mais representativos homens de Washington, que querem assumir atitude de arbitros dos destinos da Europa." Segundo o mesmo articulista a Bulgaria terá papel ou ativo ou passivo na ofensiva da primavera para esmagar a Grecia, pois "a base do pacto é que cada signatario se compromete a apoiar os outros mesmo na eventualidade de ataque de potencia que não esteja envolvida na ocasião nas guerras orientais da Europa".

Vai reunir-se o Parlamento bulgaro

SOFIA, 1 (A. P.) — O Parlamento bulgaro foi convocado a reunir-se amanhã para ratificar a adesão da Bulgaria ao pacto das potencias totalitarias, verificada hoje em Viena.

Soldados bulgaros marcham para a fronteira com a Turquia

SOFIA, 1 (Thomas Hawkins, da Associated Press) — Os cidadãos de Sofia receberam a noticia da assinatura da adesão do seu país ao pacto totalitario quase ao mesmo tempo em que as tropas alemães penetraram nesta capital.

Os jornais publicaram edições especiais dando nelas "manchettes" em que se referem ás medidas tomadas pelo governo, especialmente á convocação militar, virtualmente a mobilização geral, que começou ás primeiras horas da manhã.

Atendendo á mobilização milhares de soldados camponeses marcharam para a fronteira turca, apesar do recente pacto de não-agressão entre a Bulgaria e aquele país. Os observadores militares dizem tambem que as tropas bulgaras darão todo o apoio á força expedicionaria alemã nos detalhes para a ocupação dos pontos que o comando nazista achar necessario ocupar.

Os alemães atravessaram o Danubio usando das famosas "pontes de pontões" que vinham construindo havia longo tempo, na fronteira rumena, onde tinham aquartelados 600.000 homens.

Nada de positivo se declarou, até o cair da noite, sobre a extensão da ocupação nazista no interior da Bulgaria. E' crença geral, porem, que pelo menos o porto de Varna, no Mar Negro, figura entre as localidades que desde as primeiras horas de hoje receberam guarnição alemã. Varna é um porto de alta importancia estrategica.

O ministro da Inglaterra, Sr. George Rondel, deve ter conferenciado com o rei Boris, pois para isto pediu e obteve uma audiencia. Não se sabe, todavia, o que teria havido na conversa do diplomata britanico com o soberano bulgaro, acreditando-se porem que tenha simplesmente comunicado ao rei que "a ocupação da Bulgaria pelos alemães não deixa alternativa á Inglaterra e que a unica cousa que ela pode fazer é romper as relações com este país".

A posição do rei Boris

SOFIA, 1 (E. C. Douglas, da Associated Press) — No meio de tudo quanto está acontecendo hoje á Bulgaria, com a adesão do país ao pacto totalitario e a entrada de tropas alemãs no seu territorio, ha uma cousa que, nos circulos diplomaticos, se considera como um misterio: a posição do rei Boris.

E' amplamente conhecida a atitude do soberano bulgaro na atual guerra européia, não tendo tido ele segredos quanto ás suas simpatias pelos ingleses. No entanto, nem uma cousa nem outra — isto é a adesão ao pacto do Eixo e a permissão para entrada das forças nazistas no país — poderia se ter dado sem pelo menos a aquiescencia do rei.

O que se sabe, por enquanto, é que o rei Boris permanece no seu palacio, no proprio coração desta capital, e que de lá não se afastou quando os pesados carros blindados alemães começaram a rodar pelas ruas de Sofia.

Ha muita gente que tece comentarios em torno dos sentimentos do rei, achando que ele não está muito satisfeito em ver seu país juntar-se de novo á Alemanha, contra a Inglaterra, por se lembrar demasiado do que aconteceu na Grande Guerra em que seu seu pai, o ex-csar Ferdinando teve que ir para o exilio e a Bulgaria viu seu territorio partilhado pelos vencedores.

A Bulgaria e a Russia

VIENA, 1 (A. P.) — No discurso que proferiu hoje no Palacio Belvedere, ao assinar a adesão da Bulgaria ao pacto de Berlim, o chefe do governo daquele país, Sr. Filoff disse, entre outras coisas, que "a Bulgaria não deixaria jámais de cumprir integralmente seus compromissos internacionais". Mencionou especificadamente a Russia, como nação á qual a Bulgaria se acha ligada por estreitos laços de amizade.

O Sr. Filoff falou em alemão.

Aumentará a pressão para a paz entre a Italia e a Grecia

SOFIA, 1 (A. P.) — A pressão para que a Grecia faça a paz com a Italia aumentará, como se espera, devido á presença dos exercitos nazistas na fronteira greco-bulgara.

Poucas horas depois de o senhor Filoff, "premier" bulgaro, haver assinado o pacto das Tres Potencias, os circulos diplomaticos ouviram dizer que o Sr. Anthony Eden, Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, talvez partisse, de avião, do Cairo para Atenas e Belgrado, afim de insistir para que os gregos continuem a guerra e para que o governo iugoslavo continue a manter a sua neutralidade.

O fato de que os alemães se movimentassem para a Bulgaria enquanto o Sr. Filoff expressava a amizade da Bulgaria pela União Sovietica no seu discurso de Viena é considerado, pelos observadores, como confirmação para as informações de que Stalin deu a Hitler o sinal de marcha para a Bulgaria em troca de concessões territoriais noutros pontos da Europa, que, como se diz insistentemente, seriam a Finlandia e a provincia rumena da Moldavia.

Conduzindo tropas

SOFIA, 1 (U. P.) — Urgente — Foi afirmado em fontes bulgaras que 11 caminhões repletos de soldados alemães transitaram por esta cidade durante as ultimas horas da tarde.

Outras fontes disseram, tambem, que durante a tarde passaram por esta capital varios trens com tropas alemãs.

Sinal de submissão ao Eixo

LONDRES, 1 (U. P.) — Nos circulos autorizados considera-se a adesão da Bulgaria ao pacto Triplice como um sinal da submissão ao dominio alemão, apenas, o que se tornava evidente havia já algum tempo. Pelo menos não se atribue importancia á assinatura do acordo pelo Sr. Filoff em Viena, nem se acredite que represente uma alteração fundamental na politica bulgara. Indicou-se em fonte bem informada que o governo não vê na adesão bulgara ao pacto razão para uma rutura de relações, mas sim que o fato determinante da mesma será uma ação militar germanica na Bulgaria.

Eden deixou Angorá

ANGORA', 1 (Reuter) — Ao deixar esta capital, o ministro Antony Eden enviou uma mensagem de felicitações ao povo turco, salientando a profunda amizade e a unidade de vistas existente entre as nações britanica e turca.

Desmente-se a chegada a Varna de contingentes alemães

SOFIA, 1 (U. P.) — Desmentiu-se hoje, oficialmente, que tivesse chegado alguma divisão mecanizada alemã ao porto de Varna.

O embaixador britanico avistou-se com o rei Boris

SOFIA, 1 (U. P.) — Um porta-voz da legação britanica declarou que o ministro Rendell se entrevistará com o rei Boris, pela manhã de hoje, depois da missa, segundo se supõe para informa-lo sobre o rompimento das relações diplomaticas entre a Bulgaria e a Grã-Bretanha, pois este é o procedimento de praxe.

Desmentida a noticia da notificação á Iugoslavia

SOFIA, 1 (U. P.) — Foi oficialmente desmentido que a Bulgaria tivesse notificado a Yugoslavia que as tropas alemãs estão entrando na Bulgaria.

Abatidos tres aviões de caça alemães no norte da França

LONDRES, 1 (A. P.) — O Ministerio das Informações anunciou que os caças britanicos percorreram o norte da França hoje á tarde, onde abateram tres caças alemães, sem sofrer quaisquer perdas.

É o seguinte o texto da nota ministerial: "Soube-se em Londres que tres caças inimigos foram destruidos durante um vôo de ofensiva sobre o norte da França, levado a efeito por aparelhos do comando de caça, na tarde de hoje. Mais tarde, um avião de bombardeio inimigo foi abatido no Canal por uma das nossas patrulhas de caça. Nenhum dos nossos aparelhos deixou de regressar á sua base."

Nove mil italianos capturados na campanha da Somalia

CAIRO, 1 (A. P.) — Os circulos militares britanicos anunciam a captura, durante as operações na Somalia, de 9.000 soldados italianos.

Informações chegadas de Nairobi, no Kenya, de fonte oficial, anunciam a captura da cidade de Bardera, sobre o rio Juba, que ha alguns dias estava sendo sitiada pelas tropas avançadas britanicas.

Segundo essas mesmas informações, mais 3 mil soldados italianos foram feitos prisioneiros pelos ingleses, na Somalia.

Multiplicadas as defesas aéreas do País de Gales

LONDRES, 1 (A. P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, declarou que as defesas do País de Galles contra os bombardeiros alemães tinham sido multiplicadas de oito vezes no que tange a canhões anti-aéreos e de quinze vezes no que tange a balões de barragem.

Esses numeros se referem á situação que se verificava ha oito meses passados.

Sir Archibald Sinclair declarou que o País de Galles estava "aberto e quasi sem defesa aos ataques", quando os alemães obtiveram bases na costa francesa, em junho de 1940.

A Russia teria protestado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (A. P.) Informa-se que a Russia protestou ante o Departamento de Estado contra a apreensão de uma mala postal procedente de territorio russo sob a alegação de que continha propaganda sovietica.

As autoridades do Departamento de Estado declaram que o protesto foi apresentado pelo embaixador da Russia nos Estados Unidos, Sr. Constantine Oumansky, em uma recente conferencia com o sub-secretario de Estado Summer Welles.

Até o presente momento não foram fornecidos detalhes a respeito.

Pequena atividade da aviação alemã

LONDRES, 1 (U. P.) — A atividade da aviação alemã foi grandemente reduzida na noite passada, limitando-se a incursões isoladas que não afetam objetivos militares.

Alguns pontos dos condados metropolitanos foram os alvos escolhidos pelos pilotos da Luftwaf, os quais deixaram cair varias bombas sobre residencias particulares, causando poucos danos e um numero pequeno de vitimas, lamentando-se alguns casos fatais.

Foram visitadas tambem algumas cidades da Anglia Oriental pelos incursores nazistas, mas sua ação foi pouco intensa, sendo pequenos os danos registrados e reduzido o numero de vitimas. Os atacantes retiraram-se antes da meia-noite.

Durante a manhã de hoje entrou em atividade a artilharia alemã de longo alcance, instalada na costa francesa, dirigindo os seus projetis para a zona de Dover, sem causar porem danos ou vitimas.

Noticias de Portugal

Vai zarpar o "Bagé"

LISBOA, 1 (U. P.) — O paquete brasileiro "Bagé", após ter sido reparado das avarias recebidas em consequencia do ciclone, saiu hoje do dique, devendo zarpar na próxima semana para o Rio de Janeiro, conduzindo volumosa carga e inumeros passageiros, inclusive varios diplomatas latinos.

Museu de troncos derrubados no ciclone

LISBOA, 1 (U. P.) — O senhor Abilio Fernandes, secretario do Instituto Botanico da Universidade de Coimbra, organizou nesta cidade um museu com troncos de arvores seculares de todo o país, derrubadas pelo ultimo ciclone.

Homenageado um antigo combatente na Africa

LISBOA, 1 (U. P.) — O coronel Joaquim Marreiros, possuidor da Ordem da Torre da Espada, conquistada nas campanhas da Africa, onde foi companheiro de Mousinho de Albuquerque, recebeu hoje uma homenagem dos seus companheiro de armas ainda vivos.

As relações economicas entre Portugal e Cuba

LISBOA, 1 (U. P.) — O economista Nuno Simões estuda hoje, em artigo publicado no "Diario de Lisboa", as relações economicas entre Portugal e Cuba, visto estar sendo estudado um novo acordo comercial luso-cubano.

Depois de se referir ao comercio português, o articulista diz que a exportação para Cuba aumentou em tres anos, 176 vezes, apesar de ter diminuido o comércio cubano para Portugal. E afirma ser animador o comercio português em Cuba, o que justifica o estudo de um novo acordo comercial com o referido país, aproveitando assim a disposição do atual governo de Cuba, pois o azeite, as conservas de peixe e os vinhos portugueses estão conseguindo um excelente consumo. Em compensação, Portugal deve aumentar as compras de tabaco cubano.

Chegou a Lisboa o duque de Alba

LISBOA, 1 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o Duque de Alba, atual embaixador espanhol em Londres, e que se dirige a Madrid.

Os circulos alemães negam-se a discutir o assunto

BERLIM, 1 (A. P.) — Os circulos autorizados, até ás ultimas horas da noite de hoje, recusaram-se a confirmar ou a desmentir as noticias de que as tropas alemãs teriam entrado em Sofia.

Soldados australianos a caminho de Singapura. Aparentemente, porém, eles se destinam a Berlim... SIDNEY, Australia, fevereiro (Serviço fotografico especial de A NOITE)